UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.448

# Annuncia-se estar imminente um movimento revolucionario no Uruguay

## Ramon Novarro deverá chegar amanhã ao Rio

**Particularidades de sua viagem — Um grande sonho que se realiza — Terminando sua primeira obra litteraria — Ramon desembarcará e visitará a cidade — O que elle filmará quando regressar a Hollywood**

Para muita gente que não está a par do movimento cinematographico, parecerá, talvez, que o artista Ramon Novarro, que já está quasi em aguas

Ramon Novarro e Jeanette MacDonald numa scena de "O Gato e o Violino", original do joven compositor Jerome Kern, ainda inedito para o Brasil. No medalhão, um dos seus mais recentes retratos

da Guanabara, não encontre o mesmo successo na sua carreira cinematographica, pois sómente os artistas que sentem a indifferença do publico ou a má vontade dos productores é que resolvem estas excursões para aproveitar a ultima aura de fama ou ganhar outra opportunidade de tornar com o prestigio das palmas recebidas nos "personal-appearences"...

Mas não é este, positivamente, o caso de Ramon Novarro. O astro mexicano, apesar de estar actuando no cinema por longos treze annos, ganha cada vez mais os applausos do publico e se torna cada vez mais querido dos productores.

O proprio cinema falado, que foi o tumulo de muita celebridade, se encontrou o astro da Metro no gosto do publico, ainda o elevou mais, revelando-lhe as qualidades vocaes que muita gente desconhecia.

"Apsará" com Alice Terry, "Frivolo Amor", com a inesquecivel Barbara La Marr, e outros grandes exitos do cinema silencioso, não offuscaram "O Pagão", talvez o seu film de maior agrado para o publico, nem fizeram sombra ao "Bem Amado", "Céo de Amores" e tantos mais...

Ramon viaja agora, porque assim lhe permitte seu contracto. Durante seis mezes elle pertence ao estudio para fazer dois films de successo, dois films em que sejam cuidados todos os trabalhos de confecção para que lhes possam se elevar acima do commum, e os outros seis mezes, elle os tem livres para fazer o que entender fóra do cinema, e que elle aproveita em passeios, visitando outros paizes e exhibindo-se em concertos.

**UMA GRANDE ASPIRAÇÃO QUE SE REALIZA**

Mas de todas as suas grandes aspirações, nenhuma preoccupou mais a Ramon, do que o theatro. Desde a mais tenra idade que elle sempre teve propensão pelo palco, e ha dez annos que dá seus proprios recitaes no seu "theatro intimo". Sómente no ultimo anno é que se atreveu a enfrentar o grande publico, e assim mesmo quando esteve em Paris e em Biarritz, exhibindo-se em alguns concertos.

Entretanto, o theatro não o attrahiu sómente por causa do acto de representar. Ramon tambem queria escrever, dirigir seus proprios trabalhos, realizar, emfim, o circulo artistico de que elle se julga capaz de completar.

E é nesta viagem que agora realiza até nosso Continente, que elle aproveita o isolamento do navio para completar seu grande trabalho que deverá estrear em Londres no seu regresso, e no qual interpretará tambem o principal papel. Chama-se a sua obra "It's Another Story", e é um drama, talvez um tanto tragica, cuja acção se desenrola parte em Londres e parte em Nova York.

Mas o theatro não privará os "fans" de Ramon de vel-o no seu cinema. Tanto assim que logo após o prazo de meio anno, longe dos estudios, elle tornará a Hollywood, sendo provavel que interprete o principal papel de "Kim", a obra favorita de Rudyard Kippling.

**UMA NOTICIA AGRADAVEL AOS ADMIRADORES DE RAMON**

Conforme estava resolvido, Ramon Novarro não desembarcaria á sua chegada, limitando-se apenas a receber os jornalistas a bordo, para offerecer-lhes um cocktail, ficando para seu regresso, em junho, apparecer aos seus "fans" e conhecer, então, a cidade de que tanto tem ouvido falar maravilhas. Mas hontem, Jaime Yankelowick recebeu o seguinte radio de bordo, passado pelo artista:

"Encantado de receber imprensa a bordo. Desejo passear no Rio. (a.) Ramon."

Deante desta vontade, o artista da Metro, antes de partir para a Argentina, dará um passeio pela cidade em automovel, almoçando tambem em terra. Findo o que, deverá regressar ao navio, que seguirá ás 16,30 para o Sul.

**COMO RAMON SERA' RECEBIDO**

Dada a grande curiosidade despertada no publico, pela recepção ao artista mexicano, já estão sendo tomadas todas as providencias para evitar atropelos ou qualquer accidente de monta, tal a grande massa de pessôas que irá buscal-o. Para isso, foram limitadas as entradas ao cáes, sendo que a Policia Especial destacará 150 homens para guardar o desembarque de Ramon.

O navio, no qual elle viaja, o "Northern Prince", deverá chegar ao nosso porto amanhã, ás 6 horas, e atracará o mais tardar ás sete horas.

Afim de receber o astro numero um da Metro, já estão no Rio, os jornalistas portenhos Fernando Campam, da "Antenna"; o escriptor Ulisses Petit de Murat, director do supplemento litterario de "Critica"; e ainda os redactores cinematographicos de "La Nacion" e de "La Razon".

Vindo de avião, via S. Paulo, tambem deverá aportar ao Rio, o chronista Nestor, de "El Mundo", e da Radio Nacional, a quem se deve todos os passos para que Ramon firmasse contracto com Jaime Yankolowick.

## Está no Rio illustre dama brasileira, que visitou, ha tres semanas, em Londres, "Pugilist", o famoso campeão mundial de bulldogs

**A SRA. ACYR PORCHAT CHEGOU HA DIAS DA INGLATERRA E NOTICIA AOS DIARIOS ASSOCIADOS QUE "PUGILIST" FOI PARA A ESCOSSIA EMAGRECER UM COMEÇO DE OBESIDADE IMPORTUNA, QUE COMEÇAVA A GANHAL-O**

Desembarcou, ha tres dias, no Rio, em companhia de sua exma. esposa, o dr. Acyr Porchat, o joven e admirado advogado e escriptor paulista, que vae por seis mezes se encontrava na Inglaterra. A senhora Porchat, gentilissima figura da alta sociedade paulista, é filha do dr. João Alves de Lima, cathedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo e um dos mais famosos cirurgiões desse Estado.

Mme. Acyr Porchat é uma enthusiasta dos bulldogs, possuindo, no seu canil, em São Paulo, vinte e quatro specimens dessa raça privilegiada. Para dizer-se o que é o seu interesse pelos bulldogs, basta accentuar que o dr. Samuel Ribeiro, um dos mais apaixonados e completos creadores dessa variedade canina, no mundo, costuma visitar o seu canil, tendo-lhe offerecido mais de um especimen, inclusive um neto de "Pugilist".

Um reporter dos "Diarios Associados" encontrou, hontem, á noite, a illustre creadora de bulldogs, a jantar na "Rotisserie" juntamente com o seu esposo e varios amigos.

Estando em Londres, mme. Porchat teria infallivelmente visitado "Pugilist", que é uma especie de Ramon Novarro das Hollywoods caninas da Inglaterra.

— Com effeito, disse-me ella; visitei "Pugilist" no proprio canil da sua dona, em Londres. O cão, que bateu todos os pontos da perfeição, mantem inatacavel a sua supremacia. E' um esplendido animal, que honra a sua especie. Como um principio de obesidade o ameaçasse ganhal-o, a sua proprietaria, depois que deixei Londres, remetteu-o para a Escossia, onde elle foi fazer uma rapida estação de emagrecimento".

Perguntamos á senhora Porchat se vira alguma das odaliscas do rei dos bulldogs, e ella respondeu-me simplesmente:

— Não, porque o harem deste sultão não pertence á sua proprietaria. Quando o vi, elle passeava, solitario, a sua dignidade olympica.

## O sr. Mauricio Cardoso faz a sua profissão de fé parlamentarista

**Pleiteando a faculdade do povo exercer directamente a fiscalisação dos negocios publicos, o representante da opposição sul riograndense pronuncia um longo discurso**

DA TRIBUNA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE, E EM MEIO DE SUCCESSIVOS TUMULTOS, O SR. MINUANO DE MOURA DIZ O QUE FORAM AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

*Flagrante colhido pela nossa objectiva quando, hontem, falava o sr. Mauricio Cardoso. No medalhão, ao alto, o sr. Minuano de Moura, tambem da Frente Unica Sul-Riograndense, que criticou as eleições no seu Estado*

*A primeira parte da sessão decorreu animada. Houve muita discussão em torno de uma questão, que vem interessando, vivamente, a Assembléa: a eleição indirecta do presidente da Republica, combatida por mineiros e paulistas, e apoiada pelos nortistas e gauchos. Agitou-a o sr. Soares Filho, mas defendendo o ponto de vista opposto.*

*Seguiu-se um curto espaço de calma, com o sr. Raul Bittencourt na tribuna tratando dos problemas da educação e ensino.*

*Veiu depois o sr. Mauricio Cardoso. Produziu um discurso de critica ao projecto, despertando a attenção de toda a casa.*

*Registraram-se alguns apartes e alguns estremecimentos, porém em torno de doutrinas.*

*Por ultimo, o recinto estremeceu sob constantes tumultos. O sr. Minuano de Moura, com os seus ataques á bancada gaucha e as suas invectivas contra a situação dominante no Rio Grande do Sul, provocou uma reacção apaixonada e violenta dos seus adversarios politicos.*

*Os tympanos e os protestos, nesse final agitado da sessão, só cessaram de retumbar quando o orador dos pampas desceu os degráos da tribuna.*

**FALA O SR. MAURICIO CARDOSO**

O sr. Mauricio Cardoso inicia a sua oração dizendo que o desejo de conseguir o possivel, o realizavel, na consagração das idéas pelas quaes a Frente Unica do Rio Grande do Sul se bate fez com que as suas emendas não desgarrassem das directrizes geraes que, de antemão, pareciam victoriosas.

Afigurava-se-lhe, entretanto, preferivel, na estructuração dos poderes politicos, o regimen que fosse um "quid" medio entre o parlamentarismo e o presidencialismo. Um e outro já foram praticados entre nós e todos sabem os resultados obtidos. Do cotejo entre as duas instituições, em tantos annos da nosso historia politica, não se póde bem dizer a qual delles caberá a primazia. E' sempre difficil — accrescenta — fazer o confronto entre instituições que actuam em épocas e sob mentalidades diversas, soffrendo, ao mesmo tempo, acção conjunta dos mais variados factores; é sempre difficil levar o "deve" e "haver" para no fim verificar de que lado está o saldo favoravel.

— Eu não vacillo — aparteia o sr. Agamemnon Magalhães — está ao lado do parlamentarismo.

— V. excia. não vacilla — obtempera o sr. Mauricio Cardoso — porque está esquecido de que o parlamentarismo no Brasil surgiu como uma corruptela do regimen. Elle não existia em nossas instituições; insinuou-se, infiltrou-se em nossos habitos e o que tivemos, lá está no celebre Soritis de Joaquim Nabuco.

E continuando:

— Seja como fôr, o certo é que o parlamentarismo e o presidencialismo têm virtudes que devem ser aproveitadas e vicios que devem ser punidos. Eu não estimaria a hypertrophia do Poder Executivo, diátese inevitavel do primeiro, disfarçada sob o rotulo da independencia e harmonia dos poderes, enunciado sobre o qual ninguem póde ter illusões, porque todos sabemos o que significam na pratica a absorpção de um delles pelo outro, os conflictos prolongados, e muitas vezes insoluveis dentro dos quadros legaes, as perturbações e os sobresaltos nocivos á vida do paiz. Nem tão pouco, sr. presidente, estimaria eu a dictadura legal do parlamentarismo. Preferiria ficar no meio termo. Desejaria se disciplinasse a acção interdependente dos varios orgãos do Poder, se prevenisse a divergencia profunda através da propria escolha do gabinete ou do ministerio, estabelecendo a conformidade entre a orientação politica do governo e a da maioria parlamentar, e, ao mesmo tempo, se tivesse á mão o remedio immediato para os conflictos, para os grandes ou pequenos, para os dissidios de qualquer ordem, por meio de um elemento de coordenação e de equilibrio, que assegurasse, ao mesmo tempo, a necessaria continuidade administrativa.

— Seria um parlamentarismo nacionalizado — observa o sr. Agamemnon Magalhães.

— Ou presidencialismo sob fórma mixta — continua o sr. Mauricio Cardoso. Não faço questão de nomes.

Não se póde, entretanto, pensar na refusão do substitutivo sob plano differente. Tudo está a indicar-nos o irremediavel desastre a que chegaria qualquer tentativa nesse sentido.

E é por isso, sr. presidente, que aqui apenas deixo ficar esta resalva, mais pela necessidade de uma definição doutrinaria do que com o proposito de renovar o debate, já provocado aqui por outros, com autoridade maior (não apoiados), debate que, no emtanto, segundo me parece, neste momento não nos con-

(Cont. na 2ª pagina.)



## A França não pode attender ao appello britannico

### Como o governo de Paris respondeu á nota de Londres sobre o problema do desarmamento

**A prudencia nascida da tragica experiencia da Grande Guerra**

PARIS, 18 (Havas) — E' o seguinte o texto da nota hontem entregue pelo sr. Louis Barthou ao sr. Campbell, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, em resposta á nota do governo britannico sobre o desarmamento de 28 de março ultimo:

"O governo britannico, em nota verbal de 28 de março ultimo, completada por uma communicação do secretario dos Negocios Estrangeiros, pediu que o governo da republica informasse se estava disposto a aceitar como base de convenção geral do desarmamento, o memorandum britannico de 29 de janeiro de 1934, depois de modificado de accordo com as propostas allemãs de que o sr. Anthony Eden, em nome do gabinete britannico, deu conhecimento a 1.º de março ultimo, ao governo francez.

"O governo britannico formulára a referida pergunta na hypothese de ser possivel um accordo com garantias de execução por parte da Grã Bretanha, e ao mesmo tempo que desejava conhecer mais precisamente o pensamento do governo francez a respeito destas garantias.

**OUTRO PONTO VITAL**

"De accordo com as idéas trocadas entre os representantes de varios governos que têm as mesmas apprehensões, ficou firmada a mesma opinião. A presença da Allemanha na assembléa de Genebra era considerada indispensavel para realizar um systema satisfactorio de garantias de execução.

Ora, a respeito deste ponto vital, o sr. Eden não trouxe de Berlim nenhuma solução favoravel e o silencio observado durante as ultimas communicações não permitte melhores esperanças."

**RENUNCIA IMPOSSIVEL**

"O governo da Republica não poderia, por sua parte, renunciar, em principio, á condição essencial e necessaria que havia formulado e pode, menos ainda, assumir a responsabilidade de uma renuncia tão perigosa no proprio momento em que o rearmamento da Allemanha se prepara e desenvolve sem levar em consideração as negociações entaboladas de accordo com os proprios desejos da Allemanha."

**A TRAGICA EXPERIENCIA**

"A experiencia da ultima guerra, cujos horrores a França soffreu mais do que qualquer outro paiz, impõe-lhe o dever de se mostrar prudente.

A vontade de paz não deve ser confundida com a abdicação da sua defesa.

O governo da Republica não pode deixar de ser reconhecido á boa vontade do governo britannico de procurar, de commum accordo, um systema efficaz para cercar de garantias a execução da convenção do desarmamento.

O governo da Republica lastima que a iniciativa estrangeira haja tornado inuteis as negociações iniciadas entre os dois paizes com tanta boa vontade como boa fé.

Pretende agora a Conferencia do Desarmamento proseguir a sua obra no ponto deixado quando convidou os governos interessados a proceder, fóra do seu quadro, a trocas de idéas que não foram coroadas de exito.

A França sempre permaneceu fiel e deseja continuar a ser fiel aos principios que inspiraram a commissão geral do desarmamento.

O governo da Republica não duvida, por conseguinte, que possa contar, na proxima reunião de Genebra, com a collaboração tão preciosa do governo britannico para reforçar a paz com as garantias que a segurança geral exige."

## O SONHO DE RESUSCITAR OS MORTOS

**O PROCESSO DO PROFESSOR CORNISH E OS VOLUNTARIOS DO SACRIFICIO A' SCIENCIA**

S. FRANCISCO, 18 (Havas) — Uma mulher e cinco homens offereceram a vida á sciencia para se verificar um processo inventado pelo professor Robert Cornish, da Universidade da California, para "resuscitar os mortos", injectando no sangue certa preparação que impede sua coagulação e estimula o coração. Cornish experimentou seu processo em cães asphyxiados, conseguindo trazel-os novamente á vida durante varias horas, embora sem poder despertal-os e salval-os definitivamente.

Uma das victimas voluntarias escreveu: "Se quizerdes fazer a experiencia commigo, eu me suicidarei pelo methodo que desejardes, contanto que não seja muito penoso. Ninguem depende de mim."

## ACCUSADO DE ESPIONAGEM EM FAVOR DO PARAGUAY

**PARECE QUE FOI FUZILADO O PERUANO VALORI**

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Noticias recebidas de La Quiaca, localidade na fronteira da Argentina com a Bolivia junto á estrada de ferro Buenos Aires-La Paz, dizem correr rumores persistentes de que o peruano Juan Valori, raptado de La Quiaca ha alguns mezes por officiaes bolivianos que o accusavam de ser espião paraguayo e conduzido a La Paz, teria sido fuzilado depois de um julgamento summario, realizado em seguida á recente revolta dos cadetes. Essa noticia não foi confirmada.

## Inaugurada uma fabrica de armamentos em Portugal

LISBOA, 18 (H.) — O presidente Carmona, acompanhado dos ministros da Guerra e do Commercio, assistiu em Unhoz, perto de Sacavem, á inauguração de uma fabrica de armamentos pertencente á firma Industrias Portuguezas de Munições Ltda.

Essa fabrica possue capacidade para produzir 40.000 cartuchos por dia, com oito horas de trabalho. Em caso de guerra poderá produzir diariamente 250.000 escudos de espoletas para capsulas de fuzis militares.

## EMBARCOU PARA O RIO O EMBAIXADOR CARCANO

BUENOS AIRES, 18 (H.) — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Ramon Cárcano, acaba de embarcar a bordo do "Almanzora" para o Rio de Janeiro, onde vae reassumir as suas funcções.

O embaixador Cárcano recebeu á partida cumprimentos de numerosas personalidades de destaque nos meios sociaes e politicos argentinos.

## A CARICATURA

A CREADA: — Ora! Não é incommodo nenhum. O patrão diz que as visitas são sempre agradaveis, principalmente quando saem... ("Marianne")

## TROTSKY, O HOMEM SEM RUMO

**VAE SER AGORA EXPULSO DA FRANÇA**

PARIS, 18 (H.) — Communicam de Barbizon que Leon Trotsky continua na sua "villa" daquella localidade. O antigo commissario do povo ainda não fôra notificado officialmente da decisão relativa á sua expulsão. Em torno da Villa Kermonique fôra estabelecido um serviço de vigilancia.

PARIS, 18 (H.) — O "Journal" diz-se seguramente informado de que Léon Trotsky ainda não sabe onde fixará residencia depois de deixar o territorio da França.

## MINISTRO ARMINIO DE MELLO FRANCO

**O CORPO SERA' REPATRIADO NO "SIQUEIRA CAMPOS"**

PARIS, 18 (Havas) — O corpo do ex-ministro do Brasil em Haya, sr. Arminio de Mello Franco, recentemente fallecido, será trasladado, logo depois da ceremonia religiosa, a realizar-se amanhã, para Antuerpia, onde será embarcado a 22 do corrente a bordo do "Siqueira Campos", para o Rio de Janeiro.

## Perturbações causadas pelas greves em Saragoça

MADRID, 18 (Havas) — Annuncia-se que o governo cogita de decretar o estado de sitio em Saragoça, cuja vida está sendo perturbada ha 15 dias pela gréve geral ali declarada.



## O AUTO-GIRO NA DEFESA AEREA DA INGLATERRA

LONDRES, 18 (H.) — Deante dos resultados das ultimas experiencias feitas pelo engenheiro Juan de la Cierva a bordo do seu autogyro, o governo inglez resolveu adoptar apparelhos desse typo nos serviços aereos da defesa nacional. O exercito já fez importante encommenda de auto-gyros. O Ministerio da Marinha ordenou a construcção de um autogyro amphibio e estuda a possibilidade de dotar a aviação naval de apparelhos desse typo.



## Imminente um movimento revolucionario no Uruguay

### E' O QUE DIZEM INFORMAÇÕES VINDAS DE B. AIRES

**Assignala-se uma concentração de forças battlistas**

**BUENOS AIRES, 18 (H.) — Informações recebidas da fronteira uruguaya annunciam que se considera imminente importante movimento revolucionario em Montevidéo e no interior do Uruguay e cujo objectivo seria a deposição do presidente Gabriel Terra. As informações accrescentam que forte contingente armado de revolucionarios battlistas está acampado e que continuam a ser effectuadas prisões em Montevidéo onde foi estabelecida rigorosa censura.**

**A CENTRALIZAÇÃO DE TODO O PODER NAS MÃOS DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA**

MONTEVIDE'O, 18 (A. P.) — Os eleitores se pronunciarão amanhã, em plebiscito nacional, sobre a nova constituição "que limpa a nave do Estado dos mariscos burocraticos", centralizando todo poder nas mãos do presidente dr. Gabriel Terra. Esse documento realiza os objectivos do dr. Terra quando preparava o golpe de estado que o tornou dictador de facto da menor republica sul-americana.

### CORDIALIDADE ITALO-BRASILEIRA

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — A rainha Helena recebeu hoje, em audiencia especial, o commendador Malgeri, director do "Mensaggero", e sua esposa Nelida.

Durante a entrevista, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, a augusta soberana, sabendo que a senhora Nelida Malgeri é brasileira — ella nasceu em São Paulo e é viuva do conde Dino Crespi — levou a conversa sobre o Brasil, tendo expressões gentilissimas para o paiz de origem de sua interlocutora.

A rainha Helena declarou de estar ao corrente da vida brasileira, interessando-se vivamente pelo grande paiz latino, em cuja terra abençoada se encontram, como na sua patria, tantas e tantas familias italianas.

Dirigindo-se depois ao comm. Malgeri, elogiava a sua operosidade, falando do grande interesse que lhe suscita o "Mensaggero", a grande folha romana de sua direcção, vivificada de noticias que são o eco perfeito da vida italiana e romana.

O colloquio, que foi demorado, revestiu-se de particular benevolencia da parte da augusta soberana.

## Avião attingido por um raio

DALLAS (TEXAS), 18 (H.) — Attingido por um raio, um avião caiu ao solo e ficou inteiramente destruido.

Dois homens e duas mulheres que se encontravam a bordo morreram no desastre.

# Manejo da mammadeira

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Na alimentação artifical prefiram leite de vacca a qualquer outro. Sua composição diverge da do leite humano. Por varios modos procurámos corrigir essa desigualdade. Nenhum artificio consegue, entretanto, fazel-o identico ao de mulher: diluindo-o, obtemos taxa vantajosa de caseina mas, a gordura e a lactose passam a figurar em quota mesquinha. Para nivelar a falha, deitem á diluição assucar e farinha.

Na primeira semana de vida dêem á criança doses crescentes (10 — 20. grs. por vez), attingindo, no 6º dia 480 grs. em rações. Dahi até meados da 2. semana 500 cc.; até meados da 4.ª semana 600 cc.; até meados da 8.ª semana 800 cc.; até meados da 12.ª semana 850 cc.; até meados da 16.ª semana 900 cc.; dahi por deante 1.000 cc. (volume maximo. O calculo póde ser feito conhecendo o peso do menino:

600 cc. de volume para uma criança de 3.000 grs.

700 cc. de volume para uma criança de 3.500 grs.

750 cc. de volume para uma criança de 4.000 grs.

800 cc. de volume para uma criança de 4.500 grs.

850 cc. de volume para uma criança de 5.000 grs.

900 cc. de volume para uma criança de 6.000 grs.

Esses dados servem, apenas, para orientação grosseira; só o medico póde indicar a quota conveniente quando a criança não progride. A elle cabe reforçar as rações e controlar a percentagem de farinha, assucar e gordura conforme o caso.

Desordens intestinaes podem apparecer no decurso da alimentação artificial. Não esperem phenomenos graves para chamar o medico. Aos primeiros indicios de disturbio — molleza, pallidez, somno agitado, inappetencia, parada de ascensão ponderal, golfadas, ventre abahulado, constipação, dejecções fetidas, — dêem conta ao medico do bebê.

Em bebê de tenra idade comecem por dóses pequenas, sondando a tolerancia. Se elle tem menos de dois mezes, recebe leite diluido com parte igual de cozimento de cereaes (cevadinha, avcia, gomma de arroz, de cangica) e 3 a 5°|° de assucar. Passem lentamente do peito para a alimentação artificial. Quando não puderem amammentar, procurem obter, na phase de transição para a mammadeira, leite de ama. Nesta emergencia servirá leite de qualquer nutriz, esterilizando-o em banho-maria, para administral-o ao pimpolho.

Até completar 4 mezes, o petiz mammará de 3 em 3 horas (6 refeições e uma pausa nocturna de 9 horas).

No correr do 2.º mez augmentem o assucar (4-6°|°), a farinha e o volume das rações. A partir do 3.º mez substituam o cozimento por mingáo com 3 - 5°|° de farinha (maizena, arroz, trigo, aveia), reforçando ainda mais o assucar (5 a 8°|°). No decurso do 4.º mez, terá 5 em vez de 6 rações e as garrafinhas terão 2 partes de leite e 1 de mingáo espesso. Façam a transição, substituindo mammadeira por mammadeira. No começo do 5.º mez, dêem um mingáo de leite e farinha (arroz, maisena, torradas de Petropolis, biscoitos Aymoré, biscoitos Duchen, etc. — 170 grammas) — Cozam a farinha, ou os biscoitos, com agua até obter papa grossa. A isso deitem leite, constituindo crême. Juntem manteiga e sal, em doses crescentes, para familiarizar o gury com alimentos salgados, evitando difficuldades quando tiverem de dar papas de caldo de carne. Ao refogarem a sopinha, juntem-lhe um pouco de leite e assucar, mais tarde supprimidos. A partir dessa época dêem fruta depois da papinha (banana, abacate, mamão, maçã, pera, caldo de laranja).

Attingido o 6.º mez, troquem mais uma mammadeira por uma sopa com farinha (arroz, trigo, massa fina, sagu', tapioca, semolina) legumes (batata, cenoura, nabo, xuxu', abobora, espinafre, taioba), manteiga e sal. Vestigios de legumes surgem, com frequencia, nas feses. Isso não indica intolerancia. Mantenham essa dieta até o 10.º mez, reforçando-a, depois, com carne raspada, figado, tutano, miolos, peixe, gallinha passada á machina, gemma de ovo.

Reduzam pouco a pouco o volume do leite, dando 2 mammadeiras de 200 grs., 1 papa de frutas e 2 sopinhas (sobremesa: doces e frutas).

Esse regimen de 2 mingáos (1.ª e 5.ª refeição) 1 papa de leite com biscoitos (3.ª refeição) 2 sopinhas (2.ª e 4.ª refeição) vigora até 12 mezes.

# A quéda do preço do algodão

## Consequencias da opposição do presidente Roosevelt ao remoedamento da prata

### "A baixa de um dollar por fardo de algodão na Bolsa de Nova York não deve causar apprehensões" — declara aos "Diarios Associados" o sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Algodão de São Paulo

A baixa de um dollar por fardo de algodão registrada ante-hontem, na Bolsa de Nova York, despertou grande interesse e alguma ansiedade nos meios commerciaes de São Paulo.

O facto era perfeitamente explicavel. Estamos, como já é notorio, ás voltas com a maior safra de nossa historia.

Antigamente não nos incommodava o mercado internacional, visto como aqui collocavamos todas as nossas safras.

Hoje, tal não acontece. Mesmo admittindo-se um consumo de algodão paulista de trinta milhões de kilos, precisaremos exportar, até dezembro, nunca menos de cincoenta milhões de kilos.

Nessas condições, a situação mundial dos mercados algodoeiros, especialmente a marcha das cotações, nos centros mais importantes, terá forçosamente grande influencia no exito dessa tentativa de diversificação de actividades agricolas, de que São Paulo faz tanto empenho, em virtude da necessidade de recuperar os prejuizos decorrentes da crise cafeeira dos ultimos quatro annos.

**O REMOEDAMENTO DA PRATA E A BAIXA DO PREÇO DO ALGODÃO**

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Agencia Havas distribuiu á imprensa um telegramma de Nova York annunciando que a noticia corrente na Bolsa de Valores de que o presidente Franklin Roosevelt se opporia á decretação de novas medidas a favor do remoedamento da prata influiu para a baixa de cotações de numerosas obrigações, que cairam de um a tres pontos. Accrescentava o despacho telegraphico que os preços do algodão haviam perdido um dollar por fardo.

A repercussão daquella noticia foi extraordinaria, visto que a maioria dos mercados estão sob a influencia directa da Bolsa de Valores de Nova York e os seus negocios dependem do fluxo e refluxo das cotações ali mantidas.

A proposito, o "Diario da Noite" procurou conhecer o alcance da baixa do preço do algodão nos negocios da Bolsa de São Paulo, ouvindo, hoje, um technico que affirmou o seguinte:

**O PROJECTO DE REMOEDAMENTO DA PRATA**

— "Havia um projecto, de um senador norte-americano, favoravel ao remoedamento da prata. Este projecto, se vencesse, constituiria uma forte medida inflacionista favoravel não somente ao algodão como em geral a todas as mercadorias.

Na parte que diz respeito ao algodão, esperava-se que com a prata remoedada pudesse o governo adquirir boa parte da producção norte-americana, jogando-a nos mercados exteriores a preço baixo, a titulo de matar a concorrencia.

Entretanto, segundo o telegramma de hontem, como o presidente Roosevelt se declarou contrario a essa medida, era natural que as mercadorias perdessem um pouco nas suas cotações em beneficio do fortalecimento da moeda ouro".

**A BAIXA DO PREÇO DO ALGODÃO**

— "A baixa do preço do algodão, a que allude o telegramma, de 1 dollar por fardo, corresponde mais ou menos a uma quéda de vinte pontos, que é muito commum nos actuaes mercados norte-americanos. Essa baixa poderá ser apenas transitoria, visto como a situação geral do consumo mundial do anno corrente é boa, de modo que se póde prever, depois desses momentos de relativa desmoralização das cotações, um movimento de alta. Para S. Paulo a baixa, sem duvida, tem sua influencia, pois hoje, nosso mercado regula pelos preços da qualidade internacional. Em todo caso, podemos informar que já haviam sido entabolados negocios de 15.000.000 de kilos, em grande parte destinados á Inglaterra, sobre os quaes, naturalmente, a quéda de ante-hontem nada póde influir. Ha entretanto um facto digno de registro nos telegrammas de hoje. Foi approvada pelo governo a limitação das safras algodoeiras norte-americanas, para 10.000.000 de fardos — que é a menor de sua historia. Nestas condições ha mais probabilidade do mercado reagir do que conservar-se no nivel actual dos preços."

A baixa a que nos referimos, se não veiu alarmar os meios commerciaes de S. Paulo, poderia repercutir desfavoravelmente no interior, desanimando os lavradores, o que traria sem duvida a queda das cotações em beneficio exclusivo de intermediarios poucos escrupulosos. Nestas condições, resolvemos ouvir, para esclarecer a lavoura algodoeira, o dr. Garibaldi Dantas, chefe dos serviços de classificação de algodão em S. Paulo, technico no assumpto, e que pela sua especialidade está sempre a par da situação geral dos mercados algodoeiros mundiaes. Prestou-nos os seguintes informes:

**NÃO HA RAZÃO PARA ALARMES**

— "Não ha razões para alarme. Em primeiro logar a baixa de um dollar por fardo, corresponde a uma

(Cont. na 4ª pagina.)

# O chefe do Governo Provisorio faz annos hoje

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio.

# Preenchimento de vagas na Central do Brasil

O gabinete do ministro da Viação forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Não têm fundamento as declarações attribuidas por dois jornaes desta capital ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, responsabilizando a reforma procedida em 1931, naquella estrada, pela deficiencia de pessoal.

Basta referir que o anno passado a Central funccionou sem o preenchimento de cerca de seiscentas vagas no seu quadro actual.

Presentemente o numero de vagas eleva-se a seiscentas e tantas.

As propostas para as promoções que darão logar ao aproveitamento do resto do pessoal em disponibilidade e, em seguida, dos dispensados, já se encontram em grande parte sujeitas ao exame da respectiva commissão, que funcciona neste Ministerio.

A relativa morosidade dos trabalhos da commissão de promoções é compensada pelo facto de a apuração do merecimento ser feita mediante um verdadeiro processo em que são ouvidos os que se julgam prejudicados, evitando-se assim possiveis injustiças e as reclamações sempre apresentadas pelos funccionarios que se julgam, de ordinario, com direito ao accesso. No caso da Central a demora decorre tambem do extraordinario numero de promoções a fazer.

Agora mesmo as propostas para as nomeações do pessoal technico foram feitas directamente, de accordo com o regulamento, pelo director da Estrada, por se tratar de nomeação e não de promoção, com o criterio que lhe é peculiar e o conhecimento directo que tem do valor moral e da efficiencia technica dos seus subordinados. Entretanto, o ministro da Viação continua a receber numerosos protestos dos que se julgavam com direito a esses lugares.

Excluindo qualquer intervenção sua nesses actos, não tendo candidatos nem permittindo que pessoas estranhas os tenham, deixando as propostas dependentes dos chefes de serviço, e submettendo-as, mediante formulas severas, a um criterio mais rigoroso de selecção, procura o ministro da Viação, por esse modo, não só que a promoção seja feita, pelo simples reconhecimento do valor de cada um, para maior estimulo do funccionalismo publico, como evitar o falso clamor dos que se apresentam como preteridos.

E' uma norma, por conseguinte, que, si comporta algumas delongas, tem as maiores compensações, de ordem moral.

A commissão de promoções vem attendendo, em varios casos, a reclamações apresentadas contra as propostas de chefes de serviços. Por outro lado, o ministro da Viação aceita, invariavelmente, os pareceres dessa commissão, que é composta de representantes de varios departamentos do ministerio, com a unica excepção de um caso em que deveria prevalecer o interesse immediato do serviço, conforme suggestões apresentadas pelo director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos e director regional do Districto Federal.

# Café-Capitalização

Costuma-se dizer que os Bourbons têm o "instincto exterior", e eu acredito que uma das falhas da educação politica de alguns Estados nossos, como por exemplo o Rio Grande e S. Paulo é que nelles não ha muitos homens dotados daquelle supremo instincto, que é a gloria politica mais eloquente do genio bourbonico. Em plena força da idade, o embaixador Macedo Soares é um paulista que encarna as melhores tradições da indole bandeirante. Elle se move no passado como no presente, apaixonado pela historia e pela politica, com uma curiosidade de benedictino, que só tem parallelo no seu vigoroso gosto pela acção. Diplomata, historiador, banqueiro, revelou em 1932 e 1933, em S. Paulo, uma coragem moral, uma aptidão combativa e um sentimento nacional tão profundos como o homem que melhor se bateu no Valle do Parahyba. Foi ante o espectaculo do isolamento paulista que pudemos sentir até onde arde a febre constructiva dessa rica personalidade. Colhido pela guerra a serviço do Brasil no estrangeiro, não lhe foi permittido manejar as armas da força, no campo da luta civil. Todavia, o destino consentiu que utilizasse as armas da intelligencia, em face de uma attitude sentimental de S. Paulo, cuja permanencia teria causado enormes prejuizos moraes e materiaes a elle como ao Brasil. Interessou-se e apaixonou-se o embaixador Macêdo Soares pela "reentrée" de São Paulo no scenario federal, e hoje que a cartada está ganha contra os mais terriveis adversarios, que eram as paixões collectivas de um povo, exacerbado até o paroxismo, pela derrota, cumpre não esquecer a serenidade d'alma e o "instincto exterior" com que este parceiro jogou a sua inexoravel partida de impopularidade. Foi uma luta de sacrificios atrozes e, uma vez ganha, considere-se na massa de resultados que a collaboração paulista vem permittindo tirar de uma revolução, que foi por tanto tempo a anarchia psychologica, a confusão politica e doutrinaria. S. Paulo, e mais os gaúchos, mineiros, bahianos e fluminenses, têm posto a ordem que lhes é possivel estabelecer na obra da reconstitucionalização nacional, operando a disciplina da imparcialidade e da intelligencia, com soberana mestria.

* * *

Um dos meritos do discurso do embaixador Macedo Soares foi a maneira precisa com que elle focalizou o papel do café na contribuição dos capitaes brasileiros. A esse respeito, do seu discurso poderiamos dizer que elle é em torno do café-capitalização. Não resta nenhuma duvida que a capital do paiz não deve mais ao ouro verde a maior contribuição do seu ascendente commercial e financeiro. Ha 40 annos que o cafezal fluminense entrou naquella phase de decadencia que tambem já mordeu a onda verde do Valle da Mogyana, do norte de São Paulo e outros cansados districtos bandeirantes. Entretanto, o café não deixa, do seu rastro, no solo fluminense, apenas a esterilidade da terra em que foi semeado. Outros emprehendimentos foram realizados com o capital produzido pelo ouro da baga vermelha. A concentração de numerosos serviços federaes, o porto do Rio, servindo a zonas ricas do "hinterland", a rêde de um importante systema bancario estabelecido aqui, foram outros tantos factores do nosso engrandecimento commercial. Nada disso, porém, exclue o concurso, ainda hoje ponderavel, do café para a prosperidade da metropole brasileira.

E', porém, na terra de Piratininga que o café-capitalização encontra agora o seu fascinante theatro de actividade. Antes do café, S. Paulo era um pequeno burgo, que assistia de braços cruzados á opulencia, e á hegemonia fluminense, bahiana e pernambucana.

A propria immigração não se teria para ali canalizado, com a relativa facilidade, que todos conhecem, se não fossem a extraordinaria adaptação e os lucros razoaveis do novo producto. A pobreza paulista transformou-se ao influxo do café. Centenas de pequenos engenhos de canna foram desmontados para ceder logar á monocultura caféeira. Nas admiraveis terras roxas da Mogyana, descobertas por Pereira Barreto, levantou-se uma riqueza, a cujo sopro nasciam as cidades da noite para o dia como reproducções sul-americanas da civilização yankee. O velho nomadismo bandeirante foi substituido pelo sedentarismo caféeiro. A nova planta transformava habitos seculares. S. Paulo desistia de andar alargando as fronteiras do Brasil, para se voltar sobre si mesmo, sobre a uberdade de suas terras maravilhosas. Não foi só o café quem operou a transformação. Outras plantas economicas o antecederam. Mas, não padece duvida que só com o café é que a agricultura paulista passou de posição secundaria, a que então vivera relegada, para o logar de destaque ha muitos decennios occupado na economia nacional.

Enormes correntes estrangeiras aqui se despejaram, attraidas pelo ouro verde. Com essa gente, veiu um pouco da disciplina economica, que nos faltava. O exemplo do estrangeiro que vencia, apesar de pobre, graças ao espirito economico, impressionava, e modificava habitos de liberalidades injustificaveis para as novas etapas de civilização por que fatalmente teriamos de passar. Com o café, creou-se uma organização economica, como nunca o paiz possuira. A seducção de riqueza facil attrahia capitaes dos quatro cantos do universo. Ao lado dos saldos da sua balança commercial exterior, cada vez maiores, entravam em S. Paulo, annualmente, sob varias formas de empates, capitaes estrangeiros de consideravel vulto. A' sombra do café creavamos uma verdadeira civilização. A industria paulista é filha do café. Com os lucros da plantação de rubiacea, paulistas de velha estirpe, como o Barão de Ataliba Nogueira e outros, levantaram as primeiras fabricas de fiação e tecelagem de algodão, de que deveria derivar mais tarde o parque industrial que ahi está. Em alguns logares, como em S. Luiz de Pirahytinga, onde se fundou uma das nossas primeiras fabricas, todo o machinario subiu as encostas da serra do mar em lombo de animaes. Em Sorocaba, Salto Itú e S. Paulo, quem fundava fabricas eram as economias que aos poucos se accumulavam á custa do café.

Deve-se, portanto, ao café, a formação dos primeiros nucleos de capitaes brasileiros, como á canna de assucar a primeira concentração colonial. Mas, emquanto na canna de assucar ou na borracha, esses capitaes nada deixavam de solido nas administrações publicas, em São Paulo, especialmente, o café levantava uma organização de que deveria a economia local lançar mão, nas épocas de apertura, nos periodos de crise caféeira.

Essa visão do futuro, essa preoccupação de semear carvalhos, como diria Ruy Barbosa, é que differenciou a civilização do café das que a precederam. As outras formas da riqueza, o dinheiro ganho, evaporou-se. Emigrou para o estrangeiro, ou deslocou-se para a capital federal. Em S. Paulo, não aconteceu assim. O ouro do café ficou em S. Paulo, tanto quanto era possivel esperar da extrema mobilidade dos capitaes. Ficou ali, porque o paulista aprendera a recolher-se sobre si mesmo, depois de errar, como bandeirante, os quatro cantos do Brasil. Na sua terra, nos solos ferteis da Mogyana ou da Noroeste, havia mais riqueza do que em todos os rios de Matto Grosso ou de Goyaz. Não havia, fóra de S. Paulo, nada melhor. Essa preoccupação de arroterar a propria terra, iniciando o periodo mais fecundo da economia paulista, é que nos deu a prosperidade e o progresso, que ainda hoje deslumbram a quantos estudam a evolução de Piratininga.

* * *

Mas não foi apenas a consequencia da exploração caféeira. Mesmo quando o café se tornára a menina dos olhos do paulista, o governo do Estado, através a sua Secretaria da Agricultura, lançava as bases da futura polycultura. Os latifundios desappareciam. Erguia-se no planalto uma esplendida democracia rural, com 220.000 propriedades independentes, em sua maioria prosperas. Não ha um só paiz do Continente, afóra os Estados Unidos, que seja capaz de apresentar exemplo semelhante. Tudo isso, a organização administrativa, a ampliação dos serviços de assistencia, o estimulo á immigração, as organizações commerciaes, de que S. Paulo se ufana, todo esse conjunto de actividades technicas, de que está saindo um dos Estados mais fortes do Novo Mundo, não se faz sem dinheiro. O café justificou taes dispendios. Com o producto dos seus lucros, ergueram-se outras actividades. Ha transportes em S. Paulo, como o dos cereaes, que são deficitarios para as estradas de ferro. Quem paga esse prejuizo é o frête de café. E assim, seja na industria, sejam em outras formas de actividade, o café foi o animador, ou melhor, a justificativa para a crescente marcha da diversificação agricola de que S. Paulo é testemunho neste momento.

* * *

Sobeja razão tem o sr. Macedo Soares, como o sr. Roberto Simonsen, para invocar os cuidados dos Constituintes brasileiros sobre a situação especial em que se acham os dois maiores centros de riqueza nacional: S. Paulo e Rio. Se a nossa futura Carta desconhecer a realidade economica nacional, isto é, o espirito dos tempos actuaes, tão infenso á entrada de novos capitaes estrangeiros, tal qual acontecera em épocas passadas; se os nossos representantes não se aperceberem da situação em que se encontra S. Paulo, como estimulador da economia nacional, pela disseminação dos seus proprios capitaes; se elles procurarem limitar o desenvolvimento deses dois centros, sob a illusoria utopia de uma melhor distribuição de riquezas, terão dado o tiro de misericordia na propria riqueza nacional.

Paizes como o nosso, cujas opportunidades economicas nem sempre são simultaneas, nas diversas regiões, forçosamente conhecerão periodos em que alguns Estados poderão desenvolver-se mais depressa do que outros. E' o caso de São Paulo e do café. Por circumstancias, que não precisaremos esmiuçar, ahi se formou, com essa lavoura, o maior mercado de capitaes brasileiros. No interesse, tanto de São Paulo quanto do resto do Brasil, é preciso attentar a essa realidade, e não crear obstaculos á sua evolução. Porque — é sempre conveniente frizar — o desenvolvimento da economia brasileira vae se fazer, em grande parte, á custa dos seus proprios capitaes. De São Paulo partirá, mais dia menos dia, a nova corrente de bandeirismo economico, como já vão partindo as directrizes technicas, em que o Brasil todo se abebera. Quando São Paulo logra remetter aos Estados algodoeiros do nordeste 100.000 kilos de sementes seleccionadas, depois de ter plantado 6.000.000, é porque já possue uma organização technica como não existe simile no resto do paiz. Quando os professores, formados em suas Escolas Normaes, reorganizam e lançam as bases de todo um systema educativo, até no proprio Districto Federal, não é isso producto de mera casualidade, mas fruto regular, esperado, inevitavel, de uma organização technica, que vem de longe, justificada pelos lucros do café, que só São Paulo póde, no momento, possuir.

Essa organização interessa a todo o Brasil. E' paulista e frutifica para o Brasil. Missões de professores, de technicos agricolas, capatazes ruraes, dentro em breve serão exportados á larga de São Paulo, como a Allemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos os exportam para todos os recantos do mundo. Porque somos aqui mais ricos podemos nos dar ao luxo de organizações technicas que outros não podem justificar, nem conseguiriam levantar. Tudo quanto se fizer, portanto, no sentido de limitar o desenvolvimento dessa apparelhagem technica, não visa ferir São Paulo apenas, mas a propria expansão da nacionalidade.

* * *

Essa posição de colonização economica, perante regiões menos adeantadas, não assumirá S. Paulo por vaidade, por sêde de dominio, mas por obrigação de brasilidade. O progresso de nosso meio não ficará no Tieté. Irradiar-se-á fatalmente, cedo ou tarde, pelo resto do paiz. Sob o ponto de vista estrictamente commercial, isso interessa a S. Paulo. Aqui, dentro do Brasil, levantar-se-á forçosamente uma das maiores unidades economicas do mundo. São Paulo, Estado-industrial, se acha em posição de auferir dessa formação economica vantagens excepcionaes. Não o desconhecem os nossos industriaes. Eis porque o interesse de São Paulo pelo resto do paiz, não é só sentimentalismo nacionalista, mas tambem interesse commercial. Dessa symbiose é que sairá a nossa unidade economica. Por emquanto ainda estamos longe de sua realização. Mais distanciados ficaremos se a Constituinte brasileira, fazendo obra de insania, quizer contrariar as leis naturaes da evolução de territorios do feitio diverso, impondo, por decreto, distribuições arbitrarias de riquezas, ou inhibindo a marcha accelerada das regiões que por estes ou aquelles motivos estão destinadas á funcção immediata de nucleos do progresso collectivo.

O Brasil precisa de São Paulo como São Paulo necessita do Brasil. As paixões não usam raciocinio. Eis porque só poderiam ir contra essa unidade os loucos, os visionarios, ou os individuos de má fé. A Constituinte brasileira está na obrigação de fazer uma obra que possibilite a São Paulo uma evolução mais segura e tranquilla. Porque agindo desse modo não creará regionalismos exacerbados, mas apenas fomentará a formação dos nucleos em cujo derredor se plasmará a grande nação brasileira. Do contrario, prepararíamos, cedo ou tarde, a destruição da propria nacionalidade.

Todos os bons brasileiros, com parcella de responsabilidade na vida nacional, precisam meditar as verdades que com tanto acerto expoz da tribuna da Constituinte o embaixador Macedo Soares. De sua aceitação, como de sua negação, decorrerão rumos completamente diversos para a propria nacionalidade. Já o antecedera, na sua visão prophetica do Brasil, o discurso de longa envergadura do sr. Roberto Simonsen, do qual este de agora é o complemento necessario. Se o café é São Paulo, a nossa melhor prudencia-capitalização ainda é a rubiacea. Um café sadio é um São Paulo fundado em base solida num Brasil de correntes economicas bem alimentadas pela prosperidade bandeirante.

Assis CHATEAUBRIAND

# PROVA DE EFFICIENCIA DA AVIAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 18 (H.) — O Ministerio da Guerra autorizou uma missão de cinco aviões "Potez", do Grupo Independente de Aviação de Bombardeio, a effectuar, sob o commando do major aviador Pinheiro Correia, a seguinte viagem aerea: Lisbôa — Sevilha — Rabat — Casablanca — Meknés — Larache — Tetuan — Malaga — Cartagena — Madrid — Lisbôa. No decorrer dessa viagem os aviadores visitarão diversas usinas aeronauticas existentes no percurso.

# Actos do chefe do Governo Provisorio na pasta da Justiça

Na pasta da Justiça o chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes despachos:

Indeferindo o requerimento da Sociedade Anonyma Melhoramentos de Santa Thereza para reconsideração do decreto que mandou caducar o contracto entre aquella sociedade e a Prefeitura de Santa Thereza.

— Dando provimento ao recurso de Hamilton de Castro e Silva contra o acto do interventor federal no Estado do Piauhy, para que o recorrente seja posto em disponibilidade na forma da lei.

# Situação da divida fluctuante de Portugal

LISBOA, 18 (Havas) — O jornal official publica uma nota sobre a situação da divida fluctuante no dia 28 de fevereiro passado.

Verifica-se, assim, que o montante de bonus do Thesouro era, naquella data, de 108.839 contos, e que a divida do Estado á Caixa Geral de Depositos elevava-se a 199.240 contos.

Em compensação, os saldos credores nos bancos nacionaes e estrangeiros attingiam á cifra de 795.493 contos.

A divida fluctuante não existe, pois, praticamente.

# O sr. Mauricio Cardoso faz a sua profissão de fé parlamentarista

(Continuação da 1ª pag.)

duziria a resultados praticos apreciaveis.

Forçar o caminho vedado é trabalho improficuo, é esforço inutil; e é por isso que toda nossa actividade, aqui, se reduz, neste instante, a pleitearmos, dentro dos lineamentos preestabelecidos, a aceitação de principios que com elles não sejam visceralmente incompativeis.

Quero que os Estados se organizem sob moldes amplos, não contrariem o surto das legitimas aspirações locaes, e em que se possam movimentar as tendencias mais oppostas, fataes, indeclinaveis, num paiz da extensão do nosso, em que a propria diversidade de meio se insurge contra a rigidez dos padrões, e exige a variedade na unidade, de accordo com a sua differenciação cada vez maior, mais profunda e inevitavel.

E' preciso dizer que o municipio — e tenhamos sempre isso presente — é que constitue a realidade viva (muito bem). A União é apenas o laço espiritual, e este vae encontrar o segredo de sua propria força, não nas combinações engenhosas do espirito humano, nem nas creações ficticias da pura theoria, mas no proprio "substractum" moral que define a linha da nacionalidade, e nesses imponderaveis sobre que repousa a consciencia, que todos temos, de uma grande patria commum, de que todos somos filhos e á qual estamos indissoluvelmente vinculados. (Muito bem).

**A INTERVENÇÃO FEDERAL**

Quero, sr. presidente, que a intervenção federal, que no paiz foi a morte quasi do systema federativo, seja a defesa natural das instituições, o proprio paladio do systema federativo, ao em vez de ser, como tem sido até agora, elemento dissolvente, que amesquinha, avilta, deturpa, aniquila e mata o proprio sentimento da federação (muito bem), quando se transforma em arma da tyrannia, no sacrificio dos Estados fracos, perante a preponderancia do centro.

Quero a justiça intangivel e soberana, tendo no seu orgão maximo a guarda da Constituição e das leis, que realize em toda a sua plenitude a unidade na interpretação e na applicação do direito.

Quero o respeito e a realidade do voto, para que o principio representativo não degenere, entre nós, na mentira e na impostura; quero o cyclo nacional para que se veja em cada deputado o representante genuino de todo o povo brasileiro.

Quero a organização das classes, reparada através de etapas successivas, em que as associações se organizem livre e espontaneamente para a defesa de seus interesses, que são tambem os interesses do Estado.

Quero a vós das minorias no Conselho Nacional e na Delegação Legislativa Permanente; quero um regimen effectivo de responsabilidade, que o estado de sitio, circumscripto á suspensão do "habeas-corpus", não seja, como tem sido até agora, a immunidade absoluta para todos os desmandos dos grandes do poder.

Quero, emfim, que os direitos e as garantias dos cidadãos somente soffram as restricções iniludivelmente impostas pelo bem supremo da collectividade.

A premencia de tempo não me permitte descer ao estudo analytico do substitutivo. Em nossas emendas já foi dito o essencial para accentuar e commentar as nossas concordancias e as nossas divergencias.

**A PARTICIPAÇÃO DO ELEITORADO NOS NEGOCIOS PUBLICOS**

A seguir, o sr. Mauricio Cardoso passa a defender algumas das emendas da sua representação, detendo-se mais longamente na que se refere ao regime representativo com a iniciativa e o "referendum" populares, mediante a provocação de 20.000 eleitores, pelo menos. E argumenta:

— Essa iniciativa vem dar ao eleitorado uma participação mais directa nos negocios publicos. Deixa de circumscrever o seu contacto com os membros do corpo legislativo ao só acto eleitoral da escolha dos representantes.

Por outro lado, o principio inscripto no art. 4º, onde se diz que todos os poderes emanam do povo, levado ás suas ultimas consequencias, impõe a obrigatoriedade do "referendum", isto é, a consagração definitiva da lei pela ultima instancia da sancção popular.

A Mesa, nesta altura, adverte o orador que ia findar-se o tempo de que dispunha. O sr. Abreu Sodré, da Chapa Unica de S. Paulo pede a palavra, pela ordem, e declara desistir de meia hora a que tinha direito em favor do sr. Mauricio Cardoso, por isso que o assumpto que pretendia debater estava sufficientemente debatido.

E o sr. Mauricio Cardoso continua:

— Dizia eu, sr. presidente, que a propria consagração dos principios estabelecidos no art. 4º imporia a obrigatoriedade do "referendum".

Uma coisa, porém, é abandonar o espirito a deducções puramente theoricas; outra, o auferir, com o senso da opportunidade, a extensão que ellas porventura comportem.

Estou certo de que o "referendum", entre nós, sómente será praticavel sob a forma facultativa. Presumo tambem que as maiores vantagens poderão advir, em sua execução, na vida dos Estados, nos assumptos da orbita local e, sobretudo, na vida dos municipios.

**CONTRA O NECROLOGIO OFFICIAL DOS DESMANDOS**

Quanto teria de lucrar a administração destes, si acaso os gastos sumptuarios com melhoramentos publicos, os problemas de urbanismo, a concessão de serviços publicos, a realização de emprestimos e o seu emprego, as despesas extraordinarias e mesmo as ordinarias que excederem certa percentagem nos orçamentos, pudessem ser controlados, com o pronunciamento directo do povo, do eleitorado, e, por assim dizer, dos contribuintes, porque, quasi sempre, delles é constituido o eleitorado! Teriamos, assim, uma fiscalização activa, permanente, e não este regimen degradante, desmoralizante, corruptor, em que vivemos, porque, em ultima analyse, tudo se reduz, na vida dos principios — pelo menos nas organizações que conheço — a um arremedo de "empeachment", que nunca chegará a ser posto em pratica, e a uma simples tomada annual de contas, que é, em verdade, o necrologio official de todos os desmandos e de todos os abusos que não poderão mais ser reparados.

Vale a pena ser tentada a experiencia. Em todo caso, convém que na organização dos Estados, se abra margem para essa forma semi-directa de regimen o que não seria possivel si prevalecesse a letra correspondente do substitutivo, em que se fala simplesmente no regime representativo e, portanto, indirectamente excluidas ficariam todas essas formulas propostas.

Si o eleitorado lançar mão desse novo instrumento, dessa nova arma que se põe ao seu alcance, então a semente não terá caido em terreno esteril. Si o contrario acontecer, tudo redundará numa experiencia falhada, e, a esse titulo, o "referendum" não será menos decorativo que o pomposo enunciado, inscripto no art. 4º de que todos os poderes emanam da vontade directa do povo.

**PROFISSÃO DE FE' PARLAMENTARISTA**

Depois de responder aos apartes dos srs. Zoroastro de Gouvea e Cunha Vasconcellos, o sr. Mauricio Cardoso faz a sua profissão de fé parlamentarista:

— Confesso que sou parlamentarista.

Aproveito o momento para fazer essa declaração. E o seria declaradamente se não fossem as circumstancias excepcionaes em que me encontro, tendo que participar da Commissão Executiva do Partido Republicano quando foram exigidos os meus serviços pela ausencia do seu grande chefe, ficando eu nessa situação dolorosa para mim. E' uma declaração que pretendo fazer opportunamente perante o Congresso do meu Partido.

O sr. Cunha Vasconcellos — O que v. excia. não poderá fazer é conciliar esse parlamentarismo com o presidencialismo, tornando os Ministerios dependentes da approvação da Camara.

O sr. Mauricio Cardoso — Seria uma pequena experiencia a ser feita, por exemplo, no territorio do Acre.

O sr. Cunha Vasconcellos — No territorio do Acre, como no Rio Grande do Sul ou onde quer que fosse.

O sr. Mauricio Cardoso — Não falo com intuito depreciativo, que não poderia haver de minha parte; mas porque o Acre não é um Estado. Lá, portanto, se poderia tentar uma pequena experiencia e vêr os resultados que daria, na pratica, a adopção immediata de instituto dessa ordem.

O sr. Cunha Vasconcellos — Um parlamentarismo ligado ao presidencialismo não se comprehende.

O sr. Mauricio Cardoso — Não me referi a isso. Sinto que não falo portuguez uma vez que não sou comprehendido.

O sr. Accurcio Torres — V. excia. está sendo comprehendido e admirado por todos.

O sr. Cunha Vasconcellos — O orador mantem o presidencialismo mas quer o Ministerio com a approvação da Camara. Fica o governo na dependencia do Legislativo.

O sr. Mauricio Cardoso — E' uma fórmula de transição que encontrei neste momento; e não a teria lançado, se já não viesse ella endossada pela autoridade de Borges de Medeiros na sua obra "Do Poder Moderador".

O sr. Accurcio Torres — Autoridade inconteste.

O sr. Mauricio Cardoso — Se não fôra isso, eu ficaria no presidencialismo. Admitto, portanto, essa fórmula de transição, porque já foi adoptada pelo chefe do meu Partido.

O sr. Cunha Vasconcellos — Seria a confusão.

O sr. Mauricio Cardoso — Como podemos estar julgando, antecipadamente, instituições que nem sequer são conhecidas de nós e jámais foram experimentadas."

O sr. Accurcio Torres — V. ex. está mostrando que podem ser muito bem praticadas.

O sr. Cunha Vasconcellos — O orador se declarou parlamentarista: pois eu sou francamente presidencialista.

O sr. Mauricio Cardoso — V. ex. não comprehendeu o que eu disse, e, se quer continuar o debate, peço que cancelle tudo quanto eu disse sobre parlamentarismo e presidencialismo.

O sr. Cunha Vasconcellos — O facto é que v. ex. fez a declaração, ha pouco, de que era parlamentarista.

O sr. Mauricio Cardoso — Mas tambem dei os motivos pelos quaes, neste momento, não me definia pelo parlamentarismo.

O sr. Accurcio Torres — O orador está sustentando ponto de vista partidario.

O sr. Cunha Vasconcellos — O illustre deputado pelo Rio Grande do Sul disse que era parlamentarista: que não se definia, no momento; mas é parlamentarista.

O sr. Mauricio Cardoso — Sr. presidente, estou um pouco adoentado e sómente vim á tribuna para não faltar ao meu dever.

O sr. Cunha Vasconcellos — Não importunarei mais a v. ex. com meus apartes...

**O CRAVO VERMELHO DO SR. CUNHA VASCONCELLOS**

O sr. Mauricio Cardoso — V. ex. não me perturba: a perturbação que sinto só poderia ser devida aos effluvios do cravo perfumado de v. ex., que, até certo ponto, me inebria. Tenho a pituitaria muito sensivel aos perfumes, e quem se levanta da cama, com febre, naturalmente, não possue resistencia organica muito accentuada.

O sr. Cunha Vasconcellos — Os cravos prestam bons serviços: enfeitam a vida e enfeitam a morte.

O sr. Mauricio Cardoso — E enfeitam tambem a lapella do brilhante representante do Territorio do Acre, que não é nem a vida nem a morte, mas a experiencia, a erudição: o constituinte laborioso e provecto, que apresentou, no seio da Commissão dos 26, talvez um dos mais notaveis trabalhos trazidos á apreciação dos srs. constituintes, trabalho que li com carinho, sobre a organização dos territorios.

O sr. Cunha Vasconcellos — Generosidade de V. excia.

O sr. Mauricio Cardoso — Sou incapaz de palavras fementidas, no intuito de ser agradavel a quem quer que seja.

O sr. Ferreira de Souza — V. excia. não teve palavras fementidas.

O sr. Cunha Vasconcellos — São palavras generosas, ditadas pelos sentimentos do orador e pela sua bôa educação.

**O SACRIFICIO DOS ELEITORES**

A seguir, o representante da Frente Unica Sul Riograndense, tratou de outro capitulo. E diz:

— Srs. constituintes, temos mais de um seculo de vida independente e, certo o povo não poderá continuar ausente, permanentemente, quando se discutem e se decidem os seus problemas vitaes, essenciaes. E', entretanto, o que tem acontecido entre nós. Falta de instrucção? Mas, então, abram-se as escolas. O substitutivo já foi muito previdente, nesse sentido e nenhum assumpto mereceu ser tratado com mais carinho no seio desta Assembléa, do que o relativo ao ensino, que trouxe para aquella tribuna a palavra serena das maiores culminancias da cathedra e do pensamento brasileiro — Miguel Couto, Leitão da Cunha, Fernando Magalhães e muitos outros.

Hoje mesmo, o brilhante orador que me antecedeu, sr. Raul Bittencourt, abordam o assumpto com a proficiencia que lhe é peculiar.

Será, por ventura, falta de espirito civico? Tambem não. Toda historia de nossa vida politica está cheia de acontecimentos grandes e pequenos, que trazem o cunho de um espirito publico sempre vigilante e esse espirito publico se póde registrar nos factos mais triviaes, como, por exemplo, no episodio do pobre eleitor que viaja dezena de leguas a pé para ir depositar seu voto na urna, passando toda sorte de provações, só porque o Governo não lhe dá o commodo necessario para exercer esse direito; esse espirito publico, repito, que entre nós não tem feito outra coisa senão enfrentar os celmentos que contra elle conspiram, que o comprimem e deprimem, impedindo que elle penetre, se infiltre por todas as camadas da vida nacional, como uma corrente oxygenada que venha varrer a atmosphera de impurezas.

E, depois de apreciar outras emendas e o artigo 7º n. 10 do substitutivo, o sr. Mauricio Cardoso, advertido pela Mesa do final do seu tempo, responde, concluindo:

— "Fugit inexorabile tempus"... Pessoalmente, sou de opinião que o "referendum", sob essa fórma especial de "local option", não resolverá todas as duvidas e controversias que surjam a proposito do assumpto.

Noto tambem que a letra R se refere ás "normas fundamentaes do processo civil e criminal das justiças dos Estados".

Tenho quasi receio de aproximarme desse assumpto, que é um dos que mais empolgam e agitam a Assembléa Nacional. Valho-me, porém, nesta occasião, dos cinco minutos que apenas me restam, e, por isso, peço aos meus illustres collegas permittam que eu chegue, sem mais demora, sem mais perturbações, ao termino do meu discurso.

**UNIDADE E DUALIDADE DE JUSTIÇA**

Acho que o substitutivo, neste ponto, resolveu com felicidade a questão, tantas vezes debatida, da unidade ou dualidade do regime processual.

No momento e mque se attribue á União a faculdade de legislar sobre normas fundamentaes do Processo Civil, praticamente ali se institue um regime de unidade, pelo qual tantos se batem, e, ao mesmo tempo, se instituiu o regime de dualidade, porque se admitte a legislação subsidiaria ou complementar dos Estados nas materias especificas, e que eram precisamente as que justificavam a dualidade de processo no systema da Constituição de 91.

O sr. Sampaio Costa — Multicidade de processo.

O sr. Mauricio Cardoso — Eu poderia dizer, até, unidade. Gosto das coisas paradoxaes, porque, de facto, o que nós temos é unidade processual.

O sr. Ferreira de Souza — Isso vem mostrar que não ha estas particularidades tão allegadas.

O sr. Mauricio Cardoso — Apesar da diversidade enorme das legislações estaduaes, todas têm o "substractum" commum. Não ha Estado que legisle pelo simples prazer de legislar, de modo que todos os codigos cedem á lei natural da imitação. Uns vão aproveitando o que os outros têm de bom: cada qual vae melhorando sua legislação, e, assim, hoje podemos fazer a legislação comparada inter-estadual, que é capaz de formar o "substractum" da legislação paradigma que se pretende estabelecer para a União.

Não sou pela unidade do processo. Quero precisamente esse systema.

O sr. Sampaio Costa — Acho que o substitutivo, falando apenas em "normas fundamentaes do processo", em logar de melhorar a situação anterior, ainda vae aggraval-a, porque ficamos sem saber quaes essas normas fundamentaes do processo.

O sr. Mauricio Cardoso — Não diga isso, meu collega! A legislação estabelecerá quaes os principios fundamentaes.

O sr. Sampaio Costa — Quaes são esses principios?

O sr. Mauricio Cardoso — Apresento um: ninguem póde ser condemnado sem ser ouvido. Apresento outro: nenhum juiz póde se abster de julgar sob pretexto de não existir solução na lei, sob pretexto de ser a lei omissa...

O sr. Barreto Campello — V. ex. póde apresentar muitas normas, mas não apresentará todas.

O sr. Mauricio Cardoso — Lamento ter apenas 5 minutos, senão poderia mostrar que até em materia de direito processual internacional, existem principios geraes. V. ex. sabe que não se póde levar uma questão a juizo sem que ella se desenvolva pelas seguintes etapas: citação, pedido do libello, defesa prévia, dillação probatoria e defesa.

O sr. Ferreira de Souza — Isto já é processo. Nesse caso, é melhor a unidade absoluta.

O sr. Barreto Campello — Ha ainda a questão dos prazos.

O sr. Mauricio Cardoso — E' uma questão pequena a ser attendida.

Sabemos, por exemplo, que a generalidade dos nossos codigos processuaes permitte o sequestro e o arresto estabelecendo, porém, o prazo de 15 dias para a propositura da acção, sob pena de ficar sem effeito o sequestro. Pergunto: no Estado de Matto Grosso, em Goyaz e em outros Estados onde existem municipios de grande extensão...

O sr. Cunha Vasconcellos — Como o Acre, onde se leva 3 mezes de um municipio a outro.

O sr. Mauricio Cardoso — ... no Acre — e aceito o aparte de v. ex., muito opportuno, neste momento — no Acre, onde se leva 3 mezes de viagem de um municipio para outro, como se poderá estabelecer esse prazo de 15 dias?

O sr. Ferreira de Souza — Todos esses Estados, inclusive o Acre, já têm o prazo de 15 dias.

O sr. Mauricio Cardoso — Justamente por isso. Porque vão imitando os outros. E' a tendencia para a uniformização.

O sr. presidente — Advirto ao nobre orador que está findo o seu tempo.

O sr. Mauricio Cardoso — Attendendo á advertencia, dou por terminadas as minhas considerações.

**UM DISCURSO AGITADO**

O sr. Minuano de Moura, da Frente Unica do Rio Grande do Sul, desenvolveu a sua oração num ambiente permanentemente tumultuario. Por isso mesmo quasi não póde concluir as suas considerações.

Disse, inicialmente, que subia á tribuna com a impressão de quem subia um cadafalço, porque lhe parecia que lá dar o pescoço ao cutelo. Não julgára, ao prestar o compromisso de deputado, ha bem poucos dias, que ás muitas desventuras que têm tido os filhos do Rio Grande do Sul, nestas phases dictatoriaes, se fosse juntar uma outra, atravessando o seu caminho, antes de galgar a tribuna.

— Refiro-me, sr. presidente — declara, proseguindo — áquillo que penalisou o coração de todos nós e ha de penalisar profundamente o Rio Grande do Sul. Foi, senhores, a palavra que ante-hontem aqui se ouviu do deputado Demetrio Xavier; foi essa palavra aqui trazida, que ha de penalisar — repito — o Rio Grande do Sul, como penalisou a mim...

— A v. ex., perfeitamente; mas quanto ao Rio Grande do Sul, não — brada de longe o sr. Demetrio Mercio Xavier.

— Ha de penalisar todo o Rio Grande do Sul — continua o sr. Minuano de Moura. — porque v. ex., batalhador emerito das campanhas gauchas; aqui trocou a carabina de revolucionario por algumas folhas escriptas, de louvaminhas aos poderosos do dia!

O recinto, nesta altura, se agita todo. Das galerias partem applausos ao orador, emquanto o sr. Demetrio Xavier protesta:

— V. ex. está enganado. Eu aqui defendi aquelles que a revolução collocou no poder.

Intervem nos debates outros deputados. O sr. Gaspar Saldanha diz qualquer coisa que não se entende bem, e o sr. Minuano de Moura, num ambiente de tumulto, prosegue a sua oração. Refere-se ainda ao sr. Demetrio Xavier:

— Não pensou bem s. ex., no seu passo quando falou da revolução paulista. Ninguem a quer neste recinto, ninguem a quer, senhores, porque todos nós temos a certeza absoluta de que, se a epopéa de 9 de julho aqui penetrasse, não correriamos o risco de ver a patria desmembrada, mas teriamos a certeza de vel-a dissolvida, porque, nesse dia, todos os brasileiros fariam questão de ser paulistas.

— Ninguem comprehende v. ex. — volta-se com os cabellos desgrenhados para o orador, o sr. Demetrio Xavier.

— Ninguem, não! Muita gente comprehende... — corrige o sr. Accurcio Torres.

**TUMULTOS**

O recinto torna-se, de novo, tumultuario.

A Mesa intervem com os tympanos, e o sr. Minuano de Moura retoma, a seguir, o fio de suas considerações. Diz que o Brasil inteiro o comprehende, porque fala a linguagem chã daquelles que sabem sentir as verdadeiras finalidades de sua patria. Todo o mundo o ha de comprehender, porque fala em nome de um partido de finalidades nitidamente populares — o Partido Libertador do Rio Grande do Sul, — que póde, desassombradamente, falar em qualquer ponto do Brasil, porque os dominadores do Brasil, nos dias de hoje, nada teriam feito sem elle.

O sr. Raul Bittencourt interrompe nesta altura, perguntando o que teria sido do Partido Libertador se não fosse a imparcialidade do sr. Getulio Vargas.

O ambiente mais uma vez se encrespa. Entram na liça, além do sr. Demetrio Xavier, os srs. Raul Bittencourt, Christovão Barcellos e Amaral Peixoto.

O representante da Frente Unica Sul Riograndense declara que a Assembléa não era obra exclusiva da Revolução, segundo affirmára o seu ex-correligionario Demetrio Xavier. Não é obra da Revolução uma assem-

(Continua na 10ª pag.)

# O manifesto lançando a candidatura Getulio Vargas deverá ser publicado até sabbado

**O pronunciamento da bancada mineira — Declarações do sr. Homero Pires a O JORNAL sobre os termos do manifesto — Uma explicação do sr. Pacheco de Oliveira — Não ha nenhum dissidio entre as bancadas de Minas e Rio Grande — Declarações do sr. Antunes Maciel — Um desmentido do sr. Manoel de Góes Monteiro**

*Logo que chegou ao palacio Tiradentes, o sr. Medeiros Netto, leader da maioria, passou a conferenciar com os srs. Antonio Carlos e general Christovão Barcellos, respectivamente presidente e 2º vice-presidente da Assembléa. Nessa conferencia foi feita a leitura do manifesto das forças politicas em que se lança a candidatura do chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, á presidencia constitucional da Republica.*

*O sr. Medeiros Netto convocou, em seguida, os "leaders" de bancadas, dando-lhes conhecimento do referido documento, que foi, mais tarde, entregue ao ministro José Americo.*

*Approvados os termos do manifesto pelas altas expressões revolucionarias do paiz, passará elle a receber assignaturas, devendo ser publicado no proximo sabbado.*

REUNIRAM-SE HONTEM NO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE' OS DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO PROGRESSISTA

Os srs. Antonio Carlos e Waldomiro Magalhães assignarão o manifesto lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas

A reunião da bancada do Partido Progressista, effectuada hontem, na séde do Instituto Mineiro do Café, foi iniciada ás 11 horas. Estavam presentes ou tinham-se feito representar, todos os deputados filiados aquella agremiação, exceptuando-se, apenas, os srs. Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes e Campos do Amaral, ausentes, os dois primeiros ... Depois, os deputados tomaram assento em torno da mesa e o sr. Antonio Carlos assumiu a presidencia, tendo ao seu lado o interventor Benedicto Valladares.

A reunião terminou cerca das treze horas, tendo sido fornecida á imprensa a seguinte nota, extrahida da acta dos trabalhos:

"Aos dezoito dias de abril de 1934, estiveram reunidos na sala nobre do Instituto Mineiro de Café os seguintes deputados: Antonio Carlos, Waldomiro Magalhães, João Penido, José Braz, Raul Sá, Belmiro de Medeiros, José Alkimin, João Beraldo, Augusto de Lima, Negrão de Lima, Celso Machado, Clemente Medrado, Ribeiro Junqueira, Gabriel Passos, Pedro Aleixo, Lycurgo Leite, Bueno Brandão, Martins Soares, Jacques Montandon, Delphim Moreira, Odilon Braga, Adelio Maciel, Simão da Cunha, Mata Machado, Aleixo Paraguassú, Vieira Marques, Pandiá Calogeras, estando os srs. Simão da Cunha, Aleixo Paraguassú, Adelio Maciel representados pelo sr. Antonio Carlos e o sr. Pandiá Calogeras representado pelo sr. Waldomiro Magalhães.

Foram examinados varios pontos da elaboração constitucional, e especialmente aquelles que se referem ao numero de representantes de cada Estado no Congresso Federal e ao processo a ser adoptado, no estatuto basico para eleição do presidente da Republica. Em um e outro caso ficou resolvido que a attitude da bancada será pela proporcionalidade absoluta da representação, em razão da população de cada Estado e pela eleição directa do presidente da Republica.

A seguir, examinando o momento politico, resolveram os presentes delegar poderes aos srs. Antonio Carlos e Waldomiro Magalhães, para, conjunta ou separadamente, assignar o manifesto no qual as forças politicas do paiz apresentarão a candidatura do sr. Getulio Vargas para a primeira presidencia constitucional da Republica.

O sr. Antonio Carlos deu sciencia a todos de que, nos termos dos estatutos do Partido Progressista, vae dirigir-se aos directorios municipaes, communicando aquella ultima deliberação, e pedindo-lhes o pronunciamento sobre a mesma. Eu, deputado Negrão de Lima, lavrei esta acta, que vae assignada por mim e pelos presentes."

COMO ESTÁ REDIGIDO O MANIFESTO DAS FORÇAS POLITICAS

O que declarou a O JORNAL o deputado Homero Pires

O deputado bahiano Homero Pires, um dos redactores do Manifesto das forças politicas em que se lança a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional do paiz, fez-nos hontem as seguintes declarações:

— "O Manifesto, de que fui um dos redactores, é uma peça simples, clara, sem litteratura politica. Em suas linhas essenciaes, salienta a actuação do sr. Getulio Vargas á frente do Governo Provisorio, sua firmeza administrativa e elevação no trato dos assumptos politicos, a fidelidade com que tem resgatado os compromissos assumidos perante a collectividade nacional e o sereno espirito publico que anima as suas decisões. Assim, pois, nada mais justo que a escolha do seu nome para presidente constitucional da Republica, feita ao ensejo da phase de transição do regimen dictatorial para o regimen da lei escripta, attendendo-se ainda ao seu profundo conhecimento das questões geraes do paiz. Esse é o plano dominante, o sentido politico do Manifesto que acabo de entregar ao "leader" da maioria".

O SR. ANTONIO CARLOS MANIFESTA A "O JORNAL" AS SUAS IMPRESSÕES

Durante a sessão de hontem da Assembléa Constituinte, indagamos do sr. Antonio Carlos a sua impressão sobre os resultados da reunião da bancada mineira, realizada na séde do Instituto Mineiro de Café.

O presidente do Partido Progressista assim nos falou:

— "Não constituiu a menor surpresa o pronunciamento da bancada em favor da candidatura do sr. Getulio Vargas, no posto de primeiro presidente constitucional.

— O Partido Progressista — continuou — por meu intermedio e de varios de seus membros já havia se manifestado pela eleição do sr. Getulio Vargas, conforme declarações e entrevistas concedidas aos jornaes.

A Commissão Directora do Partido Progressista se dirigirá agora aos directorios municipaes pedindo o seu pronunciamento acerca do nome do sr. Getulio Vargas, conforme consta da nota distribuida á imprensa.

POR QUE O SR. PACHECO DE OLIVEIRA FAZ PARTE DA COMMISSÃO REDACTORA DO MANIFESTO

O que declarou á imprensa o vice-presidente da Assembléa Constituinte

O sr. Pacheco de Oliveira, vice-presidente da Assembléa Nacional Constituinte e um dos redactores do manifesto lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, forneceu hontem á imprensa a seguinte declaração:

— "A proposito da minha inclusão na commissão redactora do manifesto que deverá apresentar a candidatura do dr. Getulio Vargas, não faltaram commentarios para lembrar que não fui revolucionario.

Mas é preciso acabar, uma vez por todas, com a supposição impatriotica de que o Brasil é sómente dos revolucionarios, e que apenas elles, os que lutaram deveras e os que, á ultima hora, ostentaram a côr vermelha, podem falar, occupar cargos, tomar attitudes, fazer politica, possuir autoridade moral e civica.

Sou, sim, brasileiro, e nascido na Bahia, onde dispenso a licença de quem quer que seja, revolucionario ou não, para ter amigos, prestar serviços, merecer consideração e estima. A incumbencia de figurar naquella commissão foi-me surpresa e, acceitando-a, cedi ao imperativo da solidariedade com o meu partido. Nesse encargo, como ao lado da situação, dou ao governo o favor do meu apoio."

AS BANCADAS DE MINAS E RIO GRANDE DO SUL EM PERFEITA HARMONIA DE VISTAS

Palavras do "leader" Augusto Simões Lopes a O JORNAL

Foi hontem noticiado que a bancada mineira estava em vesperas de rompimento com a do Rio Grande do Sul em virtude de certas emendas apresentadas pelos representantes gauchos, consideradas prejudiciaes aos interesses do Estado montanhez.

Sobre o assumpto ouvimos hontem o "leader" da bancada do Partido Republicano Liberal, sr. Augusto Simões Lopes, que assim se manifestou:

— "Não ha dissidencia alguma entre as bancadas de Minas Geraes e Rio Grande do Sul. Ao contrario, trabalhamos sob a maior cordialidade e harmonia de vistas, resalvando, é claro, as nossas convicções doutrinarias. As emendas por nós apresentadas com referencia ao numero de representantes eleitos pelo suffragio universal não visam nem poderiam visar de modo algum o Estado de Minas Geraes. São principios partidarios que defendemos, com absoluta sinceridade, sem intuito de melindrar ou de prejudicar a esta ou aquella unidade federativa. Eis o que ha de positivo."

A bancada mineira reunida, hontem, no Instituto Mineiro do Café

O MINISTRO ANTUNES MACIEL FAZ DECLARAÇÕES SOBRE O MOMENTO POLITICO

Antes de deixar o seu gabinete, afim de subir para Petropolis, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, fez hontem, á imprensa, as seguintes declarações sobre o momento politico:

— "Não me impressiona o alarido do boato e das explorações indefectiveis em vesperas de eleições. Apenas, faço por annullar-lhes os effeitos, no sector que me coube. Hontem, por exemplo, surgiu uma intriga nova, destinada a separar as forças politicas de Minas das do Rio Grande do Sul. Foi providenciado, desde logo, e o plano falhou. Mineiros e gauchos combinarão a formar um só bloco, que — com a leal solidariedade do Norte, em peso, e do Sul, tambem em quasi totalidade — farão a muralha, contra a qual serão inuteis os arremessos de todos os elementos empenhados no derrotismo e na desordem. Do mesmo modo, interessei-me pela solução do caso da Federação dos Maritimos, já tambem resolvido, a esta hora, graças á boa vontade e aos esforços dos ministros da Marinha e do Trabalho, que dedicaram todo o dia de hontem, e até á madrugada de hoje, áquelle delicado assumpto. Não vejo, por conseguinte, motivos de apprehensões."

O DIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Bastante movimentado esteve hontem o Monroe, pela manhã.

Após haver conferenciado com o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, o sr. Maciel Junior, ministro da Justiça, recebeu os deputados Medeiros Netto e Augusto Simões Lopes, Clementino Lisboa, Demetrio Xavier, Argemiro Dornellas, o major Magalhães Barata, interventor no Pará, e o sr. Luiz Aranha.

A's 15 horas, s. ex. seguiu para Petropolis.

O PARA' E O MANIFESTO

Attendendo á consulta que lhe foi dirigida, o Partido Liberal do Pará designou seus representantes, com o fim de assignarem o Manifesto, os deputados Abel Chermont e Joaquim Magalhães.

QUEM ASSIGNARA' O MANIFESTO PELO P. L. CATHARINENSE

Para assignar o Manifesto pelo Partido Liberal Catharinense, foi designado o sr. Nereu Ramos, "leader" da bancada do mesmo partido, na Constituinte.

O DELEGADO DO PARTIDO REPUBLICANO MARANHENSE

O Partido Republicano Maranhense delegou poderes ao deputado Marcellino Machado, afim de, como seu representante, assignar o manifesto sobre a candidatura do sr. Getulio Vargas.

HOMENAGEM AOS CONVENCIONAES DE ITÚ

Na sessão de hontem, a bancada paulista apresentou o seguinte requerimento:

"Passando, hoje, o 61.º anniversario da Convenção de Itú, requeremos seja consignado na acta um voto de admiração e respeito aos fundadores do partido que, em São Paulo, se bateu pela federação e pela Republica."

O DEPUTADO GÓES MONTEIRO E A COMMISSÃO DOS 26

Segundo nos declarou o deputado Manoel Góes Monteiro, nenhum fundamento tem a noticia publicada hontem, pela manhã, de que havia renunciado o logar na Commissão dos 26.

CONFERENCIARAM, HONTEM, OS MINISTROS DA GUERRA E VIAÇÃO

Hontem, pouco depois das 10 horas, o ministro José Americo esteve no Ministerio da Guerra, onde foi logo recebido pelo general Góes Monteiro, com quem manteve em longa conferencia reservada.

OS "LEADERS" DE PERNAMBUCO E ALAGOAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Em demorada palestra com o general Góes Monteiro, estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra, os deputados Manoel Góes Monteiro e padre Arruda Camara, respectivamente, "leaders" de Alagoas e Pernambuco, os quaes foram recebidos

(Cont. na 4ª pagina.)



## CONSPIRAÇÃO CONTRA ROOSEVELT

AS REVELAÇÕES DE UM MONOLOGO DO PROFESSOR WIRT, NO DECORRER DE UM JANTAR TRISTE

WASHINGTON, 18 (H.) — A commissão senatorial de inquerito sobre as accusações feitas pelo professor Wirt contra o chamado "trust cerebral", ouviu seis pessoas que participaram do jantar, no decorrer do qual se teria revelado a existencia de uma conspiração contra o actual regimen politico.

Uma das testemunhas, a senhorita Barrows, que foi secretaria de Wirt e presentemente é auxiliar do ministro do Interior, em cuja casa se realizou o jantar, declarou que, no decorrer deste, Wirt teve sempre a palavra, desenvolvendo um monologo sobre a desvalorização do dollar. Os outros convidados não puderam dizer uma palavra. No dia seguinte alguns convidados se queixaram da pouca alegria daquella noite e Wirt mesmo pareceu arrependido. Todas as testemunhas confirmam a descripção do jantar.

Por solicitação da minoria republicana, a commissão pediu a audição dos secretarios da Agricultura, sr. Henry Wallace, e do Interior, sr. Harold Ickes, bem como do sr. Tugwell, secretario adjunto da Agricultura, visto seus nomes terem sido citados pelo professor Wirt.



# Os funeraes do ex-embaixador Edwin Morgan

**Extraordinarias homenagens a um grande amigo do Brasil**

*Aspecto tomado quando era collocada a urna no coche funebre, em frente ao palacete Grão-Pará*

PETROPOLIS (do correspondente) — Realizou-se hontem com grande acompanhamento os funeraes do ex-embaixador americano Edwin Morgan, grande amigo do Brasil e que escolhera o recanto de Petropolis para definitiva residencia.

Constituindo uma nota de pesar geral o passamento dessa personagem, o commercio de Petropolis soube manifestal-o, cerrando as portas á passagem do cortejo funebre, em signal de pezames.

A encommendação do corpo foi feita de accordo com o ritual methodista pelo rev. pastor Hugh Clarence Tucker.

No cemiterio formou o 1º batalhão de caçadores que prestou as homenagens funebres, dando as tres salvas de estylo.

O ENTERRAMENTO

O acompanhamento foi de carro, tendo comparecido o corpo diplomatico e os elementos mais representativos da colonia americana e da sociedade brasileira.

As pessoas da colonia americana que pegaram nas alças da urna, á saida foram as seguintes:

Consul geral dos E. U. A. N., Halbert Sloat, Carl Sylvester, Carlton Jackson, Carl Kincaid, H. P. Humpstone, Douglas Calder, Albert Wilcon e commandante W. H. P. Blandy, addido militar junto á embaixada americana.

No cemiterio, segundo o protocollo: embaixador Lacerda Cavalcanti, ministro do Exterior; embaixador americano Hugh S. Gibson, ministro Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio do Exterior, dr. Renato Lago, chefe do protocollo do Ministerio do Exterior, commandante Americo Pimentel, representante do chefe do Governo Provisorio e prefeito de Petropolis, dr. Yêdo Fiuza.

CORÔAS ENVIADAS

Chefe do Governo Provisorio, ministro das Relações Exteriores, Corpo Diplomatico, Marinha Brasileira, ministro da Polonia, Luiz e Andréa Suell, barão e baroneza Saavedra, Floricultura Central, Hugh S. Gibson, embaixador americano, Watter C. Thurston, conselheiro da embaixada americana, Vera e Felix Cavalcanti, Unwersdey Club, Anna Monteiro de Barros, Howard T. Sands, funccionarios da embaixada americana, Istella e Baby, Louis Gray e familia, Deutscher Saengerbund Eintracht, ao amigo da Allemanha, Casa Flora, Baby e Octavio, Gilda e Carlos Guinle, American Consular Officiers, Thomaz Smith, Raymundo de Castro Maia, Deutsche Gesandetschaft, mme. Llandi Campbell, embaixador do Japão, baroneza de Bomfim, Familia Nabuco, condessa de Souza Dantas e Helena de Lima e Silva, Ingá de Mello, Thomas Smitt, Octavio Guinle, Rudolpho Siqueira, Véra e Carlos de Carvalho, Nunciatura Apostolica, empregados do embaixador Morgan, R. von Hardt e senhora, Walter Burle Marx e familia, directoria da Companhia Expresso Federal, Vasco Leitão da Cunha, Milderd e Dory, Carlton Jackson, mme. Holbert Sloat, Carl A. Sylvester, Max Miller, H. H. Conzens, Meller Lask, James Mc. Kim Bell, Chiquita e Afranio, Mildred and Douc, homenagem do Municipio de Petropolis, Afranio de Mello Franco, Commander and Mrs. Boot Mc. Kenny, Hugh Clarence Tucker e senhora, Lily e André, Izar e Luiz, Flora Oriental, Valentim Salvador de Mendonça, Edmundo Luz Pinto, Belee Schaw e filha, Samuel e Myriam, Ramon Siaca e senhora, Flora Luzitana, Tristão da Cunha e senhora, Rosalina e James Miller, Vasco da Cunha e senhora, José M. Fernandes e senhora, M. John M. Cabot e senhora, serviço de enfermeiras, The Texas Com. South America Co., jogadores de Polo, American Chamber of Commerce of Brasil, American Coffee Corporation, Bernet Friele, Electricas Brasileira, S. A., Hilmar B. Werner e familia, Franklin Sampaio e familia, Humpstone e senhora, e Habert Pretmann.

O embaixador Morgan foi sepultado no jazigo perpetuo do Cemiterio Municipal, na quadra 8, carneiro 38.184, onde será levantado o mausoléo.

## Preparativos para o plebiscito do Sarre

ROMA, 18 (Havas) — O comitá encarregado de estudar a organização do plebiscito do Sarre realizou hoje a sua terceira reunião.

Os trabalhos do comité proseguirão na sexta-feira.

## Os Estados Unidos e o caso de Leticia

AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO SUB-SECRETARIO PHILIPPS

WASHINGTON, 18 (H.) — O sub-secretario de Estado, sr. Philipps declarou que não se produziu nenhum facto novo susceptivel de permittir que os Estados Unidos offerecessem os seus officios para a solução do conflicto de Leticia. Accrescentou que o Departamento de Estado não tinha conhecimento de que o Brasil estivesse disposto a intervir no caso dos delegados da Colombia e do Perú não chegarem a accordo nem fôra informado de nenhuma démarche do governo brasileiro junto aos demais governos latino-americanos no sentido de uma acção commum de pacificação.

## Não puderam embarcar para o Brasil

LISBOA, 18 (H.) — O medico de bordo do paquete "Highland Princess" se oppoz ao embarque de Francisco Brandão e sua mulher, ambos sexagenarios, que queriam partir para o Brasil, onde têm, em S. Paulo, filhos e netos.

O medico justificou sua decisão pela doença de olhos de que soffre Brandão.

## Ainda o caso dos contractos aereos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (Havas) — Quatro grandes companhias de aviação reclamaram perante a Suprema Côrte contra o acto do secretario dos Correios, annullando os contractos para os serviços postaes aereos. As companhias pedem que esse acto seja tornado sem effeito e que a União seja condemnada a pagar uma indemnização.



# A solução do caso dos maritimos que ameaçavam declarar-se em gréve

**O accordo firmado, hontem, no Ministerio da Marinha — Declarações do capitão Alencastro Guimarães — Outras notas de reportagem**

O recente decreto do Governo Provisorio, que modificou a organização administrativa do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos, desencadeou um forte movimento de reacção no seio daquella laboriosa classe.

Os maritimos não receberam de bom grado as innovações introduzidas pelo acto governamental na direcção suprema do seu Instituto, tendo chegado mesmo a promover uma grande gréve, em signal de protesto.

Procurando então entender-se directamente com o Chefe do Governo, os maritimos obtiveram de s. ex. a promessa de uma solução razoavel para o caso.

Em vista dessa promessa, cessou immediatamente a gréve dos maritimos, entabolando-se desde então entendimentos amistosos entre os homens do mar e o ministerio do do Trabalho.

Interveiu tambem nas "demarches", com um alto senso de equidade e justiça, o ministro Protogenes Guimarães, que muito concorreu para a solução da crise.

Depois de varios dias de estudos e negociações, em que a questão foi examinada, de animo sereno, sob todos os seus aspectos, os maritimos enviaram ao Chefe do Governo um memorial, expondo com nitidez o seu ponto de vista.

O Chefe do Governo, depois de examinar o assumpto, deliberou attender aos desejos dos maritimos, autorizando o sr. Salgado Filho a firmar um accordo, concedendo-lhes as vantagens que elles pleiteavam.

O ACCORDO FIRMADO

Esse accordo foi firmado hontem, ás 10 horas do dia, no Ministerio da Marinha. E delle constam estes "itens" fundamentaes:

"Na administração do Instituto, em numero igual de conselheiros para empregados e empregadores — quatro para cada parte — eleitos pelas respectivas partes.

Na regulamentação do decreto que trata do assumpto deixar estabelecido que dos actos praticados pelo presidente do Instituto seja dado conhecimento ao Conselho e, no caso de divergencia, seja a materia controvertida sujeita ao estudo do Conselho Nacional do Trabalho.

A Federação dos Maritimos quer deixar firmado que estas suas suggestões não implicam em qualquer acto de desconsideração ao actual presidente, cuja autoridade continuam a acatar, como delegado que é do Chefe do Governo Provisorio.

A Federação dos Maritimos solicitaria a attenção do ministro do Trabalho para que os cargos burocraticos do Instituto fossem, de preferencia, occupados pelos velhos funccionarios das empresas de navegação.

Attendendo á necessidade premente do rejuvenescimento dos quadros da marinha mercante, a Federação dos Maritimos pediria ao ministro do Trabalho mandar proceder á inspecção de saude a todos os funccionarios maritimos e terrestres e com mais de 30 annos de serviço e mais de 60 de idade que ainda permanecem nos quadros respectivos, sem, comtudo, occuparem taes cargos em virtude do estado de saude".

A COMMUNICAÇÃO DA BOA NOTICIA

Assentada a solução do incidente, o capitão da Marinha Mercante Nilo de Souza Pinto, presidente do Conselho Executivo do Syndicato de Capitães e Pilotos, ás 8 1|2 da manhã de hontem, no pateo das docas do Lloyd Brasileiro, tomando a palavra, communicou aos maritimos que a crise estava terminada. E em seguida expoz os termos do accôrdo que deveria ser assignado ás 10 horas no Ministerio da Marinha pelo almirante Potogenes Guimarães, Avilla Mesquita, delegado do Syndicato de Radio-telegraphistas, Ileo de Lavigne, vice-presidente da Federação dos Maritimos e presidente do Syndicato dos Conferentes de carga, Nilo de Souza Pinto, presidente do Conselho Executivo do Syndicato de Capitães e Pilotos, Jeronymo Cardoso, delegado da Federação, por parte dos machinistas, Manoel Vieira da Cunha, delegado do Syndicato dos Tafeiros e Magno Coelho, vice-presidente do Syndicato dos Machinistas.

UMA MANIFESTAÇÃO AO MINISTRO DA MARINHA

A' tarde, cerca de 2 mil maritimos foram ao Ministerio da Marinha, afim de manifestar ao almirante Protogenes a sua gratidão pela sua interferencia no caso do Instituto e apresentar congratulações a s. ex. pela solução do incidente.

Houve discursos, todos calmos e confiantes, sendo os oradores unanimes em reconhecer a bôa vontade do governo em attender ás justas aspirações da classe.

AS SUGGESTÕES DOS MARITIMOS

Foram estas as suggestões apresentadas pela Federação dos Maritimos ao ministro do Trabalho, por intermedio do almirante Protogenes Guimarães:

"1 — O Conselho Administrativo será composto de oito membros, sendo quatro representantes dos associados e quatro dos empregadores, aquelles eleitos pelos representantes da classe dos empregados e os ultimos indicados pelas empresas, pela fórma estabelecida no decreto numero 22.872.

2 — As attribuições do Conselho Administrativo serão as mesmas consignadas no decreto 22.872 e no seu regimento entregue ao Conselho Nacional do Trabalho.

3 — Serão mantidas as attribuições do presidente do Instituto, constantes do mesmo decreto 22.872.

4 — O Conselho Nacional do Trabalho continuará exercendo as attribuições constantes do decreto 22.872.

5 — A Federação dos Maritimos, tendo em vista a precaria situação de grande numero de associados e com idade avançada, inaptos para o trabalho, pleiteia a aposentadoria compulsoria dos que contarem mais de 30 annos de serviço e de 60 annos de idade.

6 — Os cargos de funccionalismo do Instituto serão providos de preferencia por maritimos ou filhos de maritimos, devidamente syndicalizados, bem como, por ex-funccionarios das empresas de navegação.

7 — Fica assegurada a volta aos respectivos cargos de todos quantos estiveram afastados dos mesmos, sem perda de vencimentos e soldadas, sem applicação de qualquer nota ou penalidade, por motivo do presente movimento.

8 — A Federação dos Maritimos prestigiará a administração do Instituto sem excluir a pessôa do presidente, sempre que os seus actos sejam pautados dentro da lei.

9 — A Federação dos Maritimos quer deixar firmado que essa sua attitude não implica em qualquer acto de desconsideração a qualquer autoridade nem mesmo ao actual presente do Instituto.

10 — Será assegurada immediatamente a liberdade de reunião a todos os Syndicatos e restituidos á liberdade quaesquer associados que ainda se encontrem na prisão.

"O QUE MOTIVOU A GREVE, DIZ O CAP. ALENCASTRO GUIMARÃES, FOI UM MAL ENTENDIDO, QUE SE TERIA RESOLVIDO AMISTOSAMENTE" — PROXIMA UMA NOVA REFORMA, ASSEGURANDO OS DIREITOS, AGORA, ALCANÇADOS PELA CLASSE

Como ficou dito acima e já é do dominio publico, o "pivot" da greve que os maritimos prepararam foram as innovações introduzidas no Instituto de Previdencia, na sua ultima reforma. Estas alterações causaram sérios dissabores á classe, que logo pleiteou a sua revogação, fazendo o protesto que vem de ser attendido pelo governo. Seria, assim, de muita opportunidade e interesse a palavra do presidente daquelle departamento sobre o momentoso assumpto. Suas declarações trariam, sem duvida, esclarecimentos sobre a questão que assumiu as proporções grandiosas de uma parede pacifica, cujas consequencias é facil prever-se, dada a importancia dos prejuizos que, certamente, acarretaria, se tão promptamente não fosse solucionada. Por isso O JORNAL ouviu, hontem, o cap. Napoleão Alencastro Guimarães.

Quando chegámos ao seu gabinete, era intenso o movimento. Na ante-sala encontravam-se funccionarios, visitas e maritimos. Todas as palestras se referiam ao caso, sendo geraes as sympathias pelo modo por que se portaram, durante as "demarches", os grevistas. Alludia-se lisonjeiramente á actuação do ministro Protogenes Guimarães, que concorreu de maneira efficiente para o termino da paredo. Da parte dos homens do mar notava-se a satisfação que lhes dava a victoria de seus propositos.

Lá dentro, o cap. Alencastro conferenciava, ha muito, com deputados classistas do Pará e Rio Grande do Sul, que lhe foram pedir informações sobre o assumpto. Só decorridos alguns minutos s. s. póde attender-nos. Poz-se amavelmente á nossa disposição. Coube-lhe iniciar a palestra, confessando-se satisfeito pelo fim do movimento. Indagámos, para proseguir:

— E acha que estará tudo definitivamente resolvido?

— Creio que sim. Quaesquer duvidas que surjam, agora, poderão ser sanadas aqui mesmo. Amistosamente.

— Por que não foi este o caminho seguido no caso?

— Sou forçado a dizer que os maritimos agiram com precipitação. Havia apenas um mal-entendido. Não interpretaram bem os intuitos do governo.

— Mas não lhes era prejudicial a reforma?

Maritimos e curiosos approximaram-se. Via-se que aguardavam com interesse a resposta do cap. Alencastro. O joven official, porém, não se perturbou. Com absoluta serenidade esclareceu o seu ponto de vista:

— Em nada. Talvez não tenha sido completa. Posso adeantar, mesmo, que não o foi. Faltaram-lhe as medidas que os maritimos acabam de alcançar. Não lhes restringiu, no emtanto, direito algum. Sustentou as mesmas regalias, ampliando mais a acção do Instituto. Se não existem, no momento, direitos indispensaveis á classe, tambem não os havia anteriormente.

— Justifica-se, assim, o protesto?

— O protesto é até natural que se verificasse. Mas não era preciso a ameaça de greve. Jamais me fiz a promessa de prejudicar aquelles para quem tenho innumeras responsabilidades. Procurassem-me e envidava esforços no sentido de os satisfazer.

O nosso entrevistado pára um pouco. E finaliza, com bom humor:

— Mas... tout est bien quand est saciedade. Tinhamos pouco tempo bien fini. Desta forma...

Este ponto julgámol-o exposto á para outras perguntas. O cap. necessitava voltar ao seu gabinete, onde o esperavam os constituintes trabalhistas. Perguntámos, então, se nova modificação ia se processar no Instituto.

— E' preciso. Far-se-á a introducção no regulamento dos novos direitos. Estes direitos são os que constam do memorial já divulgado.

— Haverá o rejuvenescimento dos quadros e aposentadorias?

— Sem duvida. Esta providencia é acertada e eu a applaudo. Traz, na primeira parte, vantagem para a administração, e, na segunda, ampara os velhos servidores do Instituto.

— Quando isto se fará?

— Espero somente ordens do governo. Sou o seu delegado. Obedecerei.

— No Instituto os logares burocraticos ficarão com os maritimos ou seus filhos, conforme elles pedem no memorial?

— Este aspecto da questão, embora pareça facil, não é todavia assim tão simples. Antes de tudo postos existem que maritimos não poderão occupal-os. São de especialidade, technicos. Alheios ou estranhos á actividade da classe.

— E os outros?

— Quanto aos demais, caberão, como me parece razoavel, aos maritimos. E' justamente o que se tem verificado até agora. Mais de dois terços dos actuaes funccionarios do Instituto são maritimos.

O cap. Alencastro é chamado, a esta altura, por um amanuense. São os deputados, talvez. Tinhamos obtido, o quanto nos foi possivel, as suas declarações. Despedimo-nos. O presidente do Instituto teve, ainda, uma phrase:

— Volte, querendo.

## Laura Ingalls chegou a Porto Hespanha

PORTO HESPANHA (Ilha Trinidad), 18 (A. P.) — A aviadora norte-americana Laura Ingalls chegou a esta capital, procedente de Paramaribo.

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario B. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacções: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1300. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-5203. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1, Tel. 1890 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia ............ $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal


## EM TORNO DE UMA ENTREVISTA

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados", o general Waldomiro Lima teceu commentarios dignos de attenção a respeito do momento nacional, manifestando a sua confiança na obra de reconstrucção politica que actualmente se exerce no paiz, através dos trabalhos constitucionaes.

A opinião publica deve ter recebido com justa sympathia, a palavra dessa alta patente do Exercito, que se a campo para accentuar a sua fidelidade aos sentimentos civilistas da nação, reconhecendo que a nossa indole republicana é infensa ás dictaduras militares, como a todo governo de força.

Referindo-se ao papel que incumbe ás forças armadas, o general Waldomiro Lima assim definiu o seu ponto de vista:

"O Exercito deve ser a nação armada, pondo, pois, de lado, qualquer sentimento de classe, casta, ou profissão. Sua intromissão na politica só deve se dar nos momentos criticos, de syncope no paiz, em que periclitem as instituições, ou, então, para afastar um obstaculo que se atravesse no caminho da nacionalidade, entravando-lhe a marcha. Mas logo que esse obstaculo desappareça, a nação deve tomar o governo de si mesma".

Dessa comprehensão serena do dever do Exercito, o ex-interventor em S. Paulo chega a uma convicção que se ajusta com o pensamento geral do paiz, definindo-a no seguinte e expressivo trecho da sua entrevista:

"A verdadeira soberania de uma nação só póde emanar do suffragio. O Brasil não comporta dictaduras. A sua vida politica, resultado pela historia, evidencia com uma clareza meridiana a inclinação do povo para os regimens legaes".

Transcrevendo trechos de discursos e declarações á imprensa, em que já exprimira conceitos semelhantes, o general Waldomiro Lima lembra que o criterio estabelecido na sua recente entrevista não é uma orientação inspirada pelas circumstancias do momento, mas uma directriz longamente assentada através da sua carreira como militar e como cidadão.

Nesta hora em que se definem idéas e convicções, a opinião nacional escuta sempre com agrado toda palavra que se ajusta com o seu proprio anseio, tão utilmente concretizado na tarefa constitucionalista. Por isso mesmo, só poderia repercutir favoravelmente a attitude do general Waldomiro Lima, expressada na sua entrevista.

## A OBRA FINANCEIRA DA REVOLUÇÃO

Ao analysar o problema da discriminação das rendas publicas, em substancioso discurso pronunciado ante-hontem na Assembléa Constituinte, o deputado Cincinato Braga teve ensejo de expôr considerações do mais alto interesse sobre a nossa situação economica e financeira, salientando mais uma vez a sua comprovada competencia e o seu vivo empenho em servir ao paiz.

Nessa oração, que se distingue pela opulencia da argumentação e pela larga copia de dados estatisticos, o representante paulista accentua os graves aspectos da actualidade do Brasil, com a sua riqueza compromettida e a sua vida administrativa seriamente molestada pelo accumulo dos erros governamentaes, entre os quaes avulta o augmento consideravel das despesas publicas.

Nesse exame rigoroso da realidade nacional, o abalisado technico financeiro se houve quasi sempre com a segurança critica que caracteriza os seus estudos. Entretanto, parece-nos que o sr. Cincinato Braga se deixou conduzir pela inspiração das suas preferencias politicas, sem se deter na apreciação imparcial dos factos, quando attribuiu a maior parte da culpa da nossa penuria actual ao poder dictatorial a que estamos sujeitos, desde mais de tres annos, o nosso destino.

Partilhamos da opinião do deputado paulista contra os governos de força. Reconhecemos igualmente que a boa ordem politica e administrativa só póde existir com um regimen amparado pela lei e enquadrado em normas juridicas e democraticas. Da mesma forma, não esquecemos os erros imperdoaveis da dictadura, condemnando as suas acções aventurosas ou os seus passos hesitantes, quando o paiz necessitava de uma gestão firme e bem orientada.

Comtudo, seria injusto desconhecer que o poder discricionario já encontrou o Brasil numa situação alarmante, [illegible] das ultimas presidencias da primeira Republica e das terriveis consequencias [illegible] attingiu [illegible] mundo.

Ao assumir a responsabilidade de dirigir a nossa sorte, a dictadura teve desde logo deante de si um quadro impressionante de males. O paiz vivera até então, no systema da mais desbravada mentira orçamentaria, persistindo os governos em occultar, pelos mais variados artificios, o vulto dos "deficits" e as angustias do Thesouro. Se a realidade se apresentou afinal, na sua evidencia dolorosa, depois da revolução, nem por isso se deve olvidar que ella já existia, embora mascarada, antes de estallar o movimento de outubro.

Além disso, a dictadura teve de arcar com o pêso formidavel da crise do café, que chegou á sua phase mais aguda na vigencia do poder discricionario, não obstante as suas causas fossem anteriores. E' licito lembrar tambem que de 1930 para cá é que começou a ser sentido em todo o seu rigor o effeito da depressão mundial, que por força tinha de repercutir fundamente na nossa riqueza.

Não nos parece, pois, admissivel, que se empreste predominancia ao factor politico, numa situação que derivou principalmente de circumstancias economicas que independem da vontade dos governos e de erros administrativos que, desde muito tempo vinham sendo accumulados.

## O manifesto lançando a candidatura Getulio Vargas, deverá ser publicado até sabbado

(Conclusão da 3ª pag.)

logo após a conferencia havida entre os ministros da Guerra e Viação.

O MINISTRO DA AGRICULTURA NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, esteve, hontem, na Assembléa Constituinte, onde se demorou em palestra com os membros da Mesa.

EMBARCOU PARA O BRASIL O CORONEL VILLABELLA

LISBOA, 18 (Havas) — O coronel Villabella, que foi chefe do Estado Maior revolucionario paulista em 1932, e se encontrava no exilio em Portugal, partiu para o Brasil, pelo paquete "Highland Princess". O coronel Villabella se recusou a fazer qualquer declaração politica.

O MINISTRO DA VIAÇÃO CONFERENCIOU COM O DA GUERRA

O sr. José Americo, ministro da Viação, esteve, hontem, pela manhã, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado, demoradamente, com o general Góes Monteiro.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO IRÁ HOJE A PETROPOLIS

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, não irá, hoje, a Petropolis, despachar com o chefe do Governo.

O CHEFE DO GOVERNO DESCERÁ HOJE, DE PETROPOLIS, DEFINITIVAMENTE

Conforme conseguiu apurar a nossa reportagem, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, resolveu, hontem, á noite, descer, definitivamente, de Petropolis, em hora que entretanto, não conseguimos saber.

OS INTERVENTORES DO CEARÁ E DO PARÁ ESTIVERAM, HONTEM, NO RIO NEGRO

Conferenciaram, hontem, com o chefe do Governo Provisorio, o capitão Carneiro de Mendonça, e o major Magalhães Barata, respectivamente, interventores federaes nos Estados do Ceará e Pará.

DECLARAÇÕES DO SR. MEDEIROS NETTO

Palestrando, hontem, com os jornalistas, no Palacio Tiradentes, o sr. Medeiros Netto declarou que o manifesto lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas ficará prompto hontem mesmo, á tarde, quando seria levado ao conhecimento dos que teriam de assignal-o, afim de serem discutidos e approvados, os seus termos.

Assim, só hoje poderiam ser colhidas as assignaturas.

Adeantou s. s. que acha injustas as criticas que estão sendo feitas á maneira por que vae ser lançada a candidatura do chefe do Governo. Essa fórma é perfeitamente democratica — diz s. s. E' verdade que não seria preciso lançar-se a candidatura do sr. Getulio Vargas, mas foram os proprios adversarios da situação que deram o exemplo, apresentando o seu candidato. Não os censura por isso.

Interpellado sobre a questão da eleição directa ou indirecta do presidente da Republica na futura carta, affirmou o deputado bahiano que é uma questão aberta, como todas as questões doutrinarias no seio da maioria. Apenas o que se tem feito é evitar que passe uma ou outra emenda extravagante, isto é, em desaccordo com o systema adoptado nos diversos capitulos do estatuto em elaboração. Assim, pois, a Constituinte, isto é, o plenario, decidirá livremente se o presidente da Republica será eleito nos futuros pleitos pelo systema directo ou pelo indirecto. O Governo, aliás, não tem interferido nos trabalhos constitucionaes que estão sendo orientados exclusivamente pelos "leaders" das correntes politicas em maioria.

O SR. OSWALDO ARANHA E O MOMENTO POLITICO

Conforme já noticiámos, o sr. Oswaldo Aranha foi incumbido, num determinado momento, de orientar as "demarches" para a apresentação da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. Pleiteava, então, o sr. Oswaldo Aranha, o principio da inelegibilidade dos interventores estaduaes e essa orientação obedecia apenas a um ponto de vista doutrinario. Interpretada, entretanto, a iniciativa do antigo "leader" da maioria como o desejo de impedir a reeleição do general Flores da Cunha, resolveu s. ex., para desfazer a intriga, afastar-se inteiramente das negociações politicas do momento. Assim era commentada, hontem, nos meios politicos, a attitude reservada em que se tem mantido o sr. Oswaldo Aranha.

## O CASO DA BANANA

UMA EXPLICAÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

**A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura informa que, opportunamente, enviará á toda a imprensa um resumo dos trabalhos do Conselho Technico de Producção em torno do caso da banana.**

**Por ora, apenas, — cumprindo um dever de consciencioso esclarecimento da opinião publica — adeanta que não têm razão de ser os commentarios feitos pela imprensa, procurando ligar a questão da taxa de auto-defesa da banana á do "trust" de navegação inglez, por isso que se trata de assumptos que devem ser resolvidos por partes, cabendo o primeiro, essencialmente, no Ministerio da Agricultura, e o segundo mais no da Viação, em collaboração com aquelle.**

# Attrair o sul-americano e fazer de Poços de Caldas a grande estancia continental

**Palestrando com o "Diario de S. Paulo", o sr. Assis Figueiredo diz coisas interessantes sobre a cidade que dirige — As bases de uma grande campanha official de turismo — As garantias de exito de estação de inverno — Saude, Elegancia, Religião, Repouso e Sport**

S. PAULO, 17 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Esteve hoje em S. Paulo de passagem para o Rio, o sr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas.

Durante a sua permanencia nesta capital, mantivemos com s. s. ligeira palestra, sobre os assumptos mais actuaes, referentes á linda estancia sul-mineira.

Tudo o que se relaciona com Poços de Caldas, tem, hoje, o dom de interessar vivamente o publico. Um problema municipal de Poços de Caldas prende a attenção da gente dos mais variados pontos do paiz, quasi com o prestigio de um problema nacional.

A estação de aguas, do alto dos seus 1.200 metros das montanhas de Minas, exerce um verdadeiro fascinio, com uma força de magnetismo cuja potencia e cujo campo de acção são cada vez maiores.

Dirigindo os destinos de Poços de Caldas, ha tres annos, o sr. Assis Figueiredo realizou ali um serviço notavel de intelligencia. A elle se deve grande parte do brilho de que se têm revestido as temporadas da estancia.

CIFRAS

O sr. Assis Figueiredo tem um mundo de cifras na cabeça. Ahi vão algumas:

— Quando assumi a prefeitura, em 1931, a situação da estancia era, naturalmente, má. A revolução do anno anterior aggravou a crise em todo o paiz e o movimento de visitantes foi, por esse motivo, muito reduzido. O numero desses visitantes, em 1931, foi calculado em menos de 6.000.

Em 1932, com a revolução constitucionalista, a situação não póde melhorar e o movimento foi o mesmo de 1931.

Em 1933 iniciámos um serviço activo de publicidade e de melhoramentos, de maneira que o numero de visitantes se elevou a 10.500.

Em 1934 esperamos ter de 16 a 18.000.

DINHEIRO

— Fizemos um calculo, o mais approximado possivel da realidade, do quanto um visitante deixa em Poços de Caldas. Uns gastam, na estancia, grandes quantias, emquanto outros, que procuram hoteis modestos e fazem uma estação economica, têm despesas reduzidas. Calculámos, assim, que o turista, ao sair de Poços de Caldas, deixa na cidade, em média, 1:000$000, incluindo ahi todas as despesas. A estimativa não é exaggerada. E ella nos diz que este anno, nada menos de 16.000:000$000 serão gastos por visitantes em Poços de Caldas. Ora, para conseguir este resultado, as despesas não são tão grandes como se póde suppôr. Gastámos, de publicidade, em 1932, 70:000$; em 33, cerca de 130:000$, e para este anno calculo a mesma quantia. Essas despesas são cobertas com a renda ordinaria do municipio, que, aliás, é reduzida, não excedendo de 700:000$. Mas esse movimento de turistas não dá renda aos cofres municipaes?

— Directamente, nada. A prefeitura não cobra nenhum taxa que incida sobre o turismo.

O GOVERNO DE MINAS E AS ESTANCIAS

— O governo do Estado — continúa o sr. Assis Figueiredo — é que precisa encarar com a devida attenção o problema das estancias. Pretendo, sobre o assumpto, falar ao interventor mineiro. Minas têm, entre outras, estancias como Poços de Caldas, Caxambú, Araxá, S. Lourenço, Cambuquira e Lambary, todas magnificas e cada uma com suas vantagens e seus encantos peculiares. A exploração dessas estancias deveria ser organizada pelo Estado. Bastaria, por exemplo, que o governo de Minas invertesse exclusivamente em melhoramentos dessas estancias as vendas industriaes que nellas cobrasse, reservando uma parte para a campanha de publicidade.

CAMPANHA DE TURISMO

Nesse caso, o governo deveria agir tomando por moldes as emprezas de turismo. [illegible] o turismo. Basta ver a propaganda que lhe dá, por exemplo, o governo italiano e os fructos que esse governo tem colhido com a propaganda intelligente e systematica feita [illegible] visitantes á Italia.

Essa campanha de turismo, a que eu me refiro, e que deve ser emprehendida pelo governo do Estado, póde e deve ser feita [illegible] de despesas ordinarias. Ella seria custeada pelas taxas de turismo, sempre suaves, recaindo sobre a exploração de serviços balnearios, cassinos, arrendamentos de predios para hoteis, etc. Deste modo, seria facil o financiamento de iniciativas [illegible], melhoramentos na cidade, embellezamento da estancia, propagandas e tudo mais.

TREINAR O SUL-AMERICANO

O sr. Assis Figueiredo:

— "O que desejamos fazer de Poços de Caldas é, em primeiro logar, uma estancia sul-americana, estancia nacional, para a qual convirja gente de todo o paiz. Isto já estamos conseguindo com relativa facilidade. Ali são os "rendez-vous" pelo estio as altas sociedades paulista e carioca e dos diversos pontos do Brasil. Mas, não pretendemos ficar ahi. E' preciso attrahir a America do Sul. [illegible] treinar o sul-americano e fazer de Poços de Caldas a grande estancia continental. [illegible] para nós os ricos visitantes do Prata e de outras regiões da America do Sul, que procuram as estações européas. [illegible] grandes difficuldades que encontram os turistas sul-americanos para uma viagem á Europa. A crise, a differença de cambio e outros factores têm diminuido, em certos casos paralyzado, essas correntes turisticas [illegible] a Poços de Caldas [illegible] receber [illegible] mais exigente e "raffiné" visitante. Não [illegible] acreditar [illegible] fazer de Poços de Caldas [illegible] estancia continental. Além disso, o progresso da cidade é [illegible] de dia a dia [illegible] o brilhante."

NEM SÓ DAS AGUAS...

O nosso entrevistado, através do que vae dizendo, revela um conhecimento muito intimo e uma comprehensão muito fina das coisas ligadas ao desenvolvimento de Poços de Caldas.

— "Uma estação de aguas não póde florescer unicamente á custa das aguas. Isto é facto sabido. Vichy, por exemplo, conforme estatisticas rigorosas [illegible] 15.000 visitantes [illegible] que fazem uso das suas famosas aguas. Em Poços de Caldas, calculo que 40 % dos visitantes vão se [illegible] nas aguas sulfurosas. O restante vae [illegible] recreio [illegible] da estancia [illegible] pessoas [illegible] poderia [illegible] é para [illegible] que vão [illegible] attrahidos [illegible] sports, pelas festas, pelos encantos da natureza, pelas diversões. Hoje em dia, uma expressão de que já se abusa é "clima espiritual". Pois fazemos questão de que o "clima espiritual" de Poços de Caldas seja tão puro, tão alto e tão suave como o seu clima physico."

ESTAÇÃO DE INVERNO

Pedimos noticias sobre a estação de inverno. O prefeito de Poços de Caldas nos diz:

— "Certos mezes do anno, os mais frios, sempre foram considerados como os "mezes mortos" da cidade. Nenhum visitante, nenhum movimento. A cidade invernava, invernava no sentido animal da expressão para se reanimar nas vesperas do estio.

Recentemente comprehendemos que isso não póde ser assim. Poços de Caldas precisa ter uma vida de estancia continua, mais intensa em certas epocas, menos intensa em outras, mas continua.

A 1.200 metros de altitude, faz frio, não ha duvida. O inverno é rigoroso. Mas esse frio é secco e saudavel, e esse inverno póde ser cheio de attractivos. Mesmo nas partes mais frias do anno, os dias em Poços de Caldas são agradaveis e amenos. A temperatura cae á noite e pela madrugada. Desde que amanhece, porém, tudo se transforma em delicia, porque o céo é sempre azul. São manhãs e dias de sol, cuja amenidade e belleza só póde avaliar quem conhece o inverno mineiro. Não ha humidade. Tudo excita ao movimento, aos sports, á alegria muscular.

Uma estação de inverno é, assim, perfeitamente viavel, nós a realizaremos este anno, e o exito já se affirma brilhante.

Durante o inverno serão apreciavelmente reduzidas todas as despesas dos visitantes, desde as passagens até o hotel e as thermas. Os que não puderem conhecer Poços de Caldas no verão, não deixarão de la ir no inverno. Além disso, para os que procuram os beneficios das aguas a cura durante o inverno é mais commoda, com horarios folgados de banhos e outras vantagens.

Por outro lado, trataremos de offertar o maior numero possivel de attractivos a quem visitar Poços de Caldas em qualquer época do anno.

Para este inverno já estão organizados interessantissimos torneios sportivos, que terão o concurso da Sociedade Hippica Paulista, do Fluminense, do Paulistano e de outras grandes entidades.

Além dessas festas sportivas, cujo exito promette ser esplendido, teremos festivaes de arte, as partidas de elegancia e as reuniões sociaes".

RELIGIÃO

— "Tudo — diz o sr. Assis Figueiredo — tudo deve ser aproveitado como bom "motivo" de turismo. Não julgue ser falta de respeito ou irreverencia que eu inclua nesse "tudo" a religião.

Quanto ouro não fortalece a economia italiana, proveniente das despesas dos peregrinos que demandam o Vaticano?

Todas as cousas espirituaes têm o seu lado material — Pois acontece que Poços de Caldas é, na zona em que se situa, um nucleo religioso. Em maio realizaram-se ali, durante duas semanas, as festas de S. Benedicto, que merecem ser assistidas não só pelos devotos como por todos os que amam o pittoresco e o encanto desse genero de festas. Ninguem desconhece o cunho saboroso, popular, interessante sob multiplos aspectos, que têm no Brasil as festas religiosas. As de S. Benedicto são tradicionaes e curiosissimas, e no mez de maio arrastou para Poços de Caldas um grande numero de pessoas. E note-se que S. Benedicto nem sequer é o padroeiro da cidade. A padroeira da estancia é Nossa Senhora das Aguas, venerada e querida por todos a quem Poços de Caldas restitue a saude abalada pelas molestias e pela agitação da vida nos grandes centros urbanos".

LIGAÇÃO AEREA

Para ultimar nossa palestra, pedimos ao sr. Assis Figueiredo informes sobre a projectada ligação aerea [illegible] Poços de Caldas ao Rio e a S. Paulo [illegible] ligação [illegible] estudada com muito criterio [illegible] ao Rio em 1 hora e 45 minutos [illegible] em 1 hora e [illegible] provavelmente em menos ainda. Varias emprezas estão interessadas [illegible] E' provavel que [illegible] aerea S. Paulo, a VASP, que talvez faça de Poços de Caldas uma das escalas da sua projectada linha S. Paulo-Bello Horizonte."

## PAPEL MOEDA INCINERADO

**17.319:500$000 FORAM LEVADOS, HONTEM, AO FORNO DO MINISTERIO DA FAZENDA**

**A Caixa de Amortização levou hontem, á incineração, no forno do Ministerio da Fazenda, 86.597 notas de papel-moeda, na importancia total de 17.319:500$000 e entregues pelo Banco do Brasil para resgate [illegible] de accôrdo com o Decreto numero 21.717, de 19 de agosto de 1932, destinado a occorrer ás despesas de repressão do movimento revolucionario de São Paulo no mesmo anno.**

**Aquella emissão foi de 400 mil contos de réis, tendo sido resgatados, até esta data, réis 81.422:000$000, ficando, ainda, um saldo de réis 318.578:000$000 [illegible].**

**A incineração a que se procedeu, hontem, foi assistida pelo director da Caixa de Amortização, dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, [illegible] membros da Junta Administrativa da mesma Caixa e [illegible] do director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda.**

## Vae ser dada nova organização ao Asylo de Invalidos da Patria

**O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, nomeou uma commissão composta do coronel Valentino [illegible] de Freitas Marques, tenente-coronel José Aquino [illegible] e major Amado Menna Barreto para a fim de rever a legislação sobre asylados e dar nova organização ao Asylo de Invalidos da Patria.**

## O embarque de officiaes do Exercito

REVOGADA A ORDEM QUE O SUSTARA

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, o ministro da Guerra tornou sem effeito o aviso em que determinou fosse sustado até segunda ordem o embarque de officiaes, em virtude de já haver credito para o pagamento da ajuda de custo.

Em consequencia, tiveram ordem de embarque os officiaes que aguardavam aquelle pagamento.

## Nomeados capitães dos portos no Paraná e no Espirito Santo

Foram assignados decretos, na pasta da Marinha, nomeando os capitães de corveta João Carlos da Graça e Armando Pinto Lima para exercerem os cargos de capitães dos portos do Paraná e do Espirito Santo, respectivamente.

# IDOLOS SILENCIOSOS

(Para O' JORNAL) *Armando de OLIVEIRA*

*O sr. Armando de Oliveira, nosso confrade redactor d'"O Estado de S. Paulo", foge á mentalidade commum do "filho-familia" brasileiro. Aquelle nosso collega é filho do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor paulista. Bem joven ainda, affirma, entretanto, uma personalidade vigorosa e uma intelligencia que se guia por si mesma. As suas directrizes e pontos de vista politicos são pessoaes. Emquanto o seu progenitor o chefe do governo de S. Paulo, se revela um espirito liberal, conservador, tolerante, o sr. Armando de Oliveira, nosso collaborador, não occulta as suas convicções radicalmente fascistas, as suas preferencias pelos governos de autoridade, que sobreponham a Força ao Direito.*

*O artigo que publicamos a seguir é mais uma affirmação da sua orientação pela extrema direita, e uma prova da independencia das suas opiniões.*

Hontem, á tarde, na cidade, encontrei-me com o mestre Assis Chateaubriand. Estava, como sempre, afobadissimo. Se a intelligencia humana fosse uma força semelhante á electricidade, não tenho a menor duvida que o cerebro do mestre Chateaubriant forneceria, sózinho, energia bastante para se illuminar uma grande cidade. Havia de ser extremamente curioso a gente ver o principe dos jornalistas brasileiros competindo, na mais singular das concurrencias, com os geradores da Light. Na verdade, as idéas e planos desse homem vertiginoso me fazem pensar em giganteseos curtos-circuitos em linhas de alta tensão. Perto delle, o individuo mais sombriamente cretino se aureola de luzinhas espertas, imitando sem querer essas lampadazinhas que se accendem por inducção. Por isso, é que a conversa do mestre Assis é tão agradavel. Se me perdoarem o horrivel neologismo, direi que é um homem "water-shootico". Constroe a conversa de tal modo, que o mortal innocente deslisa pelo mais complexo assumpto com tanta facilidade que pelo mais sabonete dos "water-shoots". Mas, fechemos o parenthesis.

Hontem, logo que me avistou, o Chateaubriand exclamou:

— Menino, tive uma idéa esplendida! Por que é que você não escreve um artigo sobre o discurso do interventor em Santos? Seria uma coisa interessantissima...

Pensei um instante e retruquei:

— Pois que vá.

Mas não foi. Mais tarde, reflectindo melhor, desisti da idéa.

Para mim, que, em politica, pertenço aos blindados da Extrema-Direita, qualquer commentario ás palavras do chefe do governo paulista resultaria num duplo perigo. Como filho, poderia levar uns puxões de orelha; e, como secretario, acabar no olho da rua...

Não aproveitarei, portanto, o palpite do mestre Assis... Quanto ao discurso de Santos, direi, apenas, sem jactancia nem vaidade, que aquelle a quem tudo devo é, nesta terra de Idolos Silenciosos, uma formosa excepção. Um dos mais impressionantes caracteristicos da Republica Velha era o esphigismo dos seus homens publicos, só quebrado, de quando em quando, por uma plataforma ou discurso typo agua com assucar, incolor na forma e cinzento no fundo e em cujas entrelinhas scintilavam sempre duas velinhas gemeas, uma accesa a Deus e outra ao diabo. Hoje, que em certos arraiaes se reaccendem as velinhas votivas de outros tempos e que se tenta arrancar o paiz da larga estrada de sol em que vae, para atiral-o aos pantanos pôdres do passado, — hoje, mais do que nunca, urge que os homens se definam ante a encruzilhada em que, inquieta e indecisa, se encontra a Nação. O interventor em São Paulo, isto é, meu pae collocou em seus devidos termos, na oração de Santos, o dilemma em que se debate o paiz: — de um lado Ruy Barbosa, e do outro, Sorel. Apesar da formação liberal do seu espirito, creio que elle não hesitaria um segundo em se decidir pelos methodos fascistas, caso o pendulo venha a oscillar em nossa terra tão fortemente como nos velhos paizes da Europa, reduzindo a dois os caminhos do futuro: — um de sangue, que é o de Moscou, e outro de Fé, que é o de Roma.

Já que este meu artigo está saindo assim, meio em tom de manifesto, vou aproveitar a opportunidade para dizer duas palavras aos moços de minha geração, especialmente áquelles que, em Quéluz, ou na Pedreira, em Morro Verde, ou no Trem Blindado, da frente norte, se bateram por São Paulo, menos para enfaixar de novo o Brasil nos cueiros rôtos do liberalismo, que para mostrar aos nossos irmãos dos outros Estados que na terra de Fernão Dias ainda havia gente capaz de morrer por um ideal... Não parti para a frente, em julho de 32, para impôr ao paiz pela força a nossa hegemonia. Fui, apenas, para reconquistar para São Paulo o respeito e a admiração dos nossos patricios, o respeito e a admiração que os Idolos Silenciosos da politica paulista haviam destruido. Isto posto, passemos á minha humilde profissão de fé.

Tenho o feio vicio, numa terra de doçuras e romantismos, de ser fascista. Penso que em tempos de psychose collectiva e de desaggregação moral, tempos que se assignalam por uma sempre crescente intensidade das forças de dissolução que actuam no seio da sociedade, abalando-a em seus mais profundos alicerces, — penso eu que, em tempos assim, carecem os homens de governo de outros meios de luta, que não os velhos chavões da rhetorica liberal, para enfrentar a desordem.

Isto, digo-o aos que são sinceramente pela democracia. Quanto aos demais, isto é, quanto aos hypocritas do liberalismo que nestas bandas são legião, dir-lhes-ei que prefiro mil vezes aos fraques austeros da Republica Velha, áquelles mesmos que durante o dia brincavam de democracia nas tribunas e corredores da camara para, logo á noitinha, irem ao Guanabara aconselhar no presidente que não esmorecesse um só instante no emprego da madeira contra os adversarios, — dir-lhes-ei que prefiro, a taes fraques, as modernas camisas fascistas, sejam pretas, brancas ou azues. Madeira, sim; mas ás claras.

Já é tempo de arrancarmos dos cartazes a formula rheumatica da Força do Direito... Já é tempo de levantarmos, como um estandarte triumphal de guerra, o conceito moderno de Direito da Força a Serviço da Nação.

A Constituição que se prepara nos levará forçosamente a palmilhar os mesmos caminhos já percorridos antes de 30. Tudo é para crer, entretanto, em que essa segunda experiencia democratica será a ultima em nossa terra. Pouco importa que reappareçam os fraques da Republica Velha... Pouco importa que os homens voltem a brincar de democracia á luz do sol, reservando-se, porém, o direito de usar a madeira por debaixo do panno... A comedia não durará, como no passado, tão longos annos. Contra o regimen gangrenado, a minha geração levantar-se-á como um só homem. As Revoluções de 30 e 32 ahi estão para nos indicar o caminho com os seus braços de chamma.

## DECRETOS ASSIGNADOS

AUTORIZAÇÕES PARA PESQUISAS DE OURO — NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA — PROMOÇÕES NA PASTA DA GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Agricultura:**

Autorizando, sem privilegio, Joaquim Maciel Didier, a proceder a pesquisas de ouro em terrenos de sua propriedade, situados á rua Santa Luzia, ou Tanque, em São Leopoldo de Sapucahy, Minas Geraes; e a José Pantingem, a contractar a pesquisa de mica em terrenos pertencentes a Alcides Diniz Villela e Alfredo Tavares, no Bairro Calheiros, em Ayuruoca, no mesmo Estado.

Nomeando o presidente da Confederação das Cooperativas dos Pescadores do Brasil, commandante Sosthenes Barbosa para fazer parte do Conselho de Caça e Pesca; e o protocollista da Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, Edison Coelho, para guarda-material da Escola de Chimica.

Exonerando Ariolando Carneiro de Oliveira de motorista da extincta Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, por contar menos de dez annos de serviço publico federal; e, por abandono de emprego, Americo Novaes, do chefe de culturas do Aprendizado Agricola Rio Branco, no Acre.

Autorizando a Companhia Força e Luz de Mococa a contractar com o Estado de São Paulo o aproveitamento das quedas do rio Pardo, nos municipios de Mococa e São José do Rio Pardo, até o maximo da potencia necessaria para que possa satisfazer plenamente seus contractos, nas condições que estabelece.

Autorizando o engenheiro Americo René Giennett a contractar com o Estado de Minas Geraes o aproveitamento da queda dagua Cachoeira do Caboclo, no rio Mainart ou Gualaxo do Sul, no municipio de Ouro Preto e bem assim adquirir dos respectivos proprietarios os terrenos circumjacentes na area total necessaria ao aproveitamento da energia da referida queda, para si ou companhia que organizar, nas condições estabelecidas.

Autorizando, sem privilegio:

Ivo Felisberto a contractar com o governo do Estado de Minas Geraes a pesquisa do ouro, no leito do rio Piracicaba, numa extensão de vinte e cinco kilometros, sendo vinte kilometros rio abaixo, a partir de São Miguel do Piracicaba e cinco kilometros, rio acima, a partir do mesmo logar, no municipio de Santa Barbara;

Edmundo Scnididit, a contractar a pesquiza de ouro em terrenos em condominio pertencentes a dona Anna Luiza da Luz e outros, no districto de Petrolina, em Goyaz;

e Frederico Fridlund, a contractar pesquisa de ouro e mterrenos pertencentes a Laurentino Rodrigues dos Santos, ou a acquisição dos mesmos terrenos, no logar denominado Palmital, em São José dos Pinhaes, no Paraná, podendo os mesmos organizar sociedade para os fins de realização das pesquisas em terrenos mencionados.

Autorizando, sem privilegio, João da Costa Braga a contractar a pesquisa de ouro em terrenos pertencentes a Antonio Sertorio, denominados Maravilha, em Mathilde, municipio de Alfredo Chaves, Estado do Espirito Santo, podendo tambem adquirir os mesmos terrenos.

**Na pasta da Guerra:**

Promovendo:

Na Infantaria, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Alberto Duarte de Mendonça;

a tenente-coronel, por antiguidade, o major Luiz de Mello Portella;

a major, por antiguidade, o capitão Luiz da França Albuquerque;

a capitão, os primeiros tenentes João Terense Fontes, do Q. G. e Sebastião Agra Lacerda de Almeida, do Q. A., devendo este ultimo contar antiguidade de 19 de outubro de 1933.

Na Cavallaria: a capitão, os primeiros tenentes Mauro Matrinho da Costa, do Q. O., e Walter Craner Ribeiro, do Q. A..

Na Artilharia, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Salvador Cesar Obino;

a tenente-coronel, por merecimento, o major Theodoro Pacheco Ferreira e, por antiguidade, o major Octaviano Leão;

a major, por merecimento, o capitão Oscar de Barros Falcão;

a capitão, os primeiros tenentes Nicoláo Gonçalves Izetti e Antonio Leoncio Ferreira Ferraz;

Na Engenharia: a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel João da Cruz Lany;

a tenente-coronel, por merecimento, o major Raul Silveira de Mello;

a major, por merecimento, o capitão Mario Perdigão.

Na Aviação: a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras; a tenente-coronel, por merecimento, o major Plinio Raulino de Oliveira:

a major, por antiguidade, o capitão Edgard Ferreira da Silva e, por merecimento, o capitão Abelardo Servilio de Mesquita.

No Corpo de Saude: a primeiro tenente pharmaceutico, o segundo tenente Ezequiel Diniz Mescoute.

No Quadro de Contadores: a primeiro tenente, o segundo tenente Adalberto Pinheiro da Motta, que contará antiguidade de 9 de novembro de 1933.

## O novo representante da Rumania junto ao governo brasileiro

Pelo "Cap Arcona" chegará hoje ao Rio o sr. Alessandru Vamsinescu, ministro plenipotenciario da Rumania junto ao nosso governo.

O sr. Alessandru Vamsinescu, que vem ao Rio pela primeira vez, substituirá o encarregado dos negocios da Rumania junto ao governo brasileiro, por ter a representação daquelle paiz amigo sido elevada de categoria.

## Ante-projecto de Regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Departamento dos Correios e Telegraphos

**O ministro da Viação encaminhou ao sr. Salgado Filho o ante-projecto de regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Departamento dos Correios e Telegraphos, trabalho elaborado por uma commissão de funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho e daquelle Departamento, depois de competente estudo.**

**O ante-projecto foi enviado pelo ministro do Trabalho ao Instituto de Previdencia.**

## O chefe do governo assignou despachos, hontem, nas pastas do Trabalho e da Fazenda

Afim de despacharem com o chefe do Governo, estiveram, hontem, no Palacio Rio Negro, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, e o sr. Rubens Rosa, que apresentou o expediente do Ministerio da Fazenda, no impedimento do ministro Oswaldo Aranha, que se acha enfermo.

# Boletim Internacional

## A AGITAÇÃO POLITICA NA RUMANIA

Serão julgados dentro de poucos dias, os officiaes do exercito rumeno, pilhados em delicto de conspiração contra a dynastia.

Segundo confissão de uma ordenança implicada na trama, oito officiaes da guarnição de Bucarest haviam decidido eliminar o rei Carol.

Mais tarde uma versão official dos acontecimentos atribuia aos conjurados apenas a intenção de afastar as influencias consideradas maleficas da famosa senhora Lupescu, que tanto tem pesado nos destinos politicos da Rumania nos ultimos tempos.

Existe no pequeno reino balkanico um movimento nacionalista, modelado pelos padrões da Italia e da Allemanha, cujo orgão mais expressivo é uma associação denominada "Guarda de Ferro".

Os componentes dessa sociedade patriotica devotam especial ogeriza á favorita do rei, affirmando que as suas ingerencias nos assumptos politicos e administrativos têm desvirtuado a orientação do chefe da Dynastia.

Ainda recentemente, um estudante de nome Constantinesco, assassinou na Estação de Sinaia, o presidente do Conselho de Ministros, sr. João Duca, chefe do Partido Liberal, que acabava de obter nas eleições, um retumbante triumpho.

Esse crime produziu consideravel modificação nos quadros politicos do paiz.

O rei Carol desejando conservar o gabinete, formado por uma combinação liberal, nomeou para substituir o chefe assassinado, em caracter provisorio, o ministro da Instrucção, sr. Angelesco.

Mas logo se apresentou um grave problema á consideração do monarcha: conservariam os senhores Titulesco e Bratiano, as importantes carteiras do Exterior e das Finanças, que respectivamente, occupavam no Ministerio?

Emquanto se faziam as prolongadas e indispensaveis negociações para obter o apoio desses chefes, para a nova organização do gabinete, o rei Carol, surprehendendo até os seus intimos, tomou uma deliberação de grande responsabilidade, nomeando para o cargo de Primeiro Ministro, o sr. Tataresco, que era o mais joven e o mais apagado membro do governo Duca.

Esse acto estarreceu os circulos politicos da Rumania, pela sua desconcertante repercussão nas linhas do Partido Liberal, consolidadas havia pouco, num magnifico triumpho eleitoral.

O rei, tendo que explicar a sua resolução intempestiva, allegou a necessidade de collocar-se á frente do governo, um homem joven, resoluto e "capaz de reprimir com a mesma energia as tentativas extremistas da esquerda e da direita".

Os liberaes reagiram, apresentando ao rei Carol a candidatura do sr. Constantino Bratiano e vendo recusada pelo monarcha esta suggestão, replicaram, elegendo-o chefe do seu partido, ao mesmo tempo que o novo "leader" deixava a pasta que occupava no gabinete Duca.

Por sua vez, o sr. Titulesco, que por occasião da crise se encontrava na Suissa, pediu ao rei que lhe désse praso para resolver, até a sua chegada a Bucarest.

O soberano, embora attendendo a esse pedido dilatorio, apressou-se em dar posse ao gabinete presidido pelo sr. Tataresco e nesse acto, pronunciou um pequeno discurso, no qual affirmou que não se modificaria o programma do sr. Duca.

Essa declaração veio tornar ainda mais confusa a situação do Partido Liberal.

A chegada do sr. Titulesco esclareceu o ambiente.

Após tres longas conferencias com o rei Carol, acquiesceu em permanecer no governo, desde que fossem asseguradas todas as medidas para a extincção da "Guarda de Ferro" e exemplar castigo do assassino do sr. Duca.

A conspiração, que acaba de ser descoberta e reprimida, é uma consequencia da energica attitude assumida pelo governo, em face do movimento fascista dirigido pela "Guarda de Ferro".

Tendo o rei dado o seu apoio á politica repressiva, exigida pelo sr. Titulesco, os extremistas decidiram assassinal-o, pensando desse modo, afastar o principal obstaculo ao triumpho de seus desvairados ideaes.

O nome de mme. Lupesco apparece em toda essa complicação, como um anteparo ao prestigio do rei Carol, que seria abalado se fosse publicada a verdadeira finalidade do "complot" militar.

# A quéda do preço do algodão

(Conclusão da 2ª pag.)

quéda de 26 "pontos". Essas oscillações, se em outras épocas pareciam despropositadas, na actual situação norte-americana, e especialmente em face das incertezas porque passa a economia mundial, são perfeitamente naturaes. O commercio não as estranha, porque a sua repetição, em varias oscillações, por motivos algumas vezes futeis, já lhes tirou a importancia antiga. Tanto póde o mercado baixar 20 pontos num dia como ganhar a mesma coisa no dia seguinte. Grave seria, sem duvida, a situação, se a baixa se accentuasse, dia após dia, formando assim uma tendencia desagradavel, capaz de impossibilitar seriamente a marcha dos negocios. A quéda referida nos telegrammas de dias atrás não tem portanto qualquer significação alarmante e reflecte apenas a situação de incerteza em que, infelizmente, está vivendo a economia norte-americana nos ultimos annos."

A EXPLICAÇÃO DA BAIXA

Os telegrammas commerciaes são, como se sabe, extremamente laconicos. E' difficil, portanto, ajuizar-se de longe, apesar de estar tanto quanto possivel em contacto com os problemas algodoeiros norte-americanos, a razão dessa quéda. Segundo vagas informações, a baixa de 20 pontos, ou um dollar por fardo de 500 libras, decorre do fracasso do chamado plano de remoedamento da prata. A essencia desse plano não está ainda inteiramente conhecida entre nós por deficiencia de informes. Acredito, porém, tratar-se do plano apresentado ao Congresso pelo representante Dias, conhecido por "Dies Bill". O commercio de algodão estava de facto muito interessado nesse projecto, porque se acreditava que, se o presidente Roosevelt o approvasse, as mercadorias reagiriam, nos preços, visto como a essencia de um plano é perfeitamente inflacionista. De accordo com as suas principaes disposições os principaes paizes consumidores de algodão ou de outras mercadorias agricolas exportaveis pelos Estados Unidos, poderiam adquiril-as em prata, a um valor mais elevado do que a sua cotação normal. Quer isso dizer que o algodão para o estrangeiro custaria muito menos do que actualmente. Para o productor norte-americano não haveria desvantagens, porque a differença entre o valor normal da prata recebida do estrangeiro e o premio ao agio porque seria comprado o algodão seria supportada pelo governo norte-americano.

Esperava-se que a execução desse plano custaria aos cofres publicos 400 milhões de dollares, mas em compensação o consumidor norte-americano não pagaria mais a taxa que hoje está compellido, afim de se poder idemnizar os productores pela reducção da area agricola.

Haveria ainda uma outra vantagem nesse plano. Como o algodão passaria a valer, no exterior, muito menos do que agora, expressas as cotações em valores ouro, isso tenderia, na opinião dos advogados da medida, a desanimar a producção estrangeira.

Por outro lado, a prata recebida em pagamento das mercadorias compradas serviria de lastro a uma emissão de notas do Thesouro, de onde se patenteia portanto o seu caracter inflacionista.

Parece que o presidente Roosevelt manifestou-se contrario ao projecto, originando-se dahi a quéda das cotações. Mas, ainda hoje, o mercado recuperou em poucas horas o que perdera na vespera. A alta de Liverpool foi maior do que a quéda de Nova York.

HA MOTIVOS PARA GRANDES BAIXAS

Actualmente o algodão vale, em Nova York, menos de 12 centavos. Em Liverpool cerca de seis dinheiros. Não nos devemos, porém, esquecer de que os doze centavos representam dollar desvalorizado officialmente em quasi cincoenta por cento de seu antigo valor-ouro. Do mesmo modo, a cotação de Liverpool está tambem reduzida de um terço do seu antigo valor. Desse modo, o algodão vale realmente, em ouro, cerca de 6 centavos, ou quatro dinheiros, approximadamente. Isto quer dizer que estamos com as mais baixas cotações registradas na historia dessa utilissima materia prima. Mais baixo do que isso difficilmente se poderá chegar, a não ser que o mundo, ao invés de melhorar as suas condições economicas, como já se vae tornando evidente, se afunde ainda mais na depressão que o atormenta desde 1929.

Por outro lado, mesmo pondo de lado a questão de preços acima apontada, ha outras causas favoraveis á melhoria dos preços do algodão. Em primeiro logar, o restabelecimento do equilibrio estatistico. Hoje mesmo foi approvada a lei Kankhead, nos Estados Unidos, pela qual a safra algodoeira, cujo inicio teve logar no mez passado, ficará compulsoriamente limitada a 10 milhões de fardos. Quando se leva em conta que os Estados Unidos estão habituados a safras normaes de 15 até 17 milhões de fardos, é facil prever o que isso, em 1a de julho vindouro, hasignifica a reducção apontada. Converá relativo equilibrio estatistico."

O nosso entrevistado, depois de citar outros dados estatisticos, passou a falar da sub-producção de bons algodões, declarando não haver super-producção no mercado quando se trata de bons algodões, pois que só offertamos para apparecer interesse em todos os recantos do mundo, em consequencia dos typos produzidos em São Paulo.

O INTERESSE PELOS ALGODÕES DE S. PAULO

Como ninguem ignora, ha actualmente em Liverpool um pesado stock de algodão brasileiro, em grande parte formado de typos dos varios Estados nordestinos.

Esse stock deve attingir no momento cerca de 70.000 fardos, ou de 11.000.000 de kilos.

Mesmo assim, são grandes os negocios entabolados aqui com aquelle centro algodoeiro.

Ha quem affirme que, até meados de julho, São Paulo está compromettido por negocios já fechados, em entregas aos estrangeiros, talvez nunca inferiores a 13 ou 15 milhões de kilos.

Mais negocios teriam sido fechados se pudessemos dispôr de algodão em maiores quantidades para entregas em prazo curto.

Como se sabe, é limitada a nossa producção mensal.

No anno passado, com 120 machinas de descaroçar, dispondo de 15 mil serras, apenas pudemos beneficiar, no mez de maior movimento, cerca de seis milhões e quinhentos mil kilos.

Actualmente, estão funccionando 100 machinas. Dentro de algum tempo teremos mais 60 ou 70. Mesmo assim será difficil beneficiar mais de 13 milhões por mez.

Como se vê, attendendo a que estamos no inicio da safra paulista, quando além dos compromissos externos, temos de attender ás necessidades internas, já é bastante auspiciosa a quantidade negociada com o estrangeiro."

O dr. Garibaldi Dantas fala depois sobre a technica e organização que se prevê dentro de pouco tempo, promovido pela secretaria da Agricultura, aqui, que levantará a mais moderna installação de prensagem do paiz.

Diz mais que seria injustiça deixar de destacar o esforço que a Bolsa de Mercadorias está desenvolvendo no sentido de melhorar ainda mais a sua organização.

Finalizando, diz o nosso entrevistado:

JAPÃO-ESTADOS UNIDOS

"Acredito não terem qualquer fundamento as noticias tendenciosas, procurando ver na exportação paulista de algodão para o Japão um perigo para os Estados Unidos.

De accordo com estatisticas já divulgadas, os norte-americanos exportam para ali dois milhões de fardos.

Se São Paulo enviar para o Japão 100 mil fardos de 200 kilos, já terá attingido o limite maximo de sua possibilidade para aquelle centro consumidor.

Não será isso, como aliás muito bem frizou o professor Norris, representante do Ministerio da Agricultura norte-americana, actualmente entre nós, o que irá attentar contra a boa marcha das relações algodoeiras norte-americanas com o imperio japonez".

## Descontos nas passagens das Estradas da União em favor de operarios em férias

O Syndicato dos Empregados em Bondes, Luz e Força de Bello Horizonte, Minas Geraes, endereçou ao ministro do Trabalho um telegramma sollicitando abatimento de 50 por cento nas passagens das estradas de ferro da União em favor de seus associados, quando em goso de ferias.

O sr. Salgado Filho encaminhou o justo pedido daquella instituição de classe ao seu collega da pasta da Viação.

## Viaducto de S. Christovão

O gabinete do ministro da Viação forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Não tem fundamento a celeuma levantada sobre a construcção do viaducto de S. Christovão.

O interesse do Ministerio da Viação, nesse caso, não podia ir além do da Prefeitura do Districto Federal. E o director da Central do Brasil tinha o parecer particular de technicos daquelle departamento favoravel á construcção, por não ser julgada attentatoria á estetica da cidade.

Entretanto, já se acha constituida uma commissão composta dos engenheiros architectos Affonso Eduardo Ridey, Armando de Godoy e Nestor Figueiredo, para emittir opinião definitiva sobre o assumpto.

Do seu lado, que deverá ser apresentado até ao fim desta semana, depende o destino da obra.

A allegação de que proseguem os trabalhos carece de fundamento, porquanto estes se limitam ao preparo das fôrmas que poderão ser applicadas no local que fôr indicado".

## Apparelhamento do porto de Paranaguá

Do interventor federal no Paraná, o ministro José Americo recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"CURITYBA, 16 — Hontem visitei as obras do porto de Paranaguá. Amanhã serão batidas as ultimas estacas. Os trabalhos estarão concluidos até setembro do corrente anno. Congratulo-me com v. ex. por este grande melhoramento que o Paraná deve em maior parte ao largo patriotismo e visão administrativa de v. ex., que tudo facilitou para que o meu governo pudesse tornar realidade aquella velha aspiração da collectividade paranaense. Attenciosas saudações. — Manoel Ribas — Interventor federal".

## Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 78 passagens, na importancia de 4:362$400.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 32 passagens, na importancia de réis 1:760$100; Ministerio da Justiça, 2, por 341$400; Ministerio da Educação, uma, a 180$700; Ministerio da Agricultura, uma, no valor de réis 161$700; e Ministerio do Trabalho, 42, num total de 2:018$500.

## Commissão Mixta Brasileiro-Argentina

O ministro do Trabalho, attendendo ao pedido formulado pelo ministro Cavalcanti de Lacerda, seu collega da pasta do Exterior, acaba de indicar para participarem da commissão destinada a collaborar com a Commissão Mixta Brasileiro-Argentina, constituida em virtude do artigo 7º do Protocollo Addicional ao Tratado de Commercio e Navegação, firmado com a Republica Argentina, os srs. João Maria de Lacerda e Léo d'Affonseca.

Esses dois funccionarios, respectivamente, director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio e do Departamento Nacional de Estatistica, collaborarão com o director geral da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura; com o director da Receita Publica, com um representante da Commissão de Tarifas e com o chefe dos Serviços Commerciaes do Exterior nos trabalhos da Commissão.

## Alteração dos Estatutos da União de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

A União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro solicitou, recentemente, ao ministro do Trabalho, a approvação de alteração feita em um dispositivo de seus estatutos.

Depois de conveniente exame, o sr. Salgado Filho, em seu despacho de hontem, tomando conhecimento do pedido, resolveu deferil-o.

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, reuniu-se hontem a directoria da Associação Commercial. No expediente foram lidos varios telegrammas e officios, entre os quaes um do Bureau Internacional do Trabalho, de Genebra, solicitando o auxilio da Associação para a construcção de um monumento a Albert Thomas, naquella cidade.

Logo após, foram empossados os representantes das aggremiações filiadas e approvadas as propostas dos novos socios.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Manoel Ferreira Guimarães para fazer o necrologio do ex-embaixador Edwin Morgan, realçando a personalidade do extincto, grande diplomata e amigo do Brasil.

O presidente fez um relato dos resultados obtidos nas recentes audiencias com o ministro da Fazenda e o interventor federal, sobre as quaes já demos noticias circumstanciadas.

O dr. Randolpho Chagas falou sobre a questão da discriminação de rendas do paiz, recentemente ventilada na Assembléa Constituinte.

## O consumo de carvão nacional na Central do Brasil

Tendo em vista o parecer do consultor technico do seu gabinete, o ministro José Americo approvou as minutas de contratos a serem celebrados entre a Central do Brasil e as Companhias Minas do Rio Carvão e Carbonifera Urussanga, Nacional de Mineração de Barro Branco e Brasileira Carbonifera de Araranguá, Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo e Carbonifera Riograndense, para fornecimento de carvão dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

## Declarada cidadã brasileira

Por portaria do ministro da Justiça, foi declarada cidadã brasileira Rosa Nunes Madeira, natural de Portugal e residente nesta capital.

# O derradeiro capitulo de um longo drama conjugal

## DEPOIS DE EXPLORAR, DURANTE DOZE ANNOS, A PROPRIA ESPOSA, TENTOU MATAL-A PROSTRANDO-A COM DOIS TIROS DE REVOLVER

### Logo a seguir, assassinou um moço que havia procurado evitar o primeiro crime — A evasão do criminoso — Declarações de d. Maria Mazullo no H. P. S. — Detalhes impressionantes

*Primeiro foi um dialogo como todos os dialogos que se travam entre amorosos. Palavras sussurradas, a medo, num enlevo idyllico. Depois, os noivos citaram Byron, como se fossem familiarizados com o bardo inglez, inconscientemente.*

*O tempo decorreu sobre o idyllio. Um dia, numa igreja, um sacerdote sagrou a sua união. Outro dia, abandonavam o ambiente romantico da sua terra, um pedaço tranquillo do Lacio, e rumaram para o Brasil, tontos de esperança, com a retina queimada pelos deslumbramentos da Terra da Promissão.*

*E aportaram ao Brasil, cantando na lingua musical de D'Annunzio as bellezas tropicaes da terra em cujo seio lhe sorriam, como num conto das mil-e-uma-noites, maravilhas que Sheherezade quasi que não imaginou.*

* * *

*Transcorreu uma existencia. Vinte e tres annos sobre aquelle amor embalado ao soluçar das ondas, delicioso como um verso de Petrarcha. Os dois noivos quasi não se reconhecem hoje nas physionomias damnificadas pelo tempo.*

*Elle saca de um revólver e tenta matal-a, ferindo mortalmente.*

*Aquelle dialogo, entretido tantos annos antes, é substituido por outro, violento, brutal, inspirado por um odio insopitavel.*

*E foi assim que terminou o romance dos Mazzulos, os noivos felizes de uma noite dourada de Veneza.*

O cadaver do inditoso José ainda no local do crime

#### HA DOZE ANNOS

Maria Nevada Mazullo e Nicolau Mazullo são os personagens do crime brutal que hontem emocionou vivamente a cidade. Ambos de nacionalidade italiana e residentes, no Brasil, ha muitos annos, como acima referimos.

Nos começos da vida conjugal, foram felizes.

Viviam em harmonia, gozando essa tranquillidade espiritual que é o ideal das uniões bemaventuradas. Depois, ha sempre esse depois na historia de todas as criaturas, surgiram as primeiras desavenças toldando o ambiente até então limpido do lar.

Ha precisamente doze annos Mazullo, que até então era um homem trabalhador, de iniciativas praticas, soffreu um grave revés na saude e nos negocios.

Desde esse tempo nunca mais trabalhou. Tomára gosto pela ociosidade. Encontrando na esposa um amparo tutelar, acclimatou-se á nova situação, commoda e agradavel de "chomeur" voluntario, desinteressando-se definitivamente pelo trabalho. Maria Mazullo tomou a direcção economica do casal.

#### UMA PENSÃO

Mulher intelligente, disposta a possuidora de uma tempera singular, atirou-se á luta com uma decisão de homem. Assim, pouco depois, montou uma pensão, á rua do Lavradio n. 111. O negocio prosperou. Maria começou a ganhar dinheiro, a ponto de conseguir boas economias. Emquanto isto, Nicolau ia vivendo como um diplomata aposentado, do suor da esposa, sobre a qual conservava, entretanto, a mesma ascendencia moral, dominando-a completamente e tomando ares de superintendente do estabelecimento. Era assim que Nicolau costuma dar ordens e declamar, com uma arrogancia e uma empafia que eram outros tantos motivos de constantes desharmonias.

A's vezes, as desavenças assumiam um caracter tão grave e insustentavel que Nicolau retirava-se e, ausentando-se do lar, ia passar dois ou tres dias com sua filha, Elvira Mazullo, á rua Moraes e Paiva n. 32.

#### OUTRA MULHER

Mazullo é um homem já entrado em annos. Isso, entretanto, não o impedia de praticar o "danjuanismo". D. Maria admittiu como empregada, Maria Rosa Ribeiro, uma rapariga de nacionalidade portugueza e ainda no viço dos 20 annos.

Nicoláo Mazullo não poude resistir ao fascinio dos predicados physicos de Maria Rosa.

E, em pouco, iniciou-se entre os dois, um romance fadado a um desfecho tragico.

D. Maria, percebendo que o esposo estava perdidamente apaixonado pela sua creada, julgou afastar o perigo, despedindo-a summariamente.

Foi uma solução contraproducente, porque Nicoláo começou então, a fugir do lar, seguindo o destino de Maria Rosa. E teve inicio, então, a phase culminante da infelicidade do casal. As discussões eram agora, diarias. A todo momento, os esposos se permutavam expressões offensivas, vilipendiosas.

#### A ULTIMA SEPARAÇÃO

Ha oito dias, Nicoláo, após uma dessas scenas conjugaes, saiu de casa e foi pernoitar na residencia da filha, a dona Elvira.

Ao contrario do que succedia de outras occasiões, o homem não voltou nem no dia seguinte, nem nos demais. Decorreu toda uma semana sem que elle resurgisse.

#### REAPPARECENDO

Finalmente hontem, ás primeiras horas da manhã, Nicoláo resurgiu na rua do Lavradio, á procura da esposa.

D. Maria estava completando a "toilette" para ir á feira, fazer compras. Nicoláo mal cumprimentou-a, dirigiu-se aos fundos da casa, procurando tudo saber e inspeccionar. Pouco depois, d. Maria chamava por elle. Estava prompta para ir á feira. E então, lá se foram os dois rua afóra, até a Praça dos Arcos. Foram e voltaram discutindo.

#### FASCINADO PELOS 30 CONTOS DA DONA DA PENSÃO

O assumpto que exaltava os animos dos esposos, era por demais grosseiro. Nicoláo queria que Maria lhe desse as economias, 30:000$000, para realizar um negocio que reputava vantajosissimo e offerecia a perspectiva de grandes lucros.

A mulher recusou. Não, não era possivel que fosse perder aquillo que era resultado de tantos annos de sacrificios, de privações incontaveis.

Dahi o calor da discussão e a permuta de improperios attingindo os paroxismos da exaltação.

Quando o casal tornou á rua do Lavradio, só faltava chegar ás vias de facto. Maria entrou, na frente e Nicoláo seguiu-lhe as pegadas. O homem estava furioso, apopletico, sem poder conter o odio que lhe envenenava e enlouquecia o espirito.

Ao passar pelo corredor, deteve a esposa e a um gesto da mulher, sacou do revolver e fez dois disparos seguidos, prostrando-a numa poça de sangue, gravemente ferida.

#### MATOU O EMPREGADO

Quando Nicolau consummava o brutal attentado, surgiu imprevistamente o empregado da pensão José Dias e tentou prender o italiano sanguinario.

Foi então que Nicolau, com o revolver ainda em punho, fez tão certeiro disparo que o projectil foi varar o coração do infeliz rapaz. José tombou para morrer minutos após.

#### A EVASÃO DO CRIMINOSO

Depois de fazer duas victimas, com uma crueldade inominavel, Nicolau desceu tranquillamente a escada e ganhou a rua, indo se confundir com a multidão que tumultuava lá fóra.

E, até agora, a policia anda no seu encalço sem ter conseguido captural-o.

Ferida, como acima dissemos, dona Maria foi soccorrida pela sua sobrinha Luiza Ribeiro, que ainda surprehendeu Nicolau quando atirava contra José.

Ao se apoiar na moça, a pobre senhora exclamou, com difficuldade, a voz quasi embargada:

— Nicolau me matou!

Uma ambulancia, pouco depois, recolheu dona Maria e a transportou ao Hospital de Prompto Soccorro, onde ella se encontra em estado gravissimo, senão desesperador.

Logo após, tambem um rabecão estava presente á casa da rua do Lavradio n. 111, agora fatidica, com ruidoso e tragico ingresso nos annaes das chronicas policiaes da cidade.

E o cadaver do desgraçado José foi levado para o Necroterio, afim de ser autopsiado, com guia do commissario Baptista, de serviço na delegacia do 12º districto policial e que, auxiliando o delegado Guerreiro de Castro, promoveu todas as providencias que esse emocionante caso exigia.

#### NA DELEGACIA DO 12º DISTRICTO

Já foram ouvidas muitas pessoas sobre o crime estupido e revoltante da rua do Lavradio, inclusive Elvira Marzullo a desventurada mãe de Maria Marzullo.

Ambas prestaram longos depoimentos, que referem, em summa, os episodios que acima focalizamos.

Maria e Nicoláo Mazzulo, numa photographia recent

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Natal, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Erler.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Recife, o sr. Richard de Frescheville; para Bahia, o sr. Darke Bhering de Oliveira Mattos Junior e o sr. Lourd esRibeiro.

—— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante sr. Schuster.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes De Porto Alegre, o sr. John William Ayres, a sra. Isabel de Aragão Bozano, a sra. Lucia Caldas, a sra. Dolores Caldas, o sr. Leopoldo Geyer, o sr. Armando A. Cabral, o sr. Martim Gullayn, o sr. Kurt Prayon, o sr. Hugo Berta, o sr. Edfundo Schneider; de Santos, o sr. Isaac Elbas e o sr. Alcibiades de Oliveira.

## A E. F. Corcovado terá que construir uma estação no ponto terminal

O ministro da Viação autorizou a Inspectoria das Estradas a convidar a Light and Power, cessionaria da Estrada de Ferro Corcovado, a apresentar projecto e orçamento de uma estação que, de accordo com as obrigações contratuaes, deve ser construida no ponto terminal da estrada, junto ao alto do Corcovado.

Por essa razão foi devolvido o projecto e orçamento para a construcção de um abrigo naquelle local, os quaes não foram approvados á vista da referida exigencia contratual.

## OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo segundo nocturno, os seguintes srs.: Renato Cunha, Aristides Catão Mazza, tenente Armando Godinho, dr. Gaspar Fonseca, dr. Ataliba Klier, Lidio Souza, O. Pires do Rio, Marcos Manos, Paulo Lemos, Frederico Neiva e familia, Walter Scott Velloso e Luiz Grecco.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes srs.: dr. Antonio Netto, S. Berman, A. Pontes, dr. Adhemar Leite Ribeiro e familia, Irving Sandbank, dr. Oswaldo Tavares e senhora, e engenheiro José de Assis Ribeiro.

— Pelo Cruzeiro seguiu, hontem, para S. Paulo, o dr. Vicente de Paulo Azevedo, chefe de policia de São Paulo.

Compareceu ao embarque o major Mario Teixeira dos Santos, representando o capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.



# ITALIA

## *A sensivel diminuição do custo da vida na Italia — Annunciam-se reducções sobre os preços dos generos de primeira necessidade*

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sensivel augmento do poder acquisitivo da lira vem sendo largamente commentado por toda a imprensa internacional.

O "Times", tratando do assumpto, escreve o seguinte: "Sem duvida alguma, o acontecimento que estamos presenciando é a consequencia logica das providencias tornadas necessarias em vista da baixa do preço do ouro e que levariam o poder acquisitivo da lira á terceira parte do valor que a mesma moeda tinha antes da guerra mundial.

Para ser mais claro: essa providencia é o indice da determinação segundo a qual se quer conservar o valor da lira estreitamente ligada ao valor do ouro".

O "Financial Times", diz: "A Inglaterra, em 1931, encontrou-se numa situação precisamente igual á actual da Italia. Não podemos deixar de invejar, porém, a energia da resolução que a Italia imprime á solução dos problemas economicos. A situação actual foi originada pela depreciação dos grandes valores. O continuado córte nas despezas exigia uma medida de comprovada efficiencia.

Nos ultimos tempos, com a estabilização dos preços internos, diminuiu a potencialidade de concorrencia entre os exportadores italianos.

Nota-se, outrosim, que a medida deflacionista não foi acompanhada pelas restricções de credito; emquanto a reducção dos ordenados não acarretará o poder acquisitivo da população, pela simples razão de que contemporaneamente foram reduzidos os aluguels das casas".

O "Paris Midi", referindo-se ao acontecimento, põe em destaque a campanha que se está levando a effeito na Italia, afim de provocar a baixa dos generos de primeira necessidade. Entretanto, a reducção do custo da vida, na Peninsula, está se processando com um crescendo cada vez mais sensivel.

O comm. Pinghetti, presidente do Syndicato dos Hoteis, communicava haver a associação por elle presidida resolvido reduzir de 10 °|° os preços correntes; o sr. Liveroni, director dos Armazens Economicos de Milão, communicava identica deliberação; a Communa de Milão deliberou supprimir o imposto sobre o consumo do gaz; a Federação dos Commerciantes de Napoles resolveu reduzir de 5 a 15 °|° os preços do ramo do seu negocio, de accordo com o grão de necessidades.

#### A INAUGURAÇÃO, NO PAVILHÃO DOS AGRICULTORES, NA FEIRA DE AMOSTRAS DE MILÃO, DO BUSTO DE ARNALDO MUSSOLINI

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Milão que está sendo esperado, para depois de amanhã a visita do sr. Achilles Starare, secretario geral dos Fascios.

O Directorio, em sua reunião de hoje, estabeleceu o programma das cerimonias que serão iniciadas com a collocação de corôas sobre os tumulos dos que tombaram na guerra. Depois disso serão visitados o gabinete de trabalho que occupava Arnaldo Mussolini, no "Popolo d'Italia" e a feira de Amostras, onde no Pavilhão dos Agricultores, será inaugurado o busto do grande e pranteado jornalista.

#### A CLINICA EASTMANN SE TRANSFERE PARA A TRIPOLITANIA

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes divulgam a noticia segundo a qual a Clinica Eastmann transferir-se-á temporariamente na Tripolitania, afim de desenvolver naquella região africana uma intensa campanha de prophylaxia no hambiente escolastico local.

Com a Clinica Eastmann seguirão 50 sanitarios.

#### A MOBILIZAÇÃO DE 18.000 COMMERCIANTES ROMANOS PARA O BARATEAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa vespertina noticia que dezoito mil commerciantes romanos se mobilizaram afim de levar avante a campanha da reducção dos preços dos artigos de primeira necessidade, tendo deliberado que essa reducção será, no minimo, de 10 °|° sobre o valor actual.

Para os fins da campanhia, será aberto ao publico um escriptorio de reclamações onde uma commissão especial receberá as queixas dos consumidores, resolvendo immediata e inappellavelmente as controversias.

O organismo syndical da classe dos commerciantes determinou o absoluto acatamento das medidas tendentes ao barateamento da vida.

#### O PHENOMENO DE PIRANO

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Pirano informam que, de ha dois dias a esta parte, não se verificaram as manifestações de irradiação no corpo da doente que ahi se acha hospitalizada.

O dr. Protti, que ahi accorreu para acompanhar o extranho caso, em telegramma enviado ao senador Guglielmo Marconi, exclue a hypothese de tratar-se de phenomenos electricos ou de natureza radio-activos.

#### A VISITA DO REI VICTOR EMMANUEL A' BOLONHA PARA A INAUGURAÇÃO DA NOVA LINHA FERREA

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — A inauguração da nova linha ferrea de Florença, cujos trens trafegarão com a velocidade horaria de 120 kilometros, será celebrada com grandes solemnidades. O rei Victor Emmanuel chegará ás 10.30 horas, devendo ser, logo após, inaugurado, na praça da estação, o chafariz, em homenagem aos que tombaram durante a execução das obras grandiosas. O cortejo seguirá até Porta Galliera, onde se realizará a ceremonia symbolica da entrega das chaves da cidade, por parte do seu podestá, a S. M. o rei.

Dahi, o cortejo seguirá em demanda do palacio da Prefeitura, onde terá logar a apresentação ao soberano das autoridades da provincia.

O programma dos festejos da manhã será encerrado com a inauguração da nova linha ferrea, em Montaguola, e com a visita ás obras de restauração que estão sendo executadas no palacio Accursio.

A' tarde, visita ao celebre templo da Certosa e inauguração da Exposição dos Alpinos, nos Jardins Margherita. Depois, largas representações de todos os institutos universitarios da cidade, reunidas no salão de honra da Academia de Sciencias, tributarão homenagens ao rei Victor Emmanuel.

A' noite, terá logar a inauguração do Salão do Podestá, onde será executado um artistico concerto, sob a direcção do maestro Marinuzzi.

# A PEDIDOS

## Só pelo amor de Deus...

Ha no Estado do Rio uma questão de interesse particular — e até de vultoso interesse — em que ninguem toca, ou parece não querer tocar, pelo justo constrangimento que sempre causa a suspeição, mesmo infundada. Mas o caso constitue de fórma tão eloquente uma applicação indevida e abusiva dos poderes discricionarios que é preciso ter a coragem de abordal-o, a despeito do que possa pensar de quem o aborda. Porque a verdade é que no direito violado da parte está a essencia mesma do direito; e importa proclamal-o, sobretudo quando contra elle o que se ergue é o arbitrio de um processo de excepção.

Trata-se da incorporação ao Estado do Rio, por um contracto de compra e venda, dos bens de uma companhia de transportes em commum, telephones, força e luz, de Campos, inclusive a usina geradora, com a respectiva linha de transmissão. Não discuto, em especie, o contracto, que, aliás, desconheço. E' possivel admittir que elle não seja um instrumento de que venha porventura a emergir, em todo o esplendor de sua pureza, a Virtude.

O facto é que o actual governo do Estado do Rio o não julgou apreciavel. Imaginou modifical-o, ainda que seja uma originalidade do mais vivo sabor desfazer operações regulares de compra e venda sem a annuencia simultanea de quem vendeu e de quem comprou. E foi precisamente porque não houve essa annuencia que nasceu a questão.

Nasceu de um modo bem singular. Para começar, nem mais arrepender-se podia o Estado, pois que dos bens comprados destacara os telephones e os vendera, por sua vez, a outra empresa particular. Declarou-se, não obstante, arrependido, fingindo de inicio este absurdo: que lhe fosse licito annullar o contracto de compra e venda já não dispondo da integridade dos bens.

Occorria, porém, esta circumstancia: a intenção do governo do Estado do Rio não era desfazer-se do que comprara; era rever — no sentido que é o seu... esta clara, da diminuição de seus encargos — a fórma do pagamento a realizar. Materia, como se vê, de pura convenção entre partes.

Entretanto, acontece (tudo tem acontecido, neste estranho caso) que o pagamento já fôra, de direito, realizado: realizara-o o Estado emittindo apolices — quer dizer titulos de divida —, na conformidade de um decreto estadual, contraindo, por conseguinte, obrigações transferiveis pelo primeiro portador — transferiveis e certamente em grande parte transferidas, o que faz com que as responsabilidades decorram não já meramente do contracto, mas de um acto publico em relação a terceiro.

Que é, diante de tudo isto, que sobre o governo estadual? Resolve rever "ex-officio" o contracto de compra e venda e convoca o primeiro portador das obrigações para declarar se aceita os termos da revisão! E tudo se projecta e se faz com os sacramentos dos poderes revolucionarios, na propria época em que a Constituinte prepara a Constituição, com o aborno do artigo das disposições transitorias que approva todos os actos do Governo Provisorio e seus agentes, e os exime de posterior apreciação judicial. E tudo se faz tres annos e cinco mezes depois de expedida a lei organica do Governo Provisorio, onde se preceitua (art. 10):

"São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios, em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico."

Corroborando a lei organica, affirmou o chefe do Governo Provisorio, em 14 de maio de 1931, dirigindo-se ás commissões legislativas:

"Os contractos legitimos têm sido considerados inviolaveis, e o exame procedido em alguns será **exclusivamente para apurar o grão de responsabilidade dos máos funccionarios** que, ultrapassando os mandatos recebidos, prejudicaram o interesse publico."

Assim, ainda quando prejudicial ao interesse publico o contracto em questão, o procedimento da autoridade em relação a elle estaria pelo proprio chefe do Governo Provisorio limitado á responsabilidade funccional, e nunca extensivo á violação do direito da parte.

E a autoridade, que nem sequer propõe sancção quanto á responsabilidade funccional, impõe uma verdadeira pena administrativa, se assim se póde dizer, á parte — á parte, cujo interesse já se diluiu no direito de terceiros!

Não conheço, repito, o contracto, nem o advogo. Exponho o phenomeno, e tiro delle a mesma conclusão a que chegou o brilhante ministro da Agricultura: só "pelo amor de Deus" coisas desta natureza podem escapar ao exame do poder judiciario.

Costa REGO.

P. S. — Bello Horizonte, 11 de abril de 1934.

Meu prezado e distincto amigo Costa Rego: Saudações cordiaes.

Acabo de lêr o seu artigo "A Escrava", publicado no "Correio da Manhã", edição de 10 do corrente. Os commentarios alli feitos sobre a situação, em que se encontram varios dos espoliados pela furia revolucionaria, applicam-se no meu caso de maneira absolutamente justa. Serei um dos muitos sacrificados pelo "Amor de Deus e do Brasil", e de modo "curioso", pois que sendo um dos favorecidos pelo decreto de amnistia, expedido pelo Governo Provisorio, em outubro de 1931, não sei a quem deva recorrer, para ser reintegrado nas funcções, das quaes me afastaram violentamente, do vez que o proprio Governo Provisorio, por mim sollicitado a respeito, não se dignou de declarar os motivos por que deixou de attender-me.

Ao tempo em que nós — os decahidos — infelicitavamos o Brasil, eu era juiz de direito em disponibilidade na minha terra. Reservaram-me essa recompensa, unica, aliás, em troca de dez annos de actividade nos mais altos postos da administração publica do Estado. Outra não tive, comquanto não me faltassem opportunidades para reunir fartos recursos, que me puzessem a coberto das aperturas que atravesso de 1930 para cá.

Eu era juiz de direito. Fui declarado em disponibilidade e nomeado secretario do Interior. No exercicio dessas funcções apanhou-me a revolução. Pelas leis do meu Estado, cessada a commissão em que se encontrar qualquer juiz, cumpre-lhe communicar ao Tribunal Superior o facto. E, desde então, fica com direito aos proventos integraes do cargo de juiz, até ser designado para as funcções.

Victoriosa a revolução, procedi como determinavam as leis.

A 30 de novembro de 1930, o governo revolucionario de minha terra baixou um decreto, demittindo-me das funcções de juiz. Não fui submettido a processo algum. Não fui ouvido, nem cheirado... despediram-me como se fôra simples servente de repartição!

Allegou o governo para demittir-me: 1º) "attentados ás Constituições e leis, federal e estadual"; 2º) "desrespeito ao direito de voto, ao de representação e menosprezo pela democracia republicana (sic)". E, concluiu o decreto referido: "Por taes factos revelou-se o dr. Mirabeau da Rocha Pimentel incapaz das elevadas funcções judicantes".

Assim me esbulharam de um cargo vitalicio, adquirido por concurso, cuja perda, á vista das leis vigentes, só poderia soffrer em virtude de sentença judicial.

Parece-me fóra de qualquer contestação que "attentados ás Constituições e leis, sejam federaes, sejam estaduaes, assim como desrespeito ao direito de voto, ao dito de representação e á democracia republicana", são factos esses de feição rigorosamente politica. Isso admittido-se a hypothese de haver eu praticado taes "attentados", nunca, aliás, provados pelos que os invocaram para cohonestar o acto de violencia de que fui victima.

Nem outra classificação encontro para os "attentados"... apanhados a laço pelos meus inimigos para justificar o arbitrio com que procediam. Na melhor hypothese, pois, a meu ver, são actos politicos ou, se mais aprouver aos classificantes, "crimes politicos".

Publicado o decreto n. 20.558 de outubro de 1931, decretando amnistiados os crimes politicos, praticados até outubro de 1930, entendi-me incluido nesse decreto. E recorri ao Governo Provisorio, solicitando a minha reintegração. Foi ella negada. "Nego provimento ao recurso", assim foi o despacho do chefe do Governo Provisorio.

Nesta emergencia que me cumpre fazer? Estou amnistiado pelo decreto n. 20.558, isto é fóra de duvida. Mas, não fui reintegrado. Para quem appellar, no sentido de ter os meus direitos reconhecidos?

Se não estou amnistiado, tenho allegações contra o acto que me demittiu. Esse foi praticado contra as leis vigentes, em flagrante desaccordo até com o proprio decreto organico do governo revolucionario.

Em qualquer dos casos, que poder irá ouvir-me e julgar da minha reclamação?

O Judiciario não será, por isso que pelo "Amor de Deus e do Brasil" elle ficará impedido de tal funcção!

O Legislativo não será, pois, abdica dos direitos de examinar os actos do Governo Provisorio, tendendo para a sua approvação global e summaria!

O Executivo recusa-se a reconhecer um direito que elle proprio me facultou!

E então?!... Ficarei com o direito de ir ao Papa...

Disponha do seu admirador e amigo attento. — Mirabeau Pimentel.

(Do "Correio da Manhã", de 15—4—34.)

## A "SEMANA DA BONDADE"

PENSAMENTOS, CONCEITOS E SENTENÇAS SOBRE A BONDADE

Tendo sido deliberado pela commissão promotora da "Semana da Bondade", presidida pela emerita professora d. Maria Emilia Appa dos Santos, que por occasião de sua realização se deveria, dentre outros meios, despertar o sentimento publico, para este assumpto, pela publicação de pensamentos, conceitos e sentenças sobre a Bondade, aquella commissão appella para todos que queiram collaborar neste trabalho, no sentido de enviarem, até o dia 25 do corrente, taes pensamentos, conceitos ou sentenças, ineditos ou não, proprios ou de terceiros, para a sua séde, á rua do Rosario, numero 149, sobrado, onde ha uma urna destinada a recebel-os.

Taes trabalhos deverão ser enviados dentro de um enveloppe fechado, que servirá de sobrecarta a um segundo enveloppe, tambem fechado, contendo o nome do autor.

Das collaborações remettidas, serão escolhidas as dez que mais satisfizerem as finalidades da "Semana da Bondade" e divulgados os nomes de seus autores, sendo as demais cedulas que contenham nomes incineradas.

## A reunião do Centro dos Corretores de Publicidade

Sob a presidencia do sr. Francisco Barreiros e servindo de secretario o sr. Cicero Mendes, reuniu-se hontem, em sessão semanal, a directoria do Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal.

Após a leitura da acta, que foi approvada, iniciou-se o expediente, que constou de varios officios e propostas para novos socios.

Em seguida foram tratados diversos assumptos de caracter interno, sendo os mesmos approvados.

## Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as das estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de réis 425:034$200, para menos réis .. .... 222:556$800, sobre igual data do anno anterior.

## Uma campanha necessaria

O "Brasil Medico" emprehendeu uma reacção contra o feitio escandaloso, charlatanesco e malefico que entre nós se vem perpetrando, cada vez em maior escala e mais desabridamente, no preconicio de drogas medicamentosas.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Será isso entretanto um direito a respeitar? A liberdade de commercio deve amparar essa propaganda? Não haverá nella graves interesses collectivos feridos e carecedores de resguardo? São perguntas estas que em alguns paizes civilizados como a Allemanha, os Paizes Baixos, a França, a Italia, já tem as respectivas respostas em leis reguladoras da materia, mas ainda se devem formular nas civilizações anarchizadas como a do Brasil.

O commercio de productos medicinaes e alimenticios, em todos os paizes do mundo, até mesmo no nosso, está submettido a condições a que se não sujeita o de outros generos. As roupas, os calçados, os chapéos, os moveis, pódem ser fabricados como entenderem os productores ou de accordo com as preferencias dos seus consumidores. A sola do sapato póde ser de papelão e o linho ter dois terços de algodão. Mas o alimento falsificado ou deteriorado não póde ser offerecido, nem a morphina ou a cocaina entregue a qualquer pessoa.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Sendo assim, o seu annuncio, a sua offerta, a propaganda devem tambem obedecer a regras legaes e deontologicas que resguardem a boa-fé, a ingenuidade e a ignorancia medica do povo contra os exaggeros, as falsidades, os embustes dos interessados. Não observar essa regras é exercer illegalmente a medicina.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Mas examinemos o assumpto em torno de um caso concreto. Annuncia-se actualmente, por todos os meios e modos, como alimento e como remedio, a ser tomado a todas as horas, na maior quantidade possivel, por todas as pessoas sem distincção de idade, de sexo, de condição normal ou alterada, cuja base é visivelmente o cacáu, mas cuja presença cuidadosamente se occulta. Esse producto firma os seus preconicios em numerosos attestados medicos e em uma analyse chimica. Ambos os fundamentos, porém, são ahi corajosamente sophismados e desviados de suas verdadeiras significações. E' o que vamos tornar meridianamente claro e indiscutivel.

Os attestados medicos, todos, sem excepção, dizem apenas ser o producto um bom alimento. Mas todos os medicos do mundo tambem attestarão serem bons, serem optimos alimentos a carne, a manteiga, o assucar. São, sem duvida, de modo geral. Entretanto, da carne deve abster-se o hypertenso, da manteiga o hepatico, do assucar o diabetico. Aproveitar pois de attestações de ser determinado producto bom alimento, para apregoal-o como panacéa universal, declarando ser isso que affirmam as attestações, é um abuso de confiança passivel de repressão que caberia ser promovida por qualquer dos medicos cujos intuitos em seus certificados foram desvirtuados.

Quanto á analyse chimica, embora naturalmente procedida com todos os signaes da sciencia, nenhum valor tem no caso. Toda analyse deve obedecer a um intuito, satisfazer a um esclarecimento. Se num liquido se imagina encontrar estrychnina e appella-se para o analysta, se este responde: encontrei tanto de carbono, tanto de oxygenio, tanto de hydrogenio, etc., e silencia sobre a existencia ou não da estrychnina, não satisfaz a finalidade do exame. Tratando-se de um alimento e principalmente de alimento complexo, se os componentes em proteinas, em carbo-hydratos, em saes, etc., têm importancia, só isso não basta: é preciso dizer quaes as fontes de onde taes elementos se originam. O succo da laranja tem estes e aquelles principios chimicos; mas estes e aquelles mesmos principios obtidos de outras fontes não darão o succo da laranja. A chimica ainda não chegou nem chegará talvez a essa perfeição: a gordura de porco tem os mesmos principios chimicos da de vacca, mas os aspectos, o sabor, o cheiro, são bem distinctos. Por isso, num alimento contendo por exemplo aveia, marmello e banana, o que a analyse deve mostrar não é apenas declarar nelle a existencia de proteinas, carbo-hydratos, etc., mas tambem, e acima de tudo, que taes principios provêm da aveia, do marmello, da banana. Se assim não fôra, bastaria termos os elementos fundamentaes para dispensarmos todos os alimentos de origem animal ou vegetal. Seria o alimento artificial. Esse, porém, provavelmente será sempre uma utopia porque decorreria da fabricação pelo homem, da materia organica, previlegio exclusivo do reino vegetal. Na analyse a que nos referimos, a resposta foi sem duvida relativa á pergunta: quaes os principios chimicos deste producto e não quaes os alimentos componentes deste producto?

Se assim não fôra, ter-se-ia dito: ha no producto examinado — cacáo, etc.; e havendo cacáo que contêm sempre pelo menos 2 °|° de theobromina, ter-se-ia accrescentado: ha tantos por cento de theobromina.

Mas isto não convinha porque não só do cacáo integral como de seu alcaloide não se póde abusar, não se póde fazer uso intempestivo. Para os hypertensos, os arterioesclerosos, os hepaticos, os renaes, póde haver graves prejuizos. Por isso, como sem duvida foi pedida e como é publicada, a analyse servirá para dar aos leigos uma illusão de valor do producto, mas para os medicos, para os dietistas, para os que conhecem as regras da alimentação, nada significa. O preconicio não é para os sabedores e sim para os ignorantes da materia; dahi a canção pelo radio, o cartaz berrante, a pagina inteira do jornal leigo...

Ficamos hoje por aqui.

(Commentarios do "Brasil Medico", de 7 de abril de 1934).

## Avisos e Declarações



## Actividades escolares

### Centro Oswaldo Spengler

Reiniciam-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, com uma conferencia do professor e homem de letras dr. Sylvio Julio, as actividades do Centro Academico "Oswaldo Spengler", da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O dr. Sylvio Julio, que, além de ser notavel americanista e brilhante literato, é um grande analysta dos mais difficeis problemas sociologicos do nosso paiz, abordará, nessa noite, o interessante thema: "O phenomeno de transformação das idéas do Brasil".

### Escola Polytechnica

De accordo com a resolução do C. T. A., acham-se abertas, novamente, até o dia 21, sabbado, as listas para inscripção dos alumnos do 5º anno nos cursos dos docentes livres.

**Curso de Arte Decorativa** — Continuam abertas nesta escola as matriculas para o primeiro anno do Curso de Arte Decorativa (extensão universitaria), que funcciona nesta escola sob a direcção do professor Flexa Ribeiro.

O corpo docente, dos mais selectos, é composto dos professores: Elyseo Visconti, Rodolpho Amoedo, Correia Lima, Flexa Ribeiro, Iris Pereira, Paulo Santos e Paulo Pires.

### Collegio Americano

A secretaria do Collegio Americano avisa ás familias dos alumnos e aos interessados que é franco o ingresso para as proximas solemnidades civicas de sabbado, 21 de abril, não sendo precisos convites. Durante parte civica serão distribuidos, a quem de direito, os convites para a tarde dansante, sem os quaes não terão absolutamente ingresso.

### Escola N. de Agronomia

(Exames vestibulares)

Communica-se aos interessados que, ás 9 horas de hoje, 19, serão chamados á prova escripta de mathematica todos os candidatos inscriptos, realizando-se, tambem, ás 14 horas, a prova escripta de historia natural (botanica e zoologia).

— Estão chamados com urgencia á secretaria da Escola os senhores: Arnaldo Augusto Vieira, Eduardo Ruêda Saraiva, René Gouvêa da Cunha, Waldyr Pinho Alves do Valle, José de Vasconcellos Abrantes, José Marques Brambilla, Raphael Lino Souto Maior e Domingos Soares Branquinho, afim de legalizarem os documentos, sem o que não poderão prestar exame vestibular, a realizar-se hoje, dia 19, ás 9 horas.

### Faculdade de Direito

**O Conselho Universitario, em reunião effectuada hontem, julgou o recurso interposto pelo dr. Haroldo Valladão, docente livre de Direito Privado Internacional contra o acto da congregação da Faculdade de Direito que designara o professor Raul Pederneiras, director interino da Faculdade, para a regencia daquella cadeira.**

**Foi relator do caso o professor Rocha Vaz e o Conselho, apenas contra o voto do dr. Porto Carreiro, da Faculdade de Direito, deu provimento no recurso, para assegurar ao dr. Haroldo Valladão a regencia de sua disciplina, uma vez que o dr. Pederneiras é cathedratico de outra materia, Direito Publico Internacional.**

## Estado do Rio

### NOTICIAS DE NICTHEROY

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado do Rio afastou do exercicio do cargo, com ordenado, nos termos do artigo 323 do Regulamento annexo ao decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, a professora effectiva da escola mixta de S. José do Ribeirão, no municipio de Bom Jardim, d. Leopoldina Augusta de Oliveira.

—— Foram concedidos dois mezes de licença, com todos os vencimentos, á adjunta do Grupo Escolar Benta Pereira, em Campos, d. Zilca de Vasconcellos.

—— Foi removida para o municipio de Iguassú, onde funccionará com a categoria de adjunta effectiva, junto a um dos estabelecimentos de ensino primario daquelle municipio, conforme requereu, a professora cathedratica de portuguez da Escola Profissional Aurelino Leal, de Nictheroy, d. Marietta Rosa de Lima.

NA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Imposição de multas

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos vehiculos seguintes:

Desobediencia — O: 13713 — 13710 13714 — 6057 — 13697 — 13712 — 13716 — 118 — 13715 — T: 5739 — 70 — 1697 — A. 59 — T. 1695.

Falta de luz — O: 13714 — 13710 — 13713 — 118 — 13712 — 13715 — Carroça 337 — A. 59.

Excesso de lotação — O: 13714 — 6057 — 13716 — 13710 — 13697 — 13717 — 13712 — 270.

Excesso de velocidade — O: 118 — P. 336 — T. 42 — P. M. N. — O: 13712 — 13715 — T. 1550.

Interromper o transito: T.1757.

Descarga livre — P. 336 — O: 13712 — 13715 — 139.

Abuso de busina — P. 336.

Imprudencia — T. 42 — P. M. N. — Bond 513 — O: 269 — 1695.

Falta de averbação — Carroça 337.

Falta de visto — Carroças 373 — 45.

Abandono — P: 917 — 873.

Abuso de pharóes — O. 1296.

Falta de busina — O: 13716 — 13714.

Alterar o itinerario — O. 1695.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos: J. Gonçalves Dias — Requisite-se; Hercilio Paiva — Indeferido, em vista das informações; dr. Sylla Fontoura de Almeida — Como requer.

ANNULLADO O CONCURSO PARA TABELLIÃO DO 1.º OFFICIO DE REZENDE

O secretario do Interior annullou, em face das irregularidades observadas, o concurso aberto para provimento effectivo do 1.º officio de justiça do municipio de Rezende, no qual se inscreveram os cidadãos Armando Monteiro e Joaquim de Azevedo Carneiro Maia.



## A "Semana da Liberdade"

A SEGUNDA SESSÃO MAGNA NO COLLEGIO AMERICANO

Realizou-se no Collegio Americano a 2ª sessão magna da Semana da Liberdade.

Na ausencia do director do Collegio, presidiu a reunião o professor, Lima Freitas, organizador desse movimento intellectual, ladeado dos drs. Bandeira Lima e Alvaro Kilkerry e da directora, d. Conceição Leite.

O orador official foi o dr. Manoel Lima, que pronunciou longa e substanciosa palestra, resaltando a influencia preponderante da imprensa, da tribuna e das escolas, na formação da consciencia nacional. Sua oração foi attenciosamente ouvida por todos, sendo calorosamente applaudido, ao terminar.

Seguiu-lhe na tribuna o dr. Alvaro Kilkerri, que pronunciou um vibrante discurso sobre o momento brasileiro e a verdadeira expressão da liberdade. Impressionou vivamente os assistentes, pois que a sua ardorosa allocução foi um brado de revolta no seio da mocidade contra os processos politicos seguidos no Brasil e o amordaçamento dos direitos e da liberdade do povo.

Hoje, ás 16 horas, realiza-se a 3ª sessão magna, que poderá ser assistida por quem quizer.

## Ainda o desastre da Mantiqueira

Afim de completarem os estudos do laudo feito, referente ao desastre do trem N2, na Serra da Mantiqueira, seguem hoje para o local do sinistro, em exame pericial, os chefes das segunda, terceira e quarta Divisões da Central do Brasil, respectivamente os engenheiros Cicero de Faria, Victor Tann e Moraes Lacerda.

# O DIREITO E O FORO

## ART. 91 DA LEI DE FALLENCIAS

Commentei ha poucos dias duas decisões do Tribunal de São Paulo sobre os pagamentos autorizados pelo art. 91 da Lei de Fallencias: uma concluindo que a ordem ahi estabelecida era simplesmente enumerativa, e outra, mais recente, que por ella quiz o legislador se graduassem os pagamentos. Seria então uma ordem graduativa.

Esta segunda interpretação é a que deve prevalecer.

São privilegiados sobre todo o activo, diz a lei — art. 91 — : a) os creditos por custas judiciaes, ou por despesas com a arrecadação e liquidação da massa; b) os creditos pelos impostos devidos á Fazenda Publica, no anno corrente e no anterior, preferindo a Federal á Estadual, e esta á Municipal, c)... d)... e)... etc.

Basta a indicação desses dois casos: o de custas e o da Fazenda, que constituem as letras a) e b). A julgar que o art. 91 apenas enumerasse, ter-se-ia de arrastar o cartorio e a Fazenda ao rateio, desde que o producto dos bens não désse para o pagamento de todos os privilegiados. Mas acontece, quanto á Fazenda, que essa não transige, e recebe sempre integralmente; e quanto ás custas ninguem as desejaria adeantar, sem a garantia de indemnizar-se integralmente, nem os cartorios movimentariam o feito sem o seu recebimento.

Figuremos, ainda, a seguinte hypothese contida nos incisos do artigo 91: as letras h) e i) falam de "creditos por despesas do funeral do fallido", e "creditos por despesas com o luto do conjuge sobrevivo e dos filhos do fallido, se forem moderadas".

Ora, a ser enumerativa a ordem do art. 91, os credores pelas despesas de luto do conjuge e filhos do fallido, concorreriam ao rateio, em igualdade de condições, com os credores por custas judiciaes, com a Fazenda, com os debenturistas (letra c), prepostos e empregados (letra d), operarios, donos de coisas em poder do fallido a titulo de mandato, deposito, penhor, etc.

Isso seria injusto, e, até mesmo, absurdo. O legislador, prevendo as consequencias que uma tal concurrencia acarretaria, graduou os privilegios numa ordem mais ou menos logica. Apenas no referente a prepostos, empregados e operarios é que foi injusto, dando aos ultimos privilegio por dois mezes de salarios e aos primeiros por um anno do ordenado, e collocando aquelles em segundo logar. Assim, do producto dos bens, pagos custas, impostos, debenturistas, pagar-se-á aos prepostos e empregados. Sómente depois de satisfeitos os creditos destes, iniciar-se-á o pagamento dos salarios de operarios — quando privilegiados, isto é, se se venceram "nos dois mezes anteriores á declaração de fallencia", situação que o futuro legislador terá de corrigir.

Estou, assim, com o Tribunal de Justiça de São Paulo ao decidir que a ordem do art. 91 da Lei de Fallencias é graduativa e não simplesmente enumerativa. — JOAQUIM INOJOSA.

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Segunda** — José Corrêa, Antonio de Freitas, José Ferreira Lima e Flor de Liz Silva Barroso.

**Na Terceira** — Agenor Candido Ribeiro e Leonardo da Costa.

**Na Quarta** — Armando da Silva Amado, Guiomar Silva, Aleixo Theodoro Cabral.

**Na Quinta** — Raymundo Corrêa da Silva, Augusto Silva, José de Oliveira, David Teixeira Filho, Lourenço Villela Gilaberto, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado e Albino Coelho Cardoso.

**Na Setima** — Olympio Thomaz de Aquino, Joaquim Josias Lyra, Luiz Vinhaes Fernandes, João dos Santos e Mario Diniz de Carvalho.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Côrte ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

Relator o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Suscitante, o Conselho Permanente de Justiça da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar. Suscitado, o juizo federal da Secção do Paraná — Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Federal.

AGGRAVOS

Embargos — Relator, o ministro Costa Manso. Embargante, Alvaro Baptista. Embargada, a União Federal. Por desempate do ministro presidente, receberam os embargos para reformando o accordão embargado, mandar que o juiz a quo defira a petição inicial e admitta a acção proposta, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Plinio Casado e Arthur Ribeiro, que os rejeitavam.

Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado. Recorrente "ex-officio" o juiz federal. 1º aggravante, dr. Alberto Seabra. 2º aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, os mesmos — Negaram provimento ao recurso e aggravo, unanimemente.

Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Aggravante, o dr. José Maria Leitão da Cunha. Aggravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.



Relator, ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; aggravante, Armando Pinto & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Relator, ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; aggravantes, Figueira & Santos; aggravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento ao aggravo, para julgar procedentes os embargos e improcedente o executivo fiscal, unanimemente.

Relator, ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, "ex-officio", o juiz federal de S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Biola Amosso & Cia. — Deram provimento ao aggravo, para julgar valido o processo e mandar que o juiz julgue "de meritis" como fôr de direito, unanimemente.

Relator, ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente "ex-officio", o juiz federal em São Paulo; 1ª aggravante, a Fazenda Nacional; segundos aggravantes, Naumann Gepp & Cia., Limitada; aggravados, os mesmos — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente.

Relator, ministro Plinio Casado; juizes da turma, ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; aggravante, The Brasilian Gold Exploring Sindicate; aggravados, a Fazenda Nacional e Candido Ribeiro — Rejeitada a preliminar suscitada pelo procurador seccional; "de meritis", negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Relator, ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; aggravantes, Raphael Sampaio & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento ao aggravo, para, reformando o despacho aggravado, julgar procedente e provados os embargos de terceiros senhores e possuidores, oppostos pelos aggravantes, unanimemente.

Relator, ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; aggravante, João Baptista; aggravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento ao aggravo, para julgar procedentes os embargos e improcedente o executivo fiscal, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que negava provimento ao mesmo aggravo.

Relator, ministro Octavio Kelly; juizes da turma, ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado; aggravantes Guilhermina Carolina Alves Aroxa e outros; aggravada, a Fazenda do Estado — Adiado o julgamento por não estarem presentes os autos em mesa.

Relator, ministro Costa Manso; juizes da turma, ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente "ex-officio", o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Cia. Textil Brasileira, successora da Cia. Industrias Textis — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente.

### VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

**Primeira**

Fallencia de José de Almeida — Negado seguimento ao aggravo.

Fallencia de Domingos Soares & C. — Deferido o pedido do liquidatario.

Fallencia de M. Corrêa Netto — Deferido o pedido de fl. 16.

**Segunda**

Fallencia de José Martins — Decretada; termo legal a partir de 10 de março de 1934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 15-6-34, ás 14 horas; nomeados syndicos Marques Ferreira & C.

Fallencia de Silva Ramos & C. — Ao dr. curador das Massas.

Fallencia de Victorino A. Pereira — Homologada por sentença a concordata extinctiva, cujo pagamento é de 41 °|° á vista.

**Terceira**

Fallencia de Miguel Salles — Deferido o pedido; expeçam-se os editaes.

Fallencia de J. Ankel & C. — Informe o escrivão.

Fallencia de M. Souza Mattos — Cumpra-se o despacho retro.

Fallencia de J. Costa Machado — Decretada; 20 dias para as habilitações e assembléa em 29-6-934, ás 14 horas.

Concordata de Nassur Saad — Diga o concordatario.

Concordata de Narcizo Muniz & C. — Voltem ao commissario.

Concordata extinctiva da Revista União dos Fazendeiros de Café do Brasil — Ao dr. curador.

Reivindicação de Corrêa Beraldo & C. — M. fallida de Meirelles & Irmão — Ao dr. curador das Massas.

**Sexta**

Fallencia de Portello & Ferreira — Julgados habilitados, como credores chirographarios, Siqueira & C., pela importancia de 985$600; Pring Torres & C., pela importancia de 385$500 — Custas, ex-lege.

Fallencia de Lebrinha & Costa: a) impugnação ao credito de F. de Souza — Julgada procedente para os fins de excluir o credito das fallencias de Lebrinha & Costa e Albano da Costa Abreu. b) Idem, de A. Bastos Ribeiro & Irmão — Convertido o julgamento em diligencia, para que, sobre o laudo de fl. 25, digam os impugnados em 24 horas.

### TRIBUNAL DO JURY

AINDA UMA VEZ ADIADO O JULGAMENTO

O julgamento do réo Henrique de Vasconcellos, culpado de homicidio, e que fôra marcado para hontem, deixou de realizar-se por não ter querido ir á tribuna o seu defensor, dr. Romeiro Netto, que compareceu, entretanto, no Palacio da Justiça.

JURADOS DO MEZ DE MAIO

Foram sorteados para o conselho de jurados de maio proximo os seguintes cidadãos:

Henrique Livramento, Bernardino Teixeira Felix da Silva, Oscar Christiano de Oliveira, Francisco Luiz Fabiano, Joaquim Norberto da Rosa, Lucio de Oliveira Pimentel, Antonio Bastos Pinto da Silva, Francisco da Costa Cruz, Julio Silvio Maia, Jonathas Archanjo da Silveira, Alvaro Figueiredo, Antenor Teixeira de Carvalho, Cacilda Martins, Francisca Barroso de Mello Mattos, Marina Bandeira de Oliveira, Maria Souza Aguiar, Randolpho Fernandes das Chagas, Oswaldo de Miranda Ferraz, Carlos Machado Bittencourt, Ludovina Gomes Lobo Marques, Luiz Martins Antunes, Felippe Corrêa, Renato Bruce Botelho, Alvaro de Castro Campos, Adjalma de Aguiar Pereira, Luiz Francisco Rodrigues Mendes, Francisco de Salles Pinto e Everardo Gonçalves de Mello.

### NOTICIAS

Foi nomeado, hontem, escrevente juramentado da 7ª Vara Criminal, o sr. Fortunato Marietta, que vinha servindo ha tempo e a contento dos interesses da justiça e das partes, naquelle cartorio.

### VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Barros Barretto, recebeu a denuncia offerecida contra Manoel Ferreira Marques, accusado de haver desacatado os fiscaes do Abastecimento, que contra elle lavraram flagrante, em 24 de fevereiro passado, por venda de generos acima dos preços da tabella, no seu armazem da rua Gustavo Sampaio n. 192.

TERCEIRA

O juiz dr. José Duarte, da 3ª Vara Criminal, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de João Dias Braga, Jacyntho Ramos Barbosa e Guilherme Monteiro, que allegaram constangimento illegal por parte do titular da 8ª Pretoria Criminal.

SETIMA

O juiz da 7ª Vara Criminal, dr. Toscano Spinola, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Manoel Dias Ferraz, accusado de haver incendiado o predio da rua Firmino Fragoso n. 79, para receber o seguro respectivo.

## Varias nomeações na Guerra

Foram designados para encarregado da secção de munições do Serviço de Material Bellico da 3ª Região Militar, o capitão da reserva Waldemar Granja; para encarregado do deposito de material bellico da 7ª Região Militar, o 2º tenente da reserva de 1ª linha Augusto Francisco dos Reis; para commandante da esquadrilha de aviação da Escola Militar, o capitão Martinho Candido dos Santos, cumulativamente com o cargo de instructor-chefe de aviação; para auxiliares de instructor da mesma esquadrilha, os 1ºs tenentes Ary Presser Bello, Orisvaldo de Castro Velloso e João Mendes da Silva; para assistente do commando do 1º districto de artilharia de costa, o capitão Pedro Luiz Monteiro de Barros, do 1º G. A. C.; para instructor do corpo de alumnos sargentos da Escola de Infantaria, o 1º tenente Taltibio Araujo.

## Vão cursar a Escola de Veterinaria do Exercito

Foram designados: para fazerem o curso de aperfeiçoamento da Escola Veterinaria do Exercito, no corrente anno, os 1ºs tenentes veterinarios Eduardo Domingos Reginaldo, do S. R. C. D.; Adelino de Azevedo Falcão, do Regimento Escola; Anphiloquio Germano da Silva, do 1º R. L.; Amadeu Soares Guimarães, do 16º R. I., e Alvaro Alves Pinto, do Batalhão Escola; para adjuntos do Estado Maior da 4ª Região Militar, os capitães Nestor Penha Brasil e Samuel da Silva Pires, por conveniencia absoluta do serviço.

## A Fabrica de Viaturas do Exercito no Paraná

Vae seguir para Curityba, onde vae dirigir a Fabrica de Viaturas do Exercito, o major Durval Coussirat de Araujo.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS E ACÇÕES

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de abril.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

| Preços de ultima venda — Cotação official | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | Dolls. | Dolls. |
| American Car & Foundry | 27.00 | 27.62 |
| American & Foreign Power Co. Inc. | 10.37 | 9.87 |
| American Smelting & Refining Co. | 44.00 | 43.25 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 121.75 | 120.00 |
| American Tobacco Company | 71.00 | 69.75 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 7.75 | 7.25 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 69.00 | 67.75 |
| Atlantic Refining Co. | 29.62 | 29.12 |
| Baldwin Locomotive Works | 14.12 | 13.87 |
| Bethlehem Steel Corporation | 42.75 | 42.00 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 15.62 | 15.37 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd. | S\|cot. | 11.62 |
| Canadian Pacific Co. | 16.62 | 16.50 |
| Caterpillar Tractor Co. | 30.00 | 29.25 |
| Chrysler Corporation | 54.00 | 53.25 |
| Consolidated Gas Co. | 37.62 | 37.50 |
| Corn Products Refining Co. | 73.50 | 73.50 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 97.00 | 95.62 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 92.75 | 92.00 |
| Electric Bond & Share Co. | 18.62 | 18.25 |
| General Electric Company | 22.50 | 23.25 |
| General Foods Corporation | 34.25 | 34.50 |
| General Motors Company | 38.62 | 37.75 |
| Gillette Safety Razor Co. | 11.50 | 10.75 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 16.62 | 16.37 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 36.62 | 35.12 |
| Ingersoll-Rand Co. | S\|cot. | 65.75 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 145.00 | 140.00 |
| International Cement Corp. | 30.00 | 29.75 |
| International Harvester Co. | 42.00 | 41.00 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 28.25 | 27.50 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 14.75 | 14.37 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 31.50 | 30.75 |
| National Cash Register Co. (The) | 19.50 | 18.50 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 35.50 | 34.75 |
| Norfolk & Western Railway | 180.00 | 179.50 |
| Radio Corporation of America | 8.50 | 7.87 |
| Standard Brands Inc. | 21.87 | 21.37 |
| Standard Oil Co. of California | 37.12 | 36.75 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 45.00 | 44.87 |
| Studebaker Corporation | 7.12 | 7.12 |
| Texas Company | 27.25 | 26.50 |
| United States Rubber Co. | 21.00 | 21.00 |
| United States Steel Corp. | 51.87 | 51.00 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 16.37 | 16.12 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 39.00 | 37.87 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 54.00 | 52.75 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 160.00 | 160.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 30.00 | 29.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 358.00 | 352.00 |
| National City Bank, N. Y. | 30.00 | 29.00 |
| Royal Bank of Canadá | 162.00 | 164.00 |
| **EMPRESTIMOS BRASILEIROS** | | |
| Federaes: | | |
| 8 %, 1921\|41 | 31.75 | 32.75 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent., R. R.) | 28.00 | 28.00 |
| 6 1\|2 %, 1926\|57 | 26.50 | 26.50 |
| 6 1\|2 %, 1927\|57 | 27.50 | 28.50 |
| Estaduaes: | | |
| Minas Geraes, 6 1\|2 %, 1958 | 19.12 | 19.12 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 14.50 | 14.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921\|46 | 22.50 | 22.75 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 20.75 | 20.62 |
| São Paulo, 8 %, 1921\|36 | 28.00 | 28.12 |
| São Paulo, 8 %, 1925\|50 | 24.00 | 24.00 |
| São Paulo, 7 %, 1926\|56 | 24.00 | 24.00 |
| São Paulo, 6 %, 1928\|68 | 22.00 | 20.12 |
| São Paulo, 7 %, 1930\|40 (Coffee Loan) | 82.87 | 81.50 |
| Municipaes: | | |
| São Paulo, 6 %, 1952 | 82.87 | 81.50 |

Mercado: firme.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de abril.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

| TITULOS BRASILEIROS | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| FEDERAES: | 1 p.m. | 1 p.m. |
| Funding, 5 % | 92.10.0 | 92.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 77.0.0 | 77.0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 18.5.0 | 18.10.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 22.10.0 | 23.0.0 |
| Funding 1931, 5 % | 64.0.0 | 64.5.0 |
| Brazil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1\|2 % | 26.10.0 | 26.15.0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 30.0.0 | 30.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Bahia, 1913, 5 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Pará, 5 % | 4.0.0 | 4.0.0 |
| Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1\|2 % | 21.0.0 | 21.0.0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 21.0.0 | 21.0.0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 % | 17.0.0 | 17.0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1921, 8 % | 27.0.0 | 27.0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 % (Sob. gar. de café) | 31.0.0 | 31.0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1926\|56, 7 % (Waterwks) | 24.0.0 | 24.0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1928\|68 | 25.0.0 | 25.0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1930\|40 | 91.0.0 | 91.5.0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 % Série "A" | 26.0.0 | 26.0.0 |
| TITULOS DIVERSOS | | |
| Anglo South American Bank, Ltd., Série "B". Integralizado | | |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.15.0 | 4.15.0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 11.00 | 11.00 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0.2.3 | 0.2.3 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 0.0.0 | 0.0.0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 0.0.0 | 0.0.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.18.0 | 1.18.0 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1\|2 % Term. Deb., 1933 | 78.0.0 | 78.5.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.18.0 | 2.18.0 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 0.0.0 | 0.0.0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.18.0 | 1.18.0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 2.0.0 | 2.0.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock | 101.0.0 | 101.0.0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1\|2 %, 1927\|47 | 104.15.0 | 104.5.0 |
| Consols, 2 1\|2 % | 80.10.0 | 80.0.0 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### CAFE'

**MERCADO DE NOVA YORK**

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 18 de abril.

ABERTURA

Mercado calmo, com baixa de 2 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 8.21 | 8.27 |
| Para julho | 8.40 | 8.45 |
| Para setembro | 8.50 | 8.52 |
| Para dezembro | 8.58 | 8.60 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.
Mercado calmo, com baixa de 7 a 10 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 8.17 | 8.27 |
| Para julho | 8.36 | 8.45 |
| Para setembro | 8.45 | 8.52 |
| Para dezembro | 8.52 | 8.60 |

| | |
|---|---|
| Vendas do dia | 5.000 saccas |
| No dia anterior | 5.000 saccas |

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.
Mercado calmo, com baixa de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 10.73 | 10.75 |
| Para julho | 10.87 | 10.89 |
| Para setembro | 11.20 | 11.21 |
| Para dezembro | 11.28 | 11.30 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.
Mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 14 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 10.61 | 10.75 |
| Para julho | 10.78 | 10.89 |
| Para setembro | 11.10 | 11.21 |
| Para dezembro | 11.20 | 11.30 |
| Vendas do dia | 5.000 | saccas |
| No dia anterior | 25.000 | saccas |

NOVA YORK, 17 de abril.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

(Continua na 13ª pag.)

## Colhido por um omnibus na Avenida Rio Branco

Julio Dabosi, de 45 annos de idade, residente á rua Bento Lisboa n. 69, foi colhido pelo auto-omnibus n. 544, da Viação de Luxo, dirigido pelo motorista Elyseu Pereira da Silva, quando transitava pela Avenida Rio Branco.

A victima, que soffreu fractura das costellas, depois de soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

## Victima de um choque de vehiculos, falleceu no H.P.S.

De um desastre de graves consequencias foi theatro, na tarde de hontem, a rua Alice.

Quando por ali trafegavam, chocaram-se violentamente, uma "andorinha" e um automovel, saindo ferido, gravemente, em consequencia, o ajudante de motorista da "andorinha", Antonio Teixeira, de nacionalidade portugueza, com 50 annos de idade e morador á rua Aristides Lobo n. 152.

Medicado no Posto Central de Assistencia, o infeliz quinquagenario foi, em seguida, internado no H. P. S., com esmagamento da perna direita, além de outras graves lesões pelo corpo.

Não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, a victima, momentos após, vinha a fallecer.

O commissario Zildo José Jorge, do 6º districto policial, teve conhecimento do facto, tomando as necessarias providencias.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

## Traficantes do "Ouro Verde"

Proseguem na delegacia do 8º districto, sob a orientação directa do respectivo delegado, Anesio da Frota Aguiar, os trabalhos do inquerito sobre o desvio de café da Estação Maritima.

Foram acareados, na tarde de hontem, por aquella autoridade, o chauffeur que fazia parte da quadrilha e Antonio Ferreira, mais conhecido por "Ribas" e chefe da mesma.

O delegado Frota Aguiar pediu a prisão do proprietario da torrefacção da rua Barão do Bom Retiro n. 7, onde os ladrões vendiam o café roubado, para acareal-o com "Ribas", que, aliás, é empregado do Conselho Nacional do Café.

## Caiu do bonde e fracturou o craneo

Viajava hontem, no bonde da linha Cascadura, n. 622, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 4.043, Luiz Antonio, com 28 annos de idade.

Quando o bonde passava pela ponte de Cascadura, na Avenida Suburbana, Luiz saltou do vehiculo em movimento, fazendo-o com tal imprudencia que caiu, batendo com a cabeça no calçamento.

O Posto de Assistencia do Meyer prestou os primeiros curativos á victima, que soffreu fractura da base do craneo, sendo em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde horas depois veiu a fallecer.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.



## Interrogado, o empregado confessou ser o autor do roubo

Ha dias, o delegado do 1.º districto recebeu uma queixa do dr. Olavo Mesquita, que tem um escriptorio de advocacia no Edificio Taquara, á Praça Quinze de Novembro, dizendo ter sido roubado em 1:500$000, do interior de um cofre que possue.

Adiantava ainda aquelle senhor ás autoridades, não apresentar a fechadura do cofre nenhum vestigio de arrombamento, pelo que, presumia, terem os ladrões empregado chaves falsas.

Registrada a queixa, foram immediatamente iniciadas as diligencias pelos investigadores Djalma e Roberto, que, para investigações, detiveram o encarregado do predio, Alvaro Rodrigues, ali residente em companhia de sua esposa.

Habilmente interrogado, Alvaro acabou confessando a autoria do furto, do qual conservava ainda a importancia de 800$000 que entregou ás autoridades.

O ladrão, que é de nacionalidade portugueza e conta 32 annos de idade, vae ser submettido a processo.

# NOTAS MUNDANAS

**PROPHYLAXIA DO GALANTEIO**

Quando passou pelo Palacio da rua da Relação, o sr. Luzardo, inaugurou no Rio a prophylaxia do galanteio. Querendo supprimir os madrigaes de esquina, que tanto contentavam a vaidade facil das "melindrosas" de 2ª classe, a policia instituiu então uma multa de 20$ para os "Don Juans" que fossem apanhados em flagrante delicto de lyrismo verbal. E' claro que essa severa medida teve, como era natural, effeito contra-producente, pois, em vez de liquidar o galanteio, acabou por valorizal-o, não só por lhe emprestar um delicioso sabor de fructo prohibido, senão tambem por lhe conferir um valor economico — em metal sonante. De sorte que uma moça, na cidade, ao escutar um madrigal, por mais idiota que elle fosse, sorria commovida e satisfeita, cheia de gratidão, na certeza de que o homem que lhe derramava aquella phrase de lisonja ou de amor na concha do ouvido, não era um "prompto" e, o que era melhor, estava disposto resolutamente a sacrificar, por ella, até a somma de 20$000, o que, diga-se de passagem, nestes tempos apertados de crise, não é lá coisa que se despreze...

Entretanto, não obstante a crise, é bom notar, a tal determinação policial não conseguiu diminuir, no Rio, o numero dos galanteadores profissionaes. Creio, de resto, que se a multa do sr. Luzardo tivesse sido applicada com inflexivel severidade, teriamos tido duas consequencias immediatas: centenas de pessoas arruinadas e o milagre do equilibrio orçamentario afinal realizado. Porque a verdade é que, mesmo na imminencia de uma ruidosa fallencia, multos profissionaes do galanteio continuaram, decididos e impavidos, em plena Avenida, a aggredir os ouvidos das "melindrosas" itinerantes com as suas surradas e indefectiveis phrases lyricas de louvor e enthusiasmo.

* * *

Com a multa do sr. Luzardo ou sem ella, uma coisa, porém, permaneceu sempre inalteravel: a ausencia de imaginação dos nossos bravos galanteadores de esquina. E' possivel fixar, sem receio de erro ou omissão, em meia duzia exigua de linhas, o diccionario do galanteio carioca. São sempre as mesmas phrases, invariavel e inevitavelmente: — "E' da pontinha"! — "Que pedaço"! — "O' pequena do outro mundo"! — "Esta é p'ra lá de bôa"! — "Como vae dona optima"? — "Que biscoitinho, Santo Deus"! — "Oh! gelatina"! — "Tira, tira, dona Bôa"! — "Você assim me machuca, meu bem"! etc., etc., etc. Tudo nesse tom, e mais ou menos com essas mesmas palavras, nessa gyria saborosa e canalha de porta de cinema. Em todo caso, como para confirmação da velha regra, ha em tudo excepções inevitaveis. E' preciso confessar que, mesmo entre os nossos mais inconversiveis galanteadores de esquina, ha alguns sujeitos de espirito. Guardei na memoria uma anecdota do tempo do sr. Luzardo, que é um authentico documento do bom-humor e da malicia do povo carioca. Um amavel campeão nacional de galanteria, vendo um dia na Avenida uma "melindrosa" "daqui", não se conteve, e apesar da vigilancia da policia, arriscou um madrigal:

"Oh! pequena do outro mundo"!

Embora já tivesse ouvido aquella banalidade centenas de vezes na sua vida, a "melindrosa" achou graça, mas advertiu o galanteador num sorriso complacente:

— Olhe que a multa é de 20$000!

E elle, promptamente, sem se perturbar, com a maior naturalidade:

— Por você, meu bem, eu dava até duzentos!

PEREGRINO.



**NOTAS ESTRANGEIRAS**

No ultimo Congresso Medico de Puxantawney, na Pennsylvania, o cirurgião dr. Harry Benjamin, de Nova York, fez uma communicação singular: declarou que a solução da crise mundial estava na cirurgia.

Tudo o que hoje acontecia no mundo era effeito apenas de disturbios e deficiencias endocrinas...

Logo, era possivel combater a crise por meio dos enxertos glandulares!...

**Letras e Artes**

O embaixador Alfonso Reyes, cuja actividade literaria, sempre admiravel e brilhante, não conhece repouso, acaba de publicar, em "edição para cem amigos", o ultimo capitulo do livro "El Ente Elucidario", do monge hespanhol Antonio de Fuente la Pena, que o escreveu em 1676.

Mas o que ha de mais importante e significativo nessa edição de "Se o homem pode voar artificialmente", é o erudito e bello prefacio do embaixador Alfonso Reyes.

* * *

O ministro José Americo, que antes de ser politico e administrador, já era um dos escriptores mais notaveis do Brasil, vae publicar tres romances proximamente, segundo informam os seus amigos mais intimos: "Boqueirão", "Os Coiteiros" e "Mulher de Ninguem".

**Anniversarios**

Passa hoje o anniversario do nosso collega de imprensa Carlos Motta.

— Transcorre hoje o anniversario do sr. Ignacio Bittencourt, redactor da "Aurora" e presidente do Abrigo Thereza de Jesus.

*Senhorita Hilda Soares Moreira, no dia de seu casamento com o sr. José Fonseca* (Photo Oliveira para O JORNAL)



— Faz annos hoje o interessante menino Carlos Augusto, filhinho do sr. Carlos Fernandes Corrêa e sua esposa, senhora Ilka Dantas Corrêa.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Oswaldo dos Santos.

O anniversariante receberá, no certo, innumeras felicitações das pessoas de seu vasto circulo de relações de amisade.

**Contractos de nupcias**

Contractou casamento com a senhorita Isaura Pereira Ribeiro, filha do sr. Annibal Martins Ribeiro e da senhora Maria Garcia Ribeiro, o sr. José de Almeida, filho do sr. Antonio de Almeida e da senhora Feliciana de Almeida.

— Com a senhorita Iris Rocha, filha do sr. José Rocha e senhora Deolinda Rocha, contractou casamento o doutorando de medicina Guilherme Alfredo Pires Filho, filho do sr. Guilherme Alfredo Pires e sua esposa, senhora Adelaide Biangolino Pires.

— Ficaram noivos a senhorita Ilka de Souza Pizarro, filha do alto funccionario municipal, sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho, e da senhora Maria de Lourdes Souza Pizarro e o segundo tenente Fritz Azevedo Manso, filho do dr. Raul Manso e de d. Regina Azevedo Manso.

— Contractaram casamento a senhorita Neusa Pereira e o sr. Eduardo Pires.

**Nupcias**

Realizou-se, na matriz da Gloria, o enlace matrimonial do sr. Ariosto Povina Cavalcante, funccionario da Companhia de Expansão Territorial, filho do sr. Francisco José Cavalcante e da senhora Maria da Fé Povina Cavalcante, já fallecida, com a senhorita Maria Marcellina Pinto Machado, filha do sr. Antonio Machado Botelho e da senhora Maria Pinto Machado.

Serviram de testemunhas no religioso o dr. Povina Cavalcante e senhora, e no civil o dr. Nelson Pinto e senhora.

**Bodas**

O dr. Mario Gabriel de Souza, medico da Assistencia Municipal, e sua esposa, senhora Olga de Souza, commemoram no dia 21 o decimo anniversario de seu casamento.

Festejando a data feliz, o illustre casal receberá as pessôas de suas relações em sua residencia.

**Nascimentos**

Nasceu hontem Maria Lucia, primogenita do distincto casal Alfredo Lima-Christina Lopes Lima.

Maria Lucia é neta do nosso collega de imprensa Vasco Lima, de "A Noite".

— O sr. e a sra. Octavio B. de Almeida participam o nascimento de sua filha Gilda.

— O lar do dr. Gastão Esposel de Moraes e Silva e da senhora Maria Helena Salusse de Moraes e Silva, acha-se enriquecido com o nascimento da menina Maria Lucia.

**Festas**

O Fluminense Football Club, conforme está annunciado, vae abrir os seus salões no proximo domingo para realizar, de accordo com o programma organizado pelo seu Departamento Social, o primeiro cock-tail dansante do mez de abril, que, certamente, ha de se revestir do fulgor e da animação que caracterizam as magnificas festas do Fluminense.

As dansas serão iniciadas logo após o jogo de football entre o C. R. do Flamengo e o Bomsuccesso F. C., ás 17.30 horas, e vão ser abrilhantadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza no proximo sabbado uma noite-dansante, offerecida aos seus associados.

As dansas serão animadas pela "Guarda Velha", sob a direcção de Donga.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club offerecerá aos tijucanos uma bella opportunidade para conhecerem os mais lindos recantos da nossa majestosa bahia de Guanabara, de bordo do vapor "Mocanguê".

Esse interessante passeio está marcado para o proximo domingo, 22, saindo o vapor das docas do Lloyd Brasileiro, á Praça Servulo Dourado, ás 9 horas em ponto, volvendo ao mesmo local ás 17 horas.

— Iniciando as actividades do corrente anno, o departamento de cultura artistica do Movimento Social Brasileiro realizará amanhã, ás 21 horas, no studio Nicolas, a sua primeira hora de arte.

**Homenagens**

Amigos e correligionarios politicos do dr. Francisco da Silveira Machado Junior vão offerecer-lhe uma homenagem, pela sua brilhante actuação politica no seio do Partido Autonomista.

Consta a homenagem de um almoço, nos salões do Automovel Club, no dia 23 do corrente, achando-se as listas de adhesões na portaria do "Jornal do Commercio" e no Centro Civico 4 de Novembro, á rua Carolina Machado, 451, em Madureira.

— Foi adiado o almoço que devia ser offerecido hoje no Jockey Club ao dr. Djalma Pinheiro Chagas.

**Conferencias**

O professor Alfredo Fernandez Verano, presidente da Liga Argentina de Prophylaxia Social, e que se acha actualmente entre nós, realizará a sua primeira conferencia amanhã, ás 20 horas, nos salões da Fundação Gaffrée e Guinle.

A conferencia, que será illustrada com projecções luminosas e cinematographicas, versará sobre a syphilis e outras doenças venereas, sua transmissão, tratamento e prophylaxia.

— Perante numerosa assistencia, em que se notavam advogados, academicos, intellectuaes e muitas senhoras, realizou-se, sob os auspicios da Acção Social pelo Divorcio, a annunciada conferencia do academico e escriptor sr. Walfredo Machado, no Instituto dos Advogados, sobre "Razões do Divorcio".

Na abertura da sessão, presidida pelo dr. Arthur Fernandes, o dr. Himalaya Vergolino leu o manifesto que a Acção Social Pelo Divorcio dirigiu á Nação, tendo sido, a seguir, designada uma commissão da mesa para introduzir na sala o sr. Walfredo Machado, que tomou logar na tribuna.

O conferencista focalizou a questão do divorcio, sob seus varios aspectos, com irretorquiveis argumentações, demonstrando grande capacidade de cultura e de intelligencia.

Ao terminar, fez um appello aos dirigentes do paiz para que se inclua no novo codigo civil brasileiro a moralizadora e humana lei do divorcio.

**Hospedes e viajantes**

Vindo de Maceió, onde exerce as altas funcções de director regional dos Correios e Telegraphos de Alagôas, está no Rio, faz alguns dias, em curta demora, o conhecido escriptor pernambucano Mario Sette.

Mario Sette vem tratar de assumptos que se prendem á repartição que dirige, mas traz tambem os originaes de seu novo livro, "O Recife de hontem", chronicas de um Recife de 20 a 40 annos atrás, muito differente já do de hoje.

Nessas chronicas o autor do "Seu Candinho da Pharmacia" pinta a sua cidade natal de outrora com todo o colorido e fidelidade da sua penna, bastante apreciada em todo o paiz, a ponto de tornal-o um dos mais conhecidos nomes nacionaes.

— Pelo "Flandria", partiu para Paris o consul Benedicto Costa, designado para o Consulado Geral daquella cidade.

— Viajando no "Cap Arcona", chega hoje a esta capital o dr. Fabio Carneiro de Mendonça, de regresso de sua excursão a diversas capitaes do Velho Mundo, aonde foi colher novos conhecimentos medicos.

O dr. Fabio Carneiro de Mendonça, que é funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica e uma das figuras de marcado acatamento na elite carioca, terá, como é de prever, festiva recepção.

— Chegará hoje, a bordo do "Neptunia", o professor Cardoso Fontes, de volta de uma visita á Bahia, aonde fora em caracter official, afim de estudar os serviços hospitalares daquelle Estado do norte.

O professor Cardoso Fontes, durante a sua estada na Bahia, teve occasião de proferir innumeras conferencias sobre tuberculose, molestia de sua especialidade.

O illustre scientista viaja em companhia de sua exma. familia.



**Enfermos**

Depois de uma longa enfermidade, que o reteve ao leito por tres longos mezes, volveu hontem á sua actividade commercial o senhor Manoel Martins da Costa Neves, chefe da firma Neves, Gonçalves & Cia, proprietario da "A União Commercial", á rua Carioca, 21.

— Entrou em convalescença a sra. Von Doellinger da Graça.

**Em acção de graças**

Os collegas e amigos do doutor Leonel Gonzaga vão mandar celebrar no dia 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, missa festiva em acção de graças pelo seu feliz regresso a esta capital.

Será officiante o revmo. bispo d. Mamede da Silva Leite (bispo de Sebaste), tendo como assistente o revmo. conego Epaminondas Bellim.

No côro tocará uma orchestra de professores, fazendo-se ouvir as senhoritas Maria Dyla Cruz e Marina Medeiros.

A commissão promotora é composta dos drs. Henrique Roxo, Dilermando Cruz, Girondino Esteves, Diogenes Pereira da Silva, deputado Jones Rocha e Aleixo Vasconcellos.

**Fallecimentos**

Telegramma de Campinas traz a noticia do fallecimento do doutor Antonio Lobo, ex-secretario de Estado, e que até 1927 exerceu a presidencia da Camara Estadual de S. Paulo.

**Missas**

A familia do despachante da Alfandega, sr. Arthur do Valle Cabral, faz celebrar sabbado, ás 10 horas, nos altares-mór e do S. Sacramento, da igreja da Candelaria, os officios religiosos de setimo dia, dedicados á sua memoria.

— Na igreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, reza-se hoje, ás 8.30 horas, missa por alma do sr. João de Oliveira Motta.



## Imprensado entre dois vagões

Quando trabalhava na estação de Inhaú'ma, ligando dois vagões da E. F. Rio d'Ouro, o guarda-freios Manoel Chagas, brasileiro, casado e de 31 annos de idade, ficou imprensado entre os dois carros, soffrendo fractura da bacia, além de diversas lesões pelo corpo.

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi o infeliz internado no H. P. S. em estado grave.



## GUARDA CIVIL

Superior — José Alves Corrêa. Auxiliar — João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Central — Caetano; Escola — Feital; 1º G. R. — Levy; 2o — Lydio; 3º — Sá; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º — Felippe; 8º — Castrioto e 9o — Alcino.

Ronda geral:

1ª turma — 1ºs fiscaes Velloso, Salsse, Mesquita e Laurindo; 2ºs fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel.

2ª turma — 1ºs fiscaes Felippe de Paula; Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs fiscaes Josias, Franklim e Sarmento.

3ª turma — 1os fiscaes O. Jaymes, e Agnello; 2ºs fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avilla; 2 ºtempo: 2º fiscal Feitosa.

Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30o D. P. — 1o tempo, 1º fiscal Manoel Tymotheo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

## ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 19 do corrente, em sessão ordinaria, ás 20.30 horas.

ORDEM DO DIA

1) — Tuberculose e gestação — pelo sr. A. Mac Dowell.

2) — Lavagens das vesiculas seminaes pelos canaes jaculadores — pelo sr. Belmiro Valverde.

3) — Nephrites e nevroses na infancia — pelo sr. Floriano de Lemos.

4) — Dois casos de apoplexia utero-placentaria — cura dos pacientes — pelo sr. João de Camargo.

5) — Como se organizar a campanha contra o cancer — pelo sr. Salles Guerra.

A sessão é publica.

## Resoluções da Commissão de Tarifas

Segundo resoluções da Commissão de Tarifas para as estradas de trafego mutuo, foi resolvido o seguinte: peixes vivos, quando sujeitos a fretes, terão uma classificação na tabella 2-A; borra de polvilho para adubos, tabella 14-A; castanhas de caju', babassu' e semelhantes, tabella 13; castanhas, artigo de Natal, tabella 2-A ou 4; colchões de crina animal, paina, lã ou algodão, tabella 6; idem de capim ou crina vegetal, tabella 8; gordura ou banha, tabella 4.

## RECLAMAÇÕES

COM VISTAS A' PREFEITURA

Uma commissão de moradores na rua Curupá, na Penha, pede-nos reclamar contra o estado em que a mesma se encontra, pois, ha dois mezes, que por lá não apparece qualquer empregado da Prefeitura, para desbastar o vasto capinzal que cobre grande trecho daquella rua.

E, observe-se tambem, que na Penha ha um posto da Saude Publica e que, parece, tambem devia se interessar pela hygiene da localidade.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — major Estrelita.

Official de dia ao Q. G. — capitão Vicente.

Medico de dia — capitão dr. Quaresma.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 2o tenente Lyrio, do 3º batalhão de infantaria; aspirante Faustino, do 3º batalhão de infantaria; aspirante Laudelino, do 5º batalhão de infantaria; 2o tenente Alres, do regimento de cavallaria.

Motocyclista de dia — soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Aggripino.

Guarda da Casa da Moeda — 2o tenente Rangel, do 1º batalhão de infantaria.

Guarda do Thesouro Nacional — 2º tenente Segismundo, do 1º batalhão de infantaria.

Prado — sargentos Cavalcante, do 2º; Alvaro, do 3o.

Ronda especial — Dario, do 5º; Cardeal, do 6º, e Rodrigues, do R. C.

Ronda de empregados — sargentos Camello, da Promot.; Oliveira, da I. G.; Hotir, do R. C. e Pichet, do 3º batalhão de infantaria.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Balbino, do regimento de cavallaria.

Musica de promptidão — a do 2o batalhão de infantaria.

Piquete no Q. G. — dois corneteiros do 3º batalhão de infantaria.

Ordens á A. P. — soldados Orlando e Avelino.

Dia e promptidão nos corpos:

No 1º batalhão — capitão Pessoa e aspirante Alyrio.

No 2º batalhão — capitão Waldemar e aspirante Marques Silva.

No 3o batalhão — 1º tenente Sobrinho e 2º tenente Almeida.

No 4º batalhão — capitão A. Soares e aspirante Eutymio.

No 5º batalhão — 1o tenente Euclydes e 2º tenente Faria Lima.

No 6º batalhão — capitão Chignall e 2 ºtenente J. Azevedo.

No regimento de cavallaria — 1º tenente Mattos e aspirante Ipacy.

No C. S. Auxiliares — 1o tenente Moraes.

Uniforme 6º (kaki).

# PAGINA FEMININA

## Os novos tecidos para a proxima temporada de inverno

**Os tecidos que, juntamente com o quadriculado, intervirão no mercado da moda, na proxima estação — Entre a criblyne e o flamidjar — Creações fantasistas — Velhas novidades — Uma phrase de Memnon — Programma**

PARIS — Abril de 1934 — Correspondencia de Maryse Chény, especial para O JORNAL — (Pelo correio aéreo).

Em nossa ultima chronica falavamos dos tecidos modernos, e gastamos quasi todo o nosso tempo, ou seja, quasi todo o nosso espaço, em mostrar que este anno teremos uma grande abundancia de quadriculados, uma abundancia tão grande quanto aquella que assistimos em 1931, com o escossez — lindo padrão, naturalmente, mas terrivelmente monotono, mesmo desviado das côres classicas fixadas pelas clans, desde tempos immemoriaes.

Frisamos mesmo que o exaggeiro do quadriculado imporá uma reacção por parte das elegantes, uma vez que um vestido deste typo chama muito a attenção de nossas "amigas intimas", que começarão a propalar que o vestimos sete vezes por semana, ou trinta vezes por mez...

Os proprios modistas procuram agóra, ao lado das fazendas quadriculadas, offerecer á vasta clientela de todo o mundo, algumas novidades interessantes, que estudaremos adeante, mostrando por nossa vez ás leitoras deste grande jornal, como variar, com poucos vestidos, estando sempre na moda.

— Para documentar nosso archivo já abundante de idéas — e ellas surgem aos magotes nos inicios de estação, quando vivemos na Cidade Luz — estivemos assistindo na casa Rodier, uma apresentação magistral de modelos e tecidos, que encantou e surprehendeu os mais exigentes frequentadores deste templo de Alta Costura.

Aliás, digamos de passagem, que nem todos os mortaes pódem se gabar de ter subido muitas vezes as escadarias de Rodier, quando lá se vae passar o espectaculo grandioso do desfile de manequins vivos, facto que acontece duas ou tres vezes por anno. Para isto é necessario possuir, ou muito dinheiro (o dinheiro é ainda o grande senhor do mundo...) senedo assim um freguez em perspectiva — ou muitas relações, que habilitem uma apresentação em regra ao porteiro, Cérbero vigilante, que barra a entrada aos simples curiosos.

Os correspondentes de jornaes não são muito procurados, nem se fazem persona grata, depois do escandalo de uma certa miss. yankee que, por intermedio de uma pequena machina photographica, provida de lentes super-sensiveis, conseguiu mandar para Nova York, copia de quasi todos os modelos exhibidos num desfile antecipado de modas para inverno, facilitando assim ao concurrente norte-americano, a competir victoriosamente com os creadores dos modelos originaes.

Por isto mesmo, de posse de um sumptuoso convite, de braço com a minha inseparavel Gaby Angereau, chronista de uma grande revista semanal desta cidade, que mostra mulheres mais despidas que vestidas... penetramos nos humbraes sagrados de Rodier.

— Memnon, o subtil oraculo de Roma, em palestra com o genio, disse uma vez, satyricamente: "Senhor, sem mulher e sem dinheiro, como passar nosso tempo?"

Realmente, possuidora de uma arte diabolica de agradar e se fazer desejada, a mulher dia a dia se torna mais necessaria ao homem — não como simples passatempo, mas como preoccupação constante, como soberana e senhora absoluta.

O feminismo marcha a passos largos para a conquista do mundo (ou seja, dos homens) tendo vencido o primeiro equivoco lançado pela senhora Pankrust, que entendeu deviamos imitar o sexo forte, para conseguirmos nossa emancipação, quando o caminho a seguir é totalmente outro...

A belleza, a graça, a elegancia, a distincção, o it, o sex-appeal, são coisas que devemos conquistar a todo o transe, antes de tentarmos outras conquistas, singularmente facilitadas quando possuimos attributos tão definitivos...

Estas eram as reflexões que faziamos em voz baixa — (nunca falar em voz alta durante uma exhibição de modelos vivos, para não desfazer o encantamento deste moderno conto de fadas contado ás mulheres previlegiadas que as podem assistir) — emquanto admiravamos a ciranda de uma duzia de sereias que evoluiam na

sala, com uma graça lasciva que só a girl moderna sabe ter.

— Como diziamos, de braço com Gaby Angereau, subiamos alegremente as amplas escadarias de Rodier. Todo costureiro que se présa, deve possuir, tal qual nas revistas do Casino de Paris ou no Follies Bergéres, immensas escadas e salões immensos. Escadas para que, emquanto sóbe, o cliente vá se acostumando com o ambiente sumptuoso, e perca noção do mundo exterior, da crise e outras coisas desagradaveis, visto que lá dentro terá que dispender alguns milhares de francos, se quizer fazer bôa figura — e um grande salão onde os modelos possam evoluir, segundo uma encenação cuidadosamente preparada.

Aliás, em tudo temos suggestões amaveis e optimistas — desde as luzes habilmente collocadas, para realçar certos e determinados tecidos — até os perfumes deliciosos que occultos apparelhos espalham pela sala.

Mas falemos dos tecidos, visto que esta é nossa intenção.

Primeiro uma revelação — um tecido absolutamente incapaz de ser amassado. Pura maravilha, certamente, devida apenas a um truc que consiste em empregar em sua confecção, fios super-torcidos.

"Criblyne" é o nome que deu Rodier a esta lã suave como o linho, de apparencia fraca, em côres lisas ou em quadriculado de côres variadas, e que póde ser submettida a qualquer tratamento, sem amassar. "Criblyne" é, pois, a fazenda ideal para os vestidos de rua.

Outro tecido que deveremos usar muito na proxima estação é o "Flamidjar", geralmente em lã clara que retem em seu seio, grossos flocos de lã preta, em desenhos irregulares.

"Diastry", especial para manteaux, é um lindo diagonal sombreado por relevos do mesmo tecido.

Temos ainda o "Mixsyl", muito proprio para os tailleurs modernos, porque, com apparencia nitida de tecido inglez, é feminino e suave ao tacto.

Destes, podemos dizer mesmo que o mixsyl e a criblyne serão os successos da estação, pelos motivos já expostos acima.

Temos a registrar outros, muitos outros tecidos, porque falamos apenas de Rodier, e muitos outros modistas lançaram seus modelos ao mesmo tempo que elle.

— Fóra do dominio da lã, por exemplo, temos as organzas de Ducharne, estampadas em flôres pequeninas ou desenhos geometricos, interessantes e originaes. Nestas, os estampados geralmente são negros sobre fundo branco.

Chanel lançou alguns escocezes que o são apenas em nome, pois são muito mais bellos do que os padrões da terra dos homens que usam saias... As cores preferidas de Chanel são cinza, verde maçã e azul saphira de Ceylão.

Patou tem maçãs estampadas em crepe da China, particularmente tentadoras.

E os modelos...

— Dos modelos falaremos numa proxima chronica.

MARYSE.



# RADIO-JORNAL

## PROGRAMMAS PARA HOJE

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos variados.
Das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20.15 horas — Sylvia Mello. Orchestra de salão.
Das 20.15 ás 20.30 horas — João Petra de Barros. Typica Muraro.
Das 20.30 ás 21 horas — Roberto Diaz. Luiz Barbosa. Orchestra de dansas.
A's 21 horas — Chronica da Cidade.
Das 21 ás 21.15 horas — Gastão Formenti.
Das 21.15 ás 21.30 horas — Aurora Miranda. João Petra de Barros.
Das 21.30 ás 21.45 horas — Sylvia Mello. Orchestra regional.
Das 21.45 ás 22 horas — Luiz Barbosa. Roberto Diaz.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22.15 horas — Aurora Miranda.
Das 22.15 ás 22.30 horas — Gastão Formenti. Typica Muraro.
Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal-Falado", da PRB-7, com seu supplemento musical.
Das 14 ás 15 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados e "Concurso Infantil".
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da C. B. R.
Das 19.45 ás 20 horas — Programma regional.
Das 20 ás 20.15 horas — Programma de foxs e rumbas e "Concurso Juvenil".
Das 20.15 ás 20.30 horas — Programma de tangos e rancheras.
Das 20.30 horas em deante — Grande surpresa, que a PRB-7 offerece aos seus ouvintes.

### RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R.
Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.
Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

### SOCIEDADE DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

A's 10.30 horas — Abertura e hymno nacional hollandez.
A's 10.40 horas — Concerto pela orchestra "Residencia", sob a direcção de Leo Ruygrok; solista: Ida Rosenheimer (piano): 1 — "Ballet Raymonde", de Glazunoff.
A's 11 horas — Factos sobre Rotterdam, palestra pelo sr. M. J. Brusse.
A's 11.20 horas — A orchestra "Residencia" executará: 2 — Concerto em do-bemol, de Mozart: a) Allegro con brio; b) Largo; c) Rondo. Solista: Ida Rosenheimer.
A's 11.40 horas — "O veterano das Indias Hollandezas fala".
A's 12 horas — A orchestra "Residencia" tocará: 3 — "Musicas populares", de Liadow; 4 — "Tableaux d'une exposition", de Moussorgsky.
A's 11.40 horas — Final e hymno nacional hollandez.

### RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A's 8.30 horas — Hora certa. "Jornal da Manhã". Noticias e commentarios. "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco.
A's 12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical.
A's 17 horas — Hora certa. "Jornal da Tarde". Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical.
A's 18 horas — Palestra sobre anthropo-geographia, pelo professor Raymundo Lopes.
A's 18.15 horas — Previsão do tempo. Discos variados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio-Educativa da C. B. R.
A's 19 horas — Programma Odol.
A's 21 horas — Quarto de Hora de Murillo Araujo.
A's 21.15 horas — Transmissão do Programma "Radio-Miscelanea".

### RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde P.R.B.-6, de São Paulo e transmittido pelas estações: PRD-2, Rio; PRD-9, Sorocaba; PRD-3, Taubaté; PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-4, Santos; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; PRB-5, Franca.

### RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Discos — Edição matutina da "A Voz do Brasil".
12 horas — Discos seleccionados.
14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.
17 horas — Discos variados.
18.45 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
19 horas — Programma pelo Conjunto de Luperce Miranda — Maroel Araujo (cantor).
19.30 horas — Programma pelo Quinteto PRA-3, Anna de Albuquerque Mello — Radio-Theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho.
20.30 horas — Programma da Orchestra Jazz de Luiz Americano.
21 horas — "A Voz do Brasil" — O jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
21.30 horas — Programa do Quinteto de PRA-3, Anna de Albuquerque Mello — Radio-Theatro.
21.50 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda.
22.10 horas — Programa pela Orchestra Jazz do Luiz Americano.
22.30 horas — Musica dansante do grill-room do Copacabana Palace-Hotel.

### ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

19.00 horas — Canção popular allemã.
19.15 horas — Musica ligeira.
19.30 horas — Chronicas.
19.45 horas — Musica ligeira.
20 horas — Ultimas noticias, em hespanhol.
20.15 horas — "Der Amtmann von Mainburg", de Josef Snaga, pela orchestra Josef Snaga, 1ª parte.
21.15 horas — Noticias em allemão.
21.30 horas — "Der Amtmann von Mainburg", 2ª parte.
22 horas — Parte final, em allemão e hespanhol.





# Recreativismo

**VAE SER FESTIVA A NOITE DE SABBADO NOS DEMOCRATICOS. —A "UNICA FRENTE CARNAVALESCA" COMMEMORA O SEU ANNIVERSARIO — CALENDARIO D'"O JORNAL"**

### DEMOCRATICOS

**A "Unica Frente Carnavalesca" e o seu anniversario**

Os componentes da "Unica Frente Carnavalesca" vão commemorar o seu anniversario com um monumental baile no proximo sabbado.

O esforçado conjunto de "Ben Turpin" e Olivio de Mello ha muito que vem trabalhando para essa encantadora festa.

A linda séde dos "carapicu's" recebeu uma decoração aprimorada. Artistica illuminação foi disposta no salão e em frente ao edificio.

Duas esplendidas jazz e uma afamada banda de musica militar foram contratadas para alegrar os convivas.

O "Castello" vae viver horas de intensa vibração no proximo sabbado, com o estupendo baile da guapa rapaziada.

### BANDA DE PORTUGAL

A incansavel directoria da Banda de Portugal está organizando para o proximo domingo uma attraente domingueira em homenagem ao seu corpo social.

Os confortaveis salões da praça Onze tornar-se-ão pequenos para conter a leva de admiradores da sympathica Banda, que lá comparecerão nesse dia.

Uma excellente jazz e um excellente conjunto lá estará para alegrar os dansarinos com as musicas mais em voga.

### CASINO DA URCA

Roberto Diaz com os seus guitarristas, Nini Rivera, elegante bailarina e cançonetista internacional, Luiz Barbosa, o "homem do chapéo de palha", formam o programma artistico actual do Casino Balneario da Urca.

São numeros do successo que apreciam ali durante os jantares dansantes que, diariamente, attraem uma sociedade distincta para reuniões de alto mundanismo.

O Balneario da Urca, procurando impôr entre nós os costumes elegantes dos outros centros mundiaes, conseguiu esplendidamente os seus designios.

Aquelle recanto maravilhoso da paisagem carioca tornou-se verdadeira attracção não só para a sociedade do Rio como para os turistas nacionaes e estrangeiros.

### ASSOCIAÇÃO DOS RANCHOS

**Uma importante reunião marcada para hoje**

O presidente da Associação dos Ranchos, capitão Rocha Soutelo, pede-nos a publicação do seguinte:

"São convidados todos os senhores representantes de ranchos, filiados á Associação dos Ranchos, a se reunirem hoje, ás 20 horas, na séde do Recreio das Flores, á rua do Livramento, 168, para tratar de assumptos urgentes, prestação de contas e despesas do carnaval.

Pede-se o comparecimento geral para que taes assumptos não tenham sua discussão retardada. (a.) — Rocha Soutelo, presidente."

### PENHA CLUB

**O Endiabrado de Ramos vae ser homenageado**

Realiza-se no proximo dia 21, nos confortaveis salões do Penha Club um grandioso baile, que será offerecido ao Endiabrado de Ramos e dedicado, em retribuição ao "Grupo dos Aguias", filiado áquella sociedade.

Os associados e senhorinhas daquelle sympathico club estão ansiosos por esse dia, pois preparam festiva recepção ao club homenageado e ao seu paranympho.

Artistica e fina ornamentação receberá a séde daquella agremiação para essa encantadora noite.

Varios oradores far-se-ão ouvir naquella occasião saudando o querido confrade Ramon.

Abrilhantarão as dansas um jazz e um conjunto regional.

### Calendario d' O JORNAL

HOJE

Elite Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Perola Club — Baile.
Flôr do Abacate — Baile.
Arrepiados — Baile.
Ideal Club — Baile.

SABBADO

Unica Frente Carnavalesca — Festa de anniversario.
Respeito as Caras — Baile.
Orpheão Portugal — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de Sta. Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Ideal Club — Baile.
Sempre Unidos — Baile.
Arrepiados — Baile.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## REGISTRO

A natação é um sport victorioso, hoje, na nossa vida sportiva.

Ella já tem um publico numeroso e seus cultores, de concurso para concurso, surgem em quantidade que fazem convencer do seu desenvolvimento e progresso technico.

Domingo que vem, na piscina do Fluminense Football Club, esse salutar e agradavel sport terá a maior jornada da sua temporada annual. E' aquella em que os grandes astros do nado carioca vão disputar o sceptro maximo, para si e para os clubs que representam.

E' a etapa final do esforço realizado em mais um cyclo da nossa evolução natatoria. E' a demonstração da pujança collectiva e individual em que se vão empenhar "cracks", "estrellas" e esperançosos "golphinhos", visando a gloria dos campeonatos parciaes de estylos e distancias e o triumpho maximo do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, que tem por grande premio a taça "Oliveira Castro".

A festa de domingo, no pavilhão aquatico do gremio tricolor, vae ser, assim, uma reunião interessante, uma reunião dos melhores valores da nossa nadadura, uma apuração de "performances", através as mais sensacionaes pugnas.

E como expressão que ella vae ser do nosso adeantamento natatorio e como seleção do melhor entre os melhores, dos expoentes dos nadantes do Rio de Janeiro, está-lhe reservado um exito brilhante, assim pelo aspecto propriamente sportivo, como pelo social.

## Um "caso" a resolver pela Liga Carioca

### A ARBITRAGEM DO SOLON RIBEIRO

Acerca do jogo Flamengo x America, realizado domingo ultimo, surgiu um caso entre o juiz sr. Solon Ribeiro e o sr. Raul de Carvalho, director social do America F. C., que a respeito da actuação do arbitro fizera graves accusações á imprensa sportiva, onde deixava entrever a animosidade do arbitro contra os elementos argentinos do gremio rubro.

Pois bem, o caso promette assumir aspecto ainda mais sensacional, em vista do energico officio do America F. C. enviado á Liga Carioca, e cujo teôr é o seguinte:

"Officio n. 2045 — Exmo. sr. presidente da Liga Carioca — Informou hontem o sr. Loris Cordovil, na séde dessa Liga, ao nosso presidente, que o sr. Solon Ribeiro havia dito aos chronistas que o nosso director social, sr. Raul Alves de Carvalho, procurára, no vestiario, subornal-o.

Tão grave era a accusação, e tão mentirosa era ella que, embora trazida por pessoa digna de fé, preferiu este club vel-a transcripta nos jornaes. "O Radical", hoje, a traduz em letras garrafaes, escandalosa e calumniosamente para os creditos do America, emquanto os demais preferiram veladamente promettter, após o julgamento da summula, trazel-a a publico.

Por este motivo o America vem, antes de tudo, protestar com a maior vehemencia contra a conducta incorrecta desse juiz, contra a falta de serenidade, de compostura, de caracter e de vergonha, porque não dizel-o, do arbitro em questão. Já era proposito deste club, — pela conducta irregularissima, commentada por toda a imprensa desta capital, e por todos quantos assistiram á sua incapaz actuação no domingo, cheia de erros e sem energia, tirando o brilho de uma pugna — pedir uma providencia energica dessa Liga. Aggravada, porém, a situação do juiz, por sua conducta condemnavel, o America, sem prejuizo das medidas que vae propôr ao Conselho, solicita de v. ex., alto sportsman e digno presidente, uma medida de prophylaxia contra os que procuram diminuir o brilho da Liga Carioca, tirando-lhe o prestigio de que realmente goza nesta capital.

Dos 36 "fouls" apitados pelo arbitro, a maioria delles contra o C. R. Flamengo, pois 6 foram do America, apesar disso o juiz, accintosamente, de dedo ao rosto dos jogadores argentinos, chamava-lhes a attenção e ameaçava-lhes pôr fóra de campo, embora punisse o club adversario pela falta commettida!

E assim, ora em attitudes algumas vezes ironica para o corpo social, ora interrompendo a partida para deprimir jogadores leaes em pleno campo, o juiz, para serenar essa attitude irritante, irregular e abusiva, precisou da presença do director technico, que foi chamado ás pressas ao local do jogo!

Não se submetterá o America a qualquer observação baseada nas palavras do juiz, consignadas que foram, na summula, por serem mentirosas, calumniosas, cheias de estudada revide e falta de serenidade, e por isso o America, sem conhecel-as, pede para suspender qualquer juizo, certamente inseguro e falso sobre ellas, e requer, desde logo, se investigue até quinta-feira proxima da acção incorrecta do juiz, como toda a imprensa, na segunda-feira e hoje, a commenta imparcial e justamente.

Apresento a v. ex. os protestos da minha elevada estima e distinta consideração.

Secretaria, 17 de abril de 1934."

Hoje, na reunião do Conselho Administrativo, é provavel que o caso seja ventilado como merece.

## O Confiança e o Andarahy treinam hoje

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no campo da rua General Silva Telles, um rigoroso treino entre as equipes principaes do Confiança e do Andarahy, para o qual o director sportivo do gremio verde-negro solicita o comparecimento dos amadores seguintes: Cyrne, Ruy, Altair, Idemar, Cesar, Samuel, Elias, Jorge, Bira, Zizo, Naya, Mangueira e Abelardo.

## Um scratchman mineiro no America F. C.

Treinou ante-hontem, no America, o conhecido full-back mineiro Quim, um dos maiores nomes do cartaz mineiro de profissionaes.

Quim já pertenceu ao Tupynambás e S. C. Juiz de Fóra e integrou por diversas vezes o combinado mineiro, tendo actuado sempre com destaque.

E', pois, uma optima acquisição que faz o gremio rubro.

# BASKETBALL

## O interestadual Vasco x Corinthians

No rink do C. R. Vasco da Gama, os enthusiastas do basketball terão opportunidade de assistir, na noite de amanhã, sexta-feira, um promissor match interestadual.

Constará o programma de uma excellente preliminar entre os clubs Grajahú Tennis Club e Tijuca F. C. e do match principal, que será travado entre o quadro do Vasco da Gama e do S. C. Corinthians Paulista, vice-campeão de São Paulo, no anno passado.

O Vasco da Gama no anno passado foi o ultimo collocado no campeonato da cidade. Só obteve uma

*Frota, o novo elemento do "five" cruzmaltino*

victoria sobre o America. No começo desta temporada, arregimentou varios elementos de outros clubs, como Pitanga, Haroldo, Frederico, do Flamengo; Bahiano e Bahianinho, do Grajahú.

Desses elementos Waldemar já retornou ao Flamengo e o club rubro-negro trata de reconquistar os outros.

Com o jogo de sexta-feira o Vasco fará a estréa do seu novo five e escolheu um bom adversario, porque o Corinthians tem um quadro possante.

O Vasco da Gama apresentará a sua equipe com a seguinte organização:

Os basketballers corinthianos deverão chegar ao Rio amanhã, sexta-feira. Sua delegação será esta:

Directores: — Pedro Souza, Gabriel Duarte e Ernesto Cassano; jogadores — Chiquinho, Foguinho, Laveda, Néco, De Caprio, Lauro, Betri, Carlinhos e Toni.

**OS JUIZES**

Jacomo e Simonides serão os juizes da principal, cabendo a Alno Frank e Altino Rosas, o controle da preliminar.

## O Campeonato official de Football

**TRES MATCHES SERÃO REALIZADOS PELA AMEA, NO PROXIMO DOMINGO**

Proseguirá domingo, o Campeonato da 1ª Divisão da Amea, com a realização dos seguintes matches:

Botafogo x Mavilis
Andarahy x Brasil
Portugueza x River

# VOLLEYBALL

## O promissor torneio interno-feminino de volleyball do Tijuca

Realizou-se sexta-feira ultima o sorteio para a constituição dos "teams" que disputarão o Campeonato Interno de Volleyball feminino do Tijuca Tennis Club, cujo inicio está marcado para a proxima segunda-feira, dia 23, ás 20 horas.

O numero de "teams" concorrentes é deveras interessante, e talvez jamais attingido, em nosso paiz, em certamens de igual natureza.

As equipes ficaram assim constituidas:

BRASIL — Patrono: tenente Celso Daltro Santos; jogadoras: Véra Souza Leite (capitã), Nice Pimentel Côrtes, Elza Albuquerque, Dahyl Muniz Bastos, Carmen Pires, Maria Luiza Machado Mendes, Victoria Duek e Helena C. Almeida.

BELGICA — Patrono: Germano Vallim; jogadoras: Elza Daltro Santos (capitã), Myrthes Grangeiro, Lucy de Almeida, Dora C. Fonseca e Silva, Arlete Bretas, Stella de Almeida Pinto e Henriette Jorge.

INGLATERRA — Patrono: Pedro Avilla; jogadoras: Marsy Ludolf (capitã), Sandolina S. Pinto, Eva França d'Almeida, Laís Pereira Bonifacio, Alice Gouvêa, Dulce Pires, Maria Luiza Silveira e Maria Isabel Figueira Machado.

FRANÇA — Patrono: Domingos P. Caruso; jogadoras: Elvira Maria Roma (capitã), Nita Vollmer, Ernestina de Mello, Maria Albuquerque, Dulce Ludolf, Maria do Rosario D. Araujo e Dalila Carmen Selva.

CHILE — Patrono: dr. Renan Reis; jogadoras: Maria Angela Amaral do Valle (capitã), Marina Neves, Marian Grangeiro, Lucia Fonseca, Helena do Souto, Regina Stella Tavares, Iracema Cunha e Hylda Robillardd Marigny.

ITALIA — Patrono: Elias Neves; jogadoras: Pina Zambelli (capitã), Germana Santos, Lydia Medeiros Hind, Léa da Silva Araujo, Amalia Inneco, Haydée Gouvêa, Zilda C. Fonseca e Silva e Marina O. do Couto.

ALLEMANHA — Patrono: Lenmam Muniz Ribeiro; jogadoras: Maria Elisa Ludolf Almeida (capitã), Olga Tovar, Mary Grangeiro, Dirce Portugal, Diva Cavalcante Caruso, Fernanda Inneco, Romilda Roma e Juracy Barbosa.

ESTADOS UNIDOS — Patrono: dr. José Sardinha; jogadoras: Yeda Victor do Espirito Santo (capitã), Geraldina Santos, Yvonne Muniz Bastos, Aura S. Gonçalves, Alina de Almeida Luiza, Dulce Reis, Romildes Tavares e Marietta Tovar.

PORTUGAL — Patrono: Sylvio Ludolf; jogadoras: Maria Amanda Cruz (capitã), Eduarda C. Orosco, Nicéa Barbosa, Léa Soares, Carmen Fortes, Edith de Almeida Souza, Maria Dolores M. Duarte e Yolanda Bretas.

ARGENTINA: — Patrono: Francisco Norris; jogadoras: Eny Muniz Ribeiro (capitã), Alba Castello da Costa, Maria Alice Bosisio, Adir Silva, Carmen Guimarães Santos, Fernanda E. Simões, Ruth Gouvêa e Selma Moura Ferreira.

## Preços para o jogo de hoje

A Liga Carioca leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, que os ingressos para o jogo Bomsuccesso x Bangú, marcado para hoje, e a ser realizado no campo do Fluminense F. Club, serão vendidos aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas, 8$800; archibancadas, 4$400; geraes, 3$300.

## Bangú e Bomsuccesso na disputa da primeira victoria

O campeonato carioca proseguirá hoje com uma batalha nocturna. E o encontro do Bangú' com o Bomsuccesso, no illuminado campo da rua Alvaro Chaves.

Tudo indica que a peleja se revestirá de regular movimentação. E não pode ser outra a impressão de quem fixe os valores que se reunem em ambos os quadros, a des-

*Tidão, commandante da vanguarda banguense*

pelo dos revezes que experimentou neste inicio de campeonato, já se impoz na admiração dos afeiçoados do football como um dos quadros poderosos da cidade.

Tem de facto bons elementos: vale tambem pela força de conjunto; os seus jogadores apresentam uma bella combinação.

Ha pouco o club da Estrada do Norte offerecia uma demonstração do seu valor.

Foi na peleja com o Vasco, em que, embora derrotado, jogou melhor que o fortissimo adversario.

Depois da derrota a que assistimos, o Bomsuccesso tudo fará para levantar uma plena rehabilitação.

O Bangú' é outro que não tem sido favorecido pelos resultados.

E accentua-se, mais e mais, por isso mesmo, o seu afan de triumpho.

Contra o Bomsuccesso, os banguenses esperam fazer uma exhibição melhor que as anteriores.

## America e S. Paulo em "revanche"

### A espectativa pelo interestadual de sabbado

Será disputado, sabbado proximo, no ground da rua Campos Salles, a "revanche" America x São Paulo.

No jogo primitivo, os vice-campeões paulistas lograram impor-se por cinco a zero, placard sem duvida escandaloso.

O novo encontro é ansiosamente esperado pelos americanos, para uma completa rehabilitação da équipe, que promette ser sensacional.

Para isso os rubros se encontram preparados, com a sua équipe já mais ajustada e com a moral levantada pela victoria sobre o Flamengo.

De facto, o esquadrão vermelho lutará sabbado com outras possibilidades que não contava no embate realizado em São Paulo.

Tem a seu favor o tempo decorrido, que serviu para melhoria do jogo de conjunto e para maior acclimatação dos players argentinos e, sobretudo,

*Armando, atacante do S. Paulo*

leva a vantagem de jogar em sua casa, o que é importantissimo.

O São Paulo, todos nós conhecemos, possue um team potente, coheso e cheio de glorias.

A esquadra paulista que tão relevante figura fez no campeonato passado, e que este anno encaminha-se de forma a reproduzir os seus magnificos feitos, é sempre um adversario perigoso.

Recommenda-se ella, sobretudo, pela belleza do padrão de jogo que produz.

O seu football, soberbo na sua fórma, por si só representa um bello espectaculo.

Na sua vanguarda, onde reside o ponto alto do team, actuam cracks que se conhecem de longa data.

Friedenreich, que voltou a integrar a équipe tricolor da paulicéa, tem maravilhado ainda. O seu tirocinio no commando da linha de frente tem dado relevo ao conjunto.

Araken e Waldemar, os dois habeis companheiros do trio atacante, são outras figuras destacadas.

Zarzur, Rapa e Orozimbo constituem uma linha media de altos recursos technicos.

Os ponteiros Luizinho e Hercules, são os melhores de São Paulo, como excellentes são zagueiros Sylvio e Iracino.

O guardião Moreno, que não possue cartel como os demais companheiros de team, é, no emtanto, de boa classe.

O adversario do America possue pois por isso, apto a apresentar um grande jogo.

Caberá, pois, aos rubros se portarem á altura do valor de seu antagonista e isso, forçosamente, se dará.

O desejo de revanche está latente em cada componente de turma dos rubros.

Os seus players terão o incentivo da torcida e não se deixarão vencer.

Tudo indica que a refrega será interessante.

## As primeiras regatas á vela da temporada

A noticia da realização das regatas á vela do Club dos Caiçaras, cuja primeira está marcada para 27 de maio proximo, nas aguas da lagôa Rodrigo de Freitas, foi recebida com muito agrado nos circulos de nossos "yachtsmen", que se mostraram desde logo interessados por essa iniciativa.

E', pois, de esperar que a primeira regata de veleiros, em disputa da Taça "Irma", reuna um contingente apreciavel de philonautas, não só do Rio, como de Nictheroy, onde existem os dois maiores centros do aristocratico sport da vela, — o Yacht Club Brasileiro e o Rio Sailing Club.

O "yachting", a facilidade que os estaleiros "Almirante Saldanha" offerece para obtenção de bons "cutters" e o enthusiasmo que está despertando, vae, sem duvida alguma, entrar nos habitos e na vida de nossa sportividade.



## Football Profissional

**OS JOGOS DE DOMINGO NO RIO E EM S. PAULO**

A tabella da Liga Carioca de Football marca dois importantes jogos para domingo proximo. Serão os seguintes, esses jogos:

Vasco x São Christovão
Flamengo x Bomsuccesso

A tabella da Apea tambem determina a realização de dois jogos, porquanto, tendo desistido o São Bento de disputar o actual campeonato, deixará de ser realizada a partida São Paulo e São Bento. Assim os dois jogos serão os seguintes:

Corinthians x Santos
Ypiranga x Syrio

## Novos amadores do sport nautico

A' Federação Brasileira de Desportos Aquaticos foram solicitados registros para os seguintes amadores, os quaes serão concedidos se não forem contestados até 23 do corrente mez:

Club de Regatas do Flamengo — Alexandre Pessino, Jorge Vieira Agarez, Francisco Diogo Ferraz Vasconcellos, Sebastião Faria, José Maria Bezerra, Odail Teixeira Martins, Herald Paquet Espinola, Harold Paquet Espinola, Carlos Souza Rebouças, Jayme Teixeira, Helly Paquet Espinola, William de Queiroz, Francisco Brundo, Guilherme Cunha, Diomar Paschoal, Antonio Ribeiro Veiga, Armando Fabio Ervens, Renato de Magalhães Carneiro, Leon Meksyu, Renato Pires Bastos, Eduardo Lopes de Souza, Geraldo Freuchter Monnerat, Isaac Bulach, Leon Walchenberg, Luis José da Costa e Souza, Saulo Ribeiro de Carvalho, Gabriel de Araujo Ribeiro, Moacyr Pereira da Silva, Aurelio d'Alencourt Fonseca, Prudente Ferreira, Nelson Gouvêa, Fernando Pereira, Edilo Lessa Alves Camara, Nelson Alves de Souza, Antonio Borges dos Santos, Evandro Cintra Vidal, João Aldo Attanasio, Emilio Giannelli, José Campos Bricio, Rolf E. Stickforth, Waldyr Reeve, Bellarmino Leal, Lauro Paiva e Armando de Oliveira Reis.

Medico — Dr. J. M. Luz Moreira.

Club de Regatas Icarahy — Anna de Souza Pinto, Beatriz Duque, Maria Carmen Loureiro, Julia Pacheco, Helga Schau, Maria de Lourdes Jansen, João da Rocha Lima, Ewaldo Santos Ribeiro, João Rodrigues Ferreira e Heraldo da Fonseca Rodrigues.

Medico — Dr. Costa Pinto.

# No mundo das redeas

*Um detalhe da chegada do premio "Internacional", de S. Paulo, nas ultimas corridas ali realizadas, em que venceu Xeremias, montado por T. Batista, acompanhado de Taborda e Cambard*

## O programma para a reunião de sabbado

Para a reunião de sabbado, no Hippodromo Brasileiro, foi organizado o programma que abaixo publicamos, juntamente com a ordem dos pareos e os nossos "pontos":

1º pareo — YVES — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.

| | | Kts. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Andréa (1) | 53 | 4 |
| 2 | 2 Vampiro | 55 | 7 |
| 3 | 3 Chevalier | 50 | 6 |
| 4 | 4 Vingativo | 51 | 4 |
| 5 | 5 Seciliana | 50 | 5 |
| | 6 Justice (2) | 56 | 7 |

(1) Ex-Lena.
(2) — Ex-Paris.

2º pareo — VISETTE — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.

| | Kts. | Pts. |
|---|---|---|
| 1 Zorrastron | 54 | 7 |
| 2 Portena | 55 | 5 |
| 3 Carta Branca | 55 | 6 |
| 4 Saratoga | 56 | 4 |
| 5 Patita | 50 | 4 |

3º pareo — BEEF — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.

| | | Kts. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Dux | 54 | 6 |
| 2 | 2 Primeiro | 51 | 7 |
| 3 | 3 Negro | 55 | 6 |
| 4 | 4 Pharaó | 48 | 6 |
| 5 | 5 Tracajá | 48 | 5 |
| | 6 Pata | 56 | 4 |

4º pareo — IBICUHY — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

| | | Kts. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Brazino | 54 | 7 |
| | 2 Roxanita | 52 | 3 |
| 2 | 3 P. do Norte | 52 | 6 |
| | 4 Yetim | 54 | 4 |
| 3 | 5 Ibicuhy | 54 | 5 |
| | 6 Fagulha | 52 | 5 |
| 4 | 7 Capricho | 54 | 6 |
| | 8 Zelaya | 52 | 2 |
| | 9 Canção | 52 | 6 |

5º pareo — LAKIN — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.

| | | Kts. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Arapogy | 52 | 6 |
| 2 | 2 Cló | 52 | 6 |
| | 3 Macá | 52 | 4 |
| 3 | 4 Bonete Azul | 50 | 6 |
| | 5 V. en Popa | 56 | 3 |
| 4 | 6 Ma'am Cross | 50 | 3 |
| | 7 Kassinia | 52 | 4 |

6º pareo — TOMYRIM — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 150$ (betting).

| | | Kts. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Mariquita | 53 | 6 |
| | 2 Galarim | 51 | 6 |
| 2 | 3 Alhambra | 56 | 6 |
| | 4 Jemopotyr | 55 | 4 |
| | 5 Karina | 52 | 3 |
| 3 | 6 Bolivar | 53 | 4 |
| | 7 La Malaguena | 55 | 2 |
| | 8 Colméa | 53 | 3 |
| 4 | 9 Marfim | 52 | 5 |
| | 10 Lampreia | 51 | 5 |
| | 11 Miss Linda | 52 | 2 |

7º pareo — CLEVER BOY — 1.600 metros — 3.000$ — 600$ e 150.000 (betting.

| | | Kts. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Iran | 53 | 7 |
| | 2 Audaz | 53 | 5 |
| 2 | 3 Arlequim | 56 | 4 |
| | 4 Kleops | 55 | 4 |
| 3 | 5 Jaguaré | 54 | 6 |
| | 6 Gandhi | 52 | 6 |
| 4 | 7 Barés | 54 | 4 |
| | 8 Kruppe | 49 | 3 |
| | 9 Solteirinha | 55 | 3 |

8º pareo — BELFORT — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$ (betting).

| | | Kts. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Morena | 52 | 5 |
| 2 | 2 New Star | 48 | 6 |
| | 3 Vicentina | 52 | 4 |
| 3 | 4 Kodak | 51 | 7 |
| | 5 Yves | 52 | 6 |
| 4 | 6 Rex | 53 | 7 |
| | 7 Irigoyen | 56 | 2 |

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

## O TURF EM SÃO PAULO

**O PROGRAMMA DE SABBADO**

1º pareo — Premio "Consolação" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia: 1.300 metros:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Quimgombô | 55 |
| " | Neurolegy | 51 |
| 2 | 2 Bagdá | 53 |
| | 3 Garland | 51 |
| 3 | 4 Esthonia | 51 |
| | 5 Gracova | 51 |
| 4 | 6 Glorifan | 51 |
| | 7 Venturoso | 53 |
| | 8 Falsaria | 51 |

2º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.450 metros:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Ducato | 53 |
| " | Comédia | 55 |
| 2 | 2 Leader II | 53 |
| | 3 Malayir | 50 |
| 3 | 4 Nancy IV | 53 |
| | 5 Legioloce | 51 |
| 4 | 6 Mariola | 53 |
| | 7 Geisha | 53 |

3º pareo — Premio "Initium" — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.000 metros:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Veneziano | 53 |
| " | Tana | 51 |
| 2 | Kumell | 53 |
| 3 | Santonina | 51 |
| 4 | Japão | 53 |

4º pareo — Premio "Extra" — 3:000$ e 600$: — Distancia: 1.500 metros:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Traidor | 56 |
| 2 | Corsican | 55 |
| 3 | 3 Vencedor | 54 |
| | 4 Pati | 56 |
| 4 | 5 Yapon | 55 |
| | 6 Picarillo | 50 |

5º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$, 600$ e 900$ — Distancia: 1.450 metros:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Rugol | 55 |
| " | Garça | 53 |
| 2 | 2 Golden | 52 |
| | " Xaquema | 50 |
| | 3 Ampolla | 55 |
| 3 | 4 Hepacaré | 53 |
| | 5 Embaixatriz | 52 |
| 4 | 6 Ducca | 53 |
| | 7 Canuta | 55 |
| | 8 Gairino | 55 |

6º pareo — Premio "Imprensa" — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.800 metros:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Colt | 56 |
| 2 | Ypiranga | 53 |
| 3 | Concordia | 52 |
| 4 | Allain | 54 |

7º pareo — Premio "Internacional" — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.500 metros:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Orca | 56 |
| 2 | Visconde | 54 |
| 3 | Barraka | 50 |
| 4 | 4 Loira | 53 |
| | 5 Zorron | 54 |

NOTA — Para as corridas de domingo serão excluidos os vencedores dos premios "Consolação" e "Supplementar". O 1º pareo será realizado ás 11 horas.

# Sports Suburbanos

## Pequenas entidades e clubs avulsos

### O inicio do Campeonato da Segunda Divisão

A Amea está organizando a tabella official do campeonato da 2ª divisão, que contará este anno com o concurso do S. C. Ideal, novel filiado, e do Municipal F. C., que tendo sido reorganizado, reapparecerá novamente entre os seus antigos companheiros de lutas sportivas, contribuindo com o seu quinhão para maior brilho do certamen.

As equipes que se apresentaram para a disputa do Torneio Initium realizado domingo ultimo já revelaram as suas possibilidades para a conquista do titulo maximo, mas, todos elles, sem excepção, pretendem fortalecer ainda mais as suas esquadras com a inclusão de novos elementos que surgem promissoramente nos campos suburbanos, com qualidades excellentes que lhes assegurarão em futuro proximo um logar de destaque entre os nossos melhores cultores do "association".

#### Avisos

**KOSMOS A. C.**

A directoria do Kosmos A. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita jogos em seu campo para primeiros e segundos quadros, sendo que os jogos com o seu 1º quadro sómente com disputa de taça.

Toda e qualquer correspondencia para a rua Guarujá n. 26, estação de Kosmos.

#### Juntas e directorias

**MUNICIPAL F. C.**

Para dirigir os destinos do Municipal F. C., que acaba de ser reorganizado, foi eleita a seguinte nova directoria:

Presidente, Elpidio Silva; vice-presidente, Manoel Gomes; 1º secretario, Armando Motta; 1º thesoureiro, Antenor Motta; 2º thesoureiro, Anthero Rezende; procurador, Falmindo de Andrade e directores sportivos: Mario Lima e Caetano Thomé.

**GAUCHO F. C.**

Para dirigir os destinos do Gaucho F. C. durante o corrente anno foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Oswaldo Antonio da Silva; vice-presidente, Antonio Machado; 1º secretario, Julio Monteiro; 2º secretario, Moacyr Theodoro Soares; 1º thesoureiro, Francisco Antonio da Silva; 2º, Onofre de Oliveira; procurador, Manoel Pedro; director de sports, Alvaro Torres; commissão de syndicancia: Joaquim Prudencio, Edgard Torres e Vicente Mathias; commissão social: Virgilio da Silva, Moysés F. da Silva e Arlindo F. da Silva.

**INFANTIS D. RITA E AMERICANO IRÃO A PAQUETA'**

Acabam de ser convidados para a festa de maio os Infantis D. Rita, do Engenho Novo, e Americano, de Marechal Hermes.

**SOBERANO VAE NO DIA 20 A' PAQUETA'**

Os alvi-negros de Catumby, vão novamente a Paquetá afim de estreitar mais uma vez os laços de amizades que reina no seu seio.

Ambos já empataram duas vezes e no dia 20 será a "negra".

Os Soberanos preparam uma grande caravana de sportsmen e senhoritas, acompanhado de um jazz-band.

**ILHA DE PAQUETA' — TABELLA DE JOGOS DE MAIO NO TUPY**

O incansavel sportsman Durval Barbosa, representante do Tupy F. C. no Rio, organizou a seguinte tabella de jogos para o mez de maio:

Eil-os: 1º — Combinado Oliveira; 6 — A. C. Nacional; 13 — Triangulo Azul; 20 — S. Braz e 27 — Festa Sportiva.

**CONSELHO SPORTIVO**

Para o robustecimento physico são aconselhados a gymnastica sueca e os exercicios respiratorios, os quaes podem ser executados em casa, ao ar livre de preferencia, e nas horas da manhã. E como complemento da gymnastica ha o basketball, sport excellente e barato, que pode ser praticado num espaço reduzido, de terra batida, assoalhado, cimentado ou asphaltado.

**PARISIENSE X BIAS FORTES**

Em disputa de uma das provas do festival do Chacrinha F. C., realizado no campo do Ramos F. C., encontraram-se as equipes dos clubs acima.

Após uma partida muito movimentada, conseguiu o Parisiense vencer pela contagem de 2 x 1, sendo os pontos marcados pelos players Helio e Carols (do penalty).

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição:

Walter; Carlos e Walter II; Claudio, Andrade e Joffre; Helio, Waldemar, Mattos, João e Wilson.

**C. A. YOLANDA X VILLA DA PENHA F. C.**

Tendo enfrentado a forte equipe do C. A. Yolanda, o Villa da Penha F. C., quando perdia por 3 x 0, conseguiu, em linda virada, empatar a peleja, igualando a contagem do seu adversario.

O quadro do Villa da Penha estava assim constituido:

Dio; Alvinho e Ernani; João Santos, Napoleão e Affonso; Jeca, Toti, Kerozene, Durval e Campanha.

Fizeram os pontos do Villa da Penha os amadores Campanha, Kerozene e Napoleão.

**VILLA DA PENHA X BATALHÃO NAVAL**

Em disputa de uma das provas do festival do A. C. Cordovil, um combinado do Villa da Penha enfrentando um quadro do Batalhão Naval, venceu-o por 2 x 1.

O combinado era o seguinte:

Alvaro; Carlos e Nico; Violão, Braguinha e Alberto; Bianco Nelson, Tião, Barnabé e Ary.

**COMPANHIA JARDIM BOTANICO F. C. X PORTUENSE F. C.**

Tendo enfrentado o forte quadro do Portuense F. C., numa partida amistosa, a equipe da Companhia Jardim Botanico saiu vencedora pela contagem de 3 x 1, após um jogo em que ficou patente a superioridade da turma do capitão Euzebio.

O quadro vencedor era o seguinte: Frederico; Gomes e Carlos; Lopes, Paulo, 35; Daniel, Madama, Leandro, Jair e Amadeu.

**S. C. BARREIROS X S. C. 1º DE MAIO**

O S. C. Barreiros, um dos campeões do bairro de São Francisco Xavier, conquistou mais um triumpho por 7 x 1, contra o S. C. 1º de Maio, campeão de S. Christovão. Foi este o quadro vencedor:

Pavão; Nanada e Mamá; Sylvio, Chila e Carlos; Mario, China, Henrique, Cocada e Hylton.

Autores dos pontos — Cocada 3; China, Mario, Henrique e Hylton 1.

**DO S. C. OPPOSIÇÃO**

A directoria do S. C. Opposição, levará a effeito, domingo, no campo do Vasquinho F. C., um festival sportivo, com um excellente programma onde se destacam a prova de honra entre o club promotor e o Carioca Suburbano, e a preliminar entre o 3º Batalhão da Policia Militar e o S. C. Calouros.

**DO FUNDIÇÃO NACIONAL A. C.**

O club acima realizará domingo um attrahente festival sportivo no campo da Avenida Pedro Ivo n. 147, constando o programma das seguintes provas:

1ª prova, ás 12.10 — Villa Moraes x Principiantes do Fundição Nacional.

2ª prova, ás 13.30 — Flamenguinho x Basilio de Britto F. C.

3ª prova, ás 14.30 — Ermelinda F. C. x Yolanda F. C.

4ª prova — ás 15.30 — Filhos de S. Roque x Independentes do Cruzeiro.

5a prova — honra — ás 16.30 horas — Portugal Brasil x Sporting Club do Brasil.

Os clubs deverão estar em campo 10 minutos antes das provas em que tomarem parte, afim de não atrazar o programma.

**A CORRIDA DE 110 METROS BARREIRAS**

Nas corridas de barreiras, de 110 metros, devem ser installadas 10 barreiras, cada uma dellas com 1 metro e 6 centimetros de altura.

A distancia da saida até a primeira barreira será de 13 metros 72; as barreiras restantes devem ser collocadas a 9 metros e 14 de distancia umas das outras, e da ultima barreira até a chegada haverá 14 metros 02.

Nas corridas de 400 metros haverá tambem 10 barreiras, cada uma dellas de 0.915 millimetros de altura. A primeira barreira distará 45 metros da linha de saida; as barreiras restantes distarão, umas das outras, 35 metros, e a ultima estará a 40 metros da linha de chegada.

Para a pratica da corrida de barreiras, o physico é um factor importante, mas o essencial são as aptidões que cada athleta possue.

Não convem alternar as corridas de barreiras com a splanas, sendo melhor a especialização.

Entretanto, o salto em altura pode ser praticado sem inconveniente, pois, auxiliará o athleta a transpor com facilidade as barreiras.

**NA A.M.E.A.**

**O resurgimento do Municipal F. C.**

O Municipal F. Club, que se fez e creou renome no bairro de Santo Christo, após ter feito parte de algumas entidades, ingressou, finalmente, nas fileiras da A. M. E. A., onde passou a militar na Segunda Divisão.

Infelizmente, em virtude de uma grave crise que o afpectou, o Municipal F. Club viu-se obrigado a paralyzar as suas actividades durante o anno de 1933.

Porém, graças aos esforços de seus actuaes directores e alguns antigos associados, o Municipal F. Club acaba de resurgir para as lutas sportivas passando a disputar o campeonato na Segunda Divisão, em sua praça de sports, á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

A sua figura no Torneio Initium foi brilhante.



## O FOOTBALL NO ESTADO DO RIO

**A LEOPOLDINA RAILWAY A. ASSOCIATION VAE EXCURSIONAR A ITABAPOANA**

A Leopoldina Railway A. A. vae fazer a sua primeira excursão sportiva do corrente anno, tendo sido aceito entre os diversos convites recebidos o que lhe foi dirigido pelos clubs Olympico F. C. e Ordem e Progresso F. Club, da cidade de Itabapoana, onde o team leopoldinense enfrentará, nos dias 21 e 22 do corrente, os teams dos clubs acima citados.

Segundo informa a imprensa local, grande é o enthusiasmo reinante naquella localidade fluminense pela visita da rapaziada do Leopoldina, a quem os "sportsmen" locaes receberão de modo festivo, não só pelo reconhecido valor do club de Oscar Werneck, como tambem por ser a primeira vez que ali vae um club carioca.

São estes os jogadores do Olympico F. Club que enfrentarão o team do Leopoldina no primeiro jogo:

Fraga; Nivaldo e Manhães; Tião, Trajano e Mozart; George, Olympio, J. Fraga, Oswaldo e Totonio.

Reservas: Jorge, Tãozinho, Zuzi e Pedro.

Para o segundo jogo o team do Ordem e Progresso F. Club estará assim organizado:

Nilo; Decio e Vadinho; Bá, Maia e Tatão; Luiz, Jorge, Neneco, Cicero e Alencar.

Reservas: Alvaro, Ary e Abelino.

O team do Leopoldina, para o primeiro encontro, entrará em campo assim formado: Walter, Peixoto e Campos; Odilon, Chateau e Sinhô; Armando, Luciano, Canejo, Lolôto e Costa.

Para o segundo jogo serão incluidos dois novos jogadores, inclusive Fidelis, Darcy, Onestaldo, Jahu' e outros.

O embarque da embaixada, que irá chefiada pelo presidente do club, sr. Oscar Werneck, será pelo nocturno de Campos, que parte de Barão de Mauá, ás 8.10 de sexta-feira, em carros reservados.



## IMPRENSA E SPORT

**UM OFFICIO DA A. B. I. SOBRE A ATTITUDE DO AMERICA F. C. NO TORNEIO INITIUM EM BENEFICIO DO RETIRO DOS JORNALISTAS E DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS**

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em resposta a um officio que recebeu da Associação de Chronistas Desportivos, dirigiu áquella entidade sportiva o seguinte officio: — "Dou em meu poder a carta desta Associação em que nos é communicada a attitude do America F. C. por um officio dirigido ao presidente desta sociedade de chronistas desportivos. Embora, tenhamos a attitude do America F. C., como sendo de attribuição interna, não nos é dispensavel sallentar mais uma vez o quanto devem os clubs sportivos á imprensa que, sem o menor provento incentiva o incremento da cultura physica no nosso meio. Tudo que se fizer pelos homens de jornal de vida tão difficil e precaria em troca dos beneficios delles recebidos para o sport não corresponderá nunca ás vantagens hauridas da publicidade vastissima e desinteressada que vem dando uma ambientação extraordinaria á cultura physica entre nós. Aos chronistas desportivos, por sua vez, nós, da imprensa e da Associação Brasileira de Imprensa, pela especialidade a que se entregaram, devemos gratidão por trazer para a nossa classe este prestigio e este credito. Queiram aceitar os nossos agradecimentos pela communicação com os cumprimentos cordiaes de Herbert Moses, presidente".

# Theatro e Musica

## CHRONICA THEATRAL

### AS PRIMEIRAS DO CASINO E DO JOÃO CAETANO

**No Casino**

O sr. Procopio Ferreira resolveu voltar ao genero de peças sem outra finalidade que a de fazer rir. E' assim "Se eu fosse rico", a peça franceza que os srs. Renato Alvim e Cyro Marques traduziram.

O publico lhe dirá se fez bem ou se fez mal.

Quanto a nós, obrigados a opinar, diremos que fez mal. Quando a experiencia indica, pelos ultimos successos theatraes, que as preferencias do publico vão para as peças sentimentaes, ou, pelo menos, para as peças que, embora fazendo rir, trazem dentro dellas alguma coisa mais do que aquelle instante unico, parece-nos erro e erro grave tentar desvial-o dessa preferencia e fazel-o voltar á farça barata.

Offerecendo peças do genero da de hontem, ao publico que no momento se vem interessando pelo nosso theatro, o sr. Procopio diminue-o e diminue-se, pois que o querido actor merece e é capaz de mais.

Em todo caso, esperemos o julgamento do publico — que é ainda o que mais vale — e que dirá em definitivo quem está com a razão.

Emquanto não vem esse julgamento, registremos apenas o agradavel desempenho que o elenco do Casino deu á farça dos srs. Mouezy Eon e Albert Jean, uma vez que ella não comporta critica.

**No João Caetano**

Ainda não será com a sua segunda revista que o empresario M. Pinto conseguirá attrair a attenção do publico para a sua temporada do João Caetano.

"O Manda Chuva" não conseguiu interessar. Seus autores, os irmãos Quintilianos, em uma época em que o publico pede fantasia, movimento, luxo, quizeram ficar na revista-charge, na revista-critica, na revista-espirito. E como o espirito não anda por ahi a mancheias, apesar de experimentados, não conseguiram fazer uma revista capaz de agradar.

Quando toda gente anseia por novidade, os irmãos Quintiliano nos dão uma: este o titulo — "A Oitava Maravilha" — o Carnaval Carioca, quadro com que se inicia o seu 2º acto, e que nos fez deixar espavoridos o theatro da Municipalidade, onde pontifica o sr. Pinto.

O Carnaval, o legendario dominó, o sr. Tignani vestido de mulher, com maneiras e attitudes dos "Caçadores da Floresta"!

Era demais!

*

Ha, por certo, na revista, alguns quadros que não são de todo máos, mas em esmagada minoria. Os artistas esforçaram-se o quanto lhes era possivel e, entre elles, as sras. Lia Binatti, Dercy Gonçalves, Itala Ferreira e os srs. Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira, Modesto de Souza e Marchelli, este ultimo por vezes bem interessante.

ALBERTO DE QUEIROZ

### "AMOR" NO RIVAL

Continu'a marcando inconfundivel successo, no cartaz do Rival, a comedia "Amor...", original de Oduvaldo Vianna, com Dulcina de Moraes, que apresenta em Lainha notavel creação.

Todas as noites o encantador theatro da rua Alvaro Alvim tem a sua lotação esgotada, em ambas as sessões, e os seus artistas applaudidos calorosamente por platéas de élite.

Depois de amanhã, sabbado, haverá, ás 16 horas, vesperal dedicada ao Estado da Bahia.

### "FLOR DA NOITE" EM FRANCO SUCCESSO NO RECREIO

O publico carioca todas as noites applaude com enthusiasmo "Flor da Noite", a linda opereta de Oduvaldo Vianna, em exhibição no Recreio.

E' que a movimentada opereta, nos seus quinze quadros, agrada e emociona porque encerra uma historia humana e interessantissima, cheia de vibração e interesse.

As duas Marias, a Alice e a Amorim, agradam immensamente, porque vivem com emoção o papel difficil da "Flôr da Noite".

Apollo Corrêa, no "Moleque Benjamin", provoca as gargalhadas mais gostosas, sendo certo que os demais interpretes se conduzem a contento nos seus papeis: Vicente Celestino, Armando Nascimento, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Edith Falcão, Brandão Filho, Ary Vianna, Alma Castro, A. Mattos e outros.

### O QUADRO "HONRA DO GARIMPO" DENTRO DA NOVA PEÇA DA CASA DO CABOCLO

O novo original sertanejo que, desde segunda-feira, está sendo representado na Casa do Caboclo, tem entre os seus quadros de exito um que lhe dá o nome "Honra do Garimpo", e é differente de quantos ali se têm apresentado.

"Honra do Garimpo" copia, fielmente, coisas e costumes da extracção de ouros e diamantes, da forma rudimentar e rotineira empregada no interior do Brasil e diz muito da concepção da honorabilidade dos homens rusticos que se aglomeram naquellas populações adventicias.

No quadro "Honra do Garimpo" tomam parte Maria Isabel, Yara Dalva, Antonietta Mattos e os actores Mattos, J. Aranha, Evilasio Marçal, os quaes se desempenham a contento.

— Hoje, "Honra do Garimpo" será representada nas sessões da noite, ás 20 e 22 horas, além da matinée, ás 16.15 horas, a preços reduzidos.

### "PENSE ALTO" EM EDIÇÃO DA S. B. A. T.

Em edição da S. B. A. T. apparecerá e será posta a venda em todos os pontos de jornaes e livrarias a comedia "Pense Alto", original do sr. Eurico Silva, representada com absoluto exito na ultima temporada de Procopio, no Casino.

## MUSICA

### ARNALDO REBELLO DARA' UM RECITAL EM MAIO

Uma noticia interessante para o nosso meio musical: Arnaldo Rebello, o pianista brasileiro tão applaudido pela platéa carioca, vae fazer sua reapparição em recital que se realizará no Salão do Instituto de Musica, na primeira quinzena do proximo mez de maio.

Rebello acaba de obter grande exito numa excursão aos Estados e logo após o seu recital no Rio seguirá para São Paulo, onde vae se fazer ouvir pela primeira vez.

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

E' esperado com viva ansiedade o segundo concerto da cantora Alcinha Ricardo Mayerhofer, na Associação Brasileira de Musica, o qual será realizado na terça-feira proxima, dia 24, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

As pessoas interessadas em se inscrever como associados deverão preencher os formularios á disposição na portaria do Instituto Nacional de Musica e nas casas Carlos Wehrs, Carlos Gomes, Mozart e "Ao Pinguim"; durante todo o mez de abril ha dispensa do pagamento da joia de matricula de 15 mil réis.



## CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 21,15.

JOÃO CAETANO — "Manda Chuva", revista dos irmãos Quintiliano. P (Olga Vignoli, Annita Bobasso, Itala Ferreira, Renato Tignani e outros) — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flôr da Noite" — Opereta original de Oduvaldo Vianna (Maria Amorim-Maria Alice-Vicente Celestino-Appollo Correia etc.) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Honra do Garimpo" — De Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Conde de Luxemburgo" — Opereta de Lehar — (Spinelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

## A unificação dos quadros do Serviço de Intendencia do Exercito

Uma commissão constituida pelos officiaes contadores, capitão Alberto de Souza Bezerra, 1ºs tenentes Adalberto Mendes, Arlindo Seixas e Argeu Nogueira Valente, e 2º tenente João Gilberto Ferreira de Souza, esteve com o ministro da Guerra, tendo tratado de seus interesses na unificação dos diversos quadros do Serviço de Intendencia do Exercito.

# Vida dos Campos

## O COELHO, ANIMAL RUSTICO, POR EXCELLENCIA

*Coelho zibelina, criando do cruzamento de uma femea Angora branca com um macho chinchilla. O nome provém de certa semelhança de sua pelle com a do animal que tem este nome*

Nós somos essencialmente incredulos ou, pelo menos, desconfiados; vemos desde muito fazendo aqui e em outros lugares a defesa da criação do coelho, como animal de grande utilidade. Têm-se, para demonstração do que se affirma, gosto os melhores argumentos, apontando-se as mais convincentes razões, referido-se as mais claras regras a seguir para que se consiga, desta particular ramo de exploração pecuaria, bons e seguros rendimentos. Pois ha ainda quem duvide: é a prova clara desse abordado que a seguinte carta, ha algum tempo recebida e na qual se lê:

"Defendem vocês a criação do coelho; não serviço parece esse, pois é um animal melindroso, sujeito a innumeras doenças, difficil de vingar. As epidemias aniquillam coelheiras de muitas dezenas de individuos, as quaes se dispensaram permanentes cuidados"...

"Aos quaes se dispensaram permanentes cuidados?" Que tenha paciencia o nosso correspondente, mas isto não pode ser assim: se esses animaes se dispensaram "permanentes", mas "alguns" cuidados de hygiene e alimentação, não haveria que registrar essa mortandade, a que se refere.

Na verdade, como diz Ayala Martin, um dos cunicultores de maior autoridade que conhecemos, o coelho é um animal essencialmente rustico e possue uma notavel resistencia organica, e é pouco sujeito a contrair doenças e é bem avesso ás epidemias.

E' certo que muitos criadores de coelhos, que pomposamente se dão o nome de cunicultores, se insurgem contra este modo de pensar, pois garantem — é o caso de carta recebida — que as epidemias dizimam as suas coelheiras, motivo unico pelo qual julgam que não é lucrativa a criação desse animal.

Collocados dentro da orientação que estabelecemos, esses criadores de coelhos têm razão. A criação e exploração do coelho, seja sua carne, seja por sua pelle, seria talvez a industria pecuaria de maiores lucros se as epidemias, as doenças não fossem de temer.

Mas, na verdade, serão de temer, na criação destes animaes, as epidemias, as doenças? Se em toda a coelheira racionalmente estabelecida e conscientemente dirigida, aquelles males não trazem grandes preoccupações.

Porém, o que quasi sempre succede é que se procura criar coelhos nos lugares menos proprios, onde se agglomeram todo a porcaria, onde não se respeitam as mais elementares regras de hygiene. Nestas condições as doenças encontram sempre meio appropriado para se desenvolver, roubando a vida a muitos e muitos animaes. Respeitando-se os modernos conhecimentos da cunicultura industrial, as doenças do animal em questão não passam de um simples accidente.

Alma, de tudo devem respeitar-se as regras de uma perfeita e esmerada hygiene; sem isto não será possivel tentar uma industria desta natureza. O que se dispende em hygiene, que muita gente considera como gastos superfluos, constitue um seguro, e seguro economico, contra a doença.

Limpeza escrupulosa das gaiolas; limpeza mais escrupulosa ainda, nos alimentos; estabelecimento das gaiolas em local apropriado; hygiene alimentar; tudo isto, que aqui tem sido exposto demoradamente em variadissimos artigos, respeitado, attendido, afasta para longe o perigo das doenças e epidemias; e afastado esse perigo, a criação do coelho fica simplesmente, como mesmo o confessam aquelles que temem o perigo das doenças e epidemias, a exploração agropecuaria mais rendosa que hoje se póde exercer. E assim devia ser porque o coelho é um animal rustico por excellencia.

# Informações dos Estados

## PARAHYBA

**Escola de Sericultura**

JOÃO PESSOA, abril (Do correspondente) — Foi inaugurada, no dia 12, a Escola de Sericultura do Estado, recem-creada pelo sr. Interventor Gratuliano Brito e edificada pelo engenheiro José Calzavara, director do Instituto Serico do Estado.

O acto se revestiu de grande simplicidade, a elle comparecendo, pessoalmente, o tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

**Termo restabelecido**

JOÃO PESSOA, abril (Do correspondente) — Restabelecido, recentemente, vae ser installado o termo de Serraria, com a posse do juiz municipal e do escrivão do Jury.

O acontecimento causou a melhor impressão entre os habitantes do importante municipio da zona brejosa que, ha muito, se vinham esforçando pela reinstallação do termo judiciario de que se achavam privados.

**Busto do dr. João da Matta**

JOÃO PESSOA, abril (Do correspondente) — A gratidão de um grupo de amigos do inesquecivel parahybano dr. João da Matta Correia Lima, vae erguer-lhe, nesta capital, nestes breves mezes, um busto em bronze. Para a execução desta obra, conforme já noticiamos, foi convidado o competente esculptor patricio Hostilio Dantas, que já fez expor um modelo, em gesso, da obra que pretende executar.

**TAPEROA'**

**Luz electrica**

TAPEROA', abril (Do correspondente) — O prefeito João Lelis, no intuito de amparar os mais legitimos interesses da laboriosa população do municipio que administra, acaba de assignar com a Empreza de Luz daquella villa, um novo contracto para o fornecimento de illuminação publica, em virtude do anterior não corresponder ás necessidades locaes.



## O sr. Mauricio Cardoso, faz a sua profissão de fé parlamentarista

(Conclusão da 2ª pag.)

blica que não surgiu de eleições limpidas, serenas, imparciaes. E, proseguindo:

— E' necessario que a verdade se restabeleça. O que se tem dito, o que se tem contado, o que se tem affirmado aqui é que as eleições do Rio Grande do Sul podem servir de modelo ao resto do Brasil. Lá, houve a força, os provisorios, a violencia, a compressão.

E o sr. Pedro Vergara desafia o orador para que prove as suas allegações. O sr. Raul Bittencourt pergunta se elle já fez algum commentario sobre materia constitucional, e o sr. Christovão Barcellos estranha que elle não tenha entrado em assumpto de natureza constitucional.

Estava estabelecido um novo tumulto. Todos falam ao mesmo tempo. A Mesa intervem pedindo calma aos deputados e a bonança desce sobre o recinto.

O sr. Minuano de Moura declara que está tratando de materia constitucional: a discussão do direito de livre manifestação nas urnas. E acrescenta:

— Sr. presidente: a mentira só faz figura quando a verdade não chega. Sou a verdade que vem perante a Assembléa dizer que a fraude, a violencia e a compressão imperam no Rio Grande do Sul.

— Isso é mentira! Isso é uma calumnia! — grita o sr. Ascanio Tubino.

### A AGITAÇÃO CONTINUA

O sr. Accurcio Torres diz qualquer coisa, e o sr. Tubino empenha-se numa exaltada discussão com o seu collega.

O general Christovão Barcellos afasta o sr. Tubino, e outros deputados põem-se á frente do sr. Accurcio Torres.

A Mesa não consegue conter os animos dos que gritam ao mesmo tempo, e o sr. Accurcio Torres, nesta emergencia, pede que, se a Mesa, com a sua autoridade, não consegue restabelecer a ordem, seja suspensa a sessão.

Novos protestos. O sr. Pacheco de Oliveira, que presidia os trabalhos, appella para os deputados e para o orador, para que se conduzam com serenidade.

— A politica de excepções — retoma o fio da sua oração o sr. Minuano de Moura — a politica da dictadura é uma pagina que ainda ha de ser lavada dentro do meu Estado. Tão promptamente a revolução se cumpra com aquelle dever primordial, que foi o ponto cardeal do seu programma: o de restituir a Nação ao dominio de si mesma.

O sr. Gaspar Saldanha aparteia:

— Por que vv. exs., que estavam na Revolução constitucionalista, não dominaram o Rio Grande do Sul e não deram braço forte a São Paulo?

— Porque não tinhamos "provisorios" e não tinhamos o Thesouro do Rio Grande nas mãos — responde o sr. Minuano de Moura.

### A PATRULHA LIBERAL E A AMNISTIA

A balburdia é enorme. Os tympanos trabalham com insistencia.

O sr. Pedro Vergara reclama da Mesa contra o orador, que não está tratando de materia constitucional.

— Oh! — faz em côro a assistencia.

— Mas eu trazia delineado, — assegura o sr. Minuano — um esboço de trabalho, mas a patrulha liberal..

— Patrulha, não! — protesta o sr. Tubino — E' uma bancada inteira!

E o sr. Demetrio:

— V. ex., que foi solidario com a revolução de 32, não foi para a guerra e nem foi preso!

— Não tinha elementos.

— Mas os srs. Borges e Raul Pilla foram á guerra, e honraram, de facto, a bravura gaucha, emquanto o orador ficou em casa.

Nova balburdia e novo forte retinir de tympanos.

— Attenção! — clama o presidente.

Dahi por deante, o orador passa a se referir ás emendas da sua bancada, e trata da amnistia, dizendo:

— "Somos, portanto, partidarios de uma amnistia ampla e absoluta. Queremos que a medida se estenda a todos esses bravos, não como obra e graça dos dominadores do dia, mas, sobretudo, porque se acha na consciencia geral da Nação e só não está na consciencia do Governo, porque a Dictadura não tem consciencia".

O sr. Demetrio Xavier — A amnistia será outorgada muito em breve.

O sr. Minuano de Moura — Os opprimidos, senhores, estão cansados de ouvir essa voz do poder. A amnistia é promettida, no Brasil, por todos os Governos. Torna-se, porém, necessario que venha agora, por deliberação espontanea e nobre da Assembléa. Façamos inscrever a medida no topo das disposições transitorias da Carta Constitucional que vamos dar ao paiz.

Urge tambem, senhores, apurar os actos e as contas do governo dictatorial, ou então, como tambem se pede e se pleitea na emenda da bancada da Frente Unica, supprimir o artigo 14 das disposições transitorias, aliás de accordo com outra emenda do nobre e illustre representante do Districto Federal, sr. Sampaio Corrêa.

Teremos de pedir á dictadura conta de seus actos ou então riscar do texto constitucional esse artigo, para que, posteriormente, possa a Justiça aprecial-os.

Não se comprehende, senhores, venhamos aqui approvar, no escuro, sem conhecimento de causa, sem debate, os actos de um governo que se desmandou, que se separou do povo e que gastou mais de dois milhões de contos, dos quaes apenas 45 mil passaram pelo crivo da fiscalização.

Como iremos approvar os actos de um governo que, visceralmente divorciado de toda a nação, não conta mais os applausos de quem quer que seja, sabido que a propria attitude de conformidade deve ter um lançamento correspondente no passivo da riqueza nacional.

O sr. Demetrio Xavier pede licença para apartear. O sr. Minuano de Moura nega essa licença e justifica-a:

— Já disse que não permitto á bancada liberal do Rio Grande do Sul arranque a voz que quer clamar em defesa dos opprimidos!

E, depois de mais alguns tumultos, o sr. Minuano de Moura conclue dizendo:

— Nós somos pequenos porque estamos de joelhos. Levantemo-nos e nos tornaremos grandes.

### DEFENDENDO A ELEIÇÃO DIRECTA

O sr. Soares Filho falou pelo espaço de uma hora. Após occupar-se da discriminação de rendas e de outros pontos do projecto, o deputado fluminense tratou da proporcionalidade de representação no parlamento, defendendo a eleição directa.

Esse trecho do seu discurso interessou bastante o plenario. O orador faz uma digressão em torno das eleições realizadas, no paiz, desde o advento do regimen republicano, e logo passa a criticar as emendas da bancada gaucha e do sr. Lino Machado, ambas sobre a eleição indirecta.

Os gauchos entram no debate, sustentando as suas idéas e o sr. Lino Machado, em aparte, procura demonstrar que a sua emenda tem por fim acabar com a supremacia dos grandes Estados.

Os mineiros e paulistas cerram fileiras em favor do sr. Soares Filho.

O sr. Christovão Barcellos intervem, pedindo que não se leve a questão para o terreno regionalista.

— O regionalismo, diz o sr. Alcantara Machado, ha em todos os Estados, nos grandes e nos pequenos.

Ha balburdia. Ouvem-se protestos e discutem acaloradamente os srs. Lino Machado, Accurcio Torres, Pedro Aleixo, Carlos Reis e outros.

O presidente faz soar os tympanos, e o orador prosegue citando palavras do sr. Assis Brasil em apoio do seu ponto de vista.

— O que o Brasil precisa — observa o sr. Accurcio Torres, é de liberdade, de urnas livres e de honestidade das mesas apuradoras.

— O que é preciso é acabar com a hegemonia dos grandes Estados — retruca o sr. Lino Machado.

— Se tirarem ao povo o direito de eleger o presidente da Republica — intervem o sr. Cunha Vasconcellos, o povo está no dever de fazer uma revolução.

E ajunta:

— E eu estarei, nesta hora, com o povo.

O sr. Christovão Barcellos diz que o povo nunca escolheu nem elegeu o presidente da Republica. O presidente da Republica sempre foi escolhido nos conciliabulos politicos.

A custo, o sr. Soares Filho conduz as suas considerações. Mostra que nenhum dos nossos grandes homens, sociologos ou estadistas, suggeriu, em tempo algum, o processo da eleição pelo parlamento. O proprio Alberto Torres não chegou a tanto, pois queria, apenas, que a eleição fosse feita por um eleitorado seleccionado, isto é, com capacidade intellectual. Outros lembraram o systema de collegiada, mas nunca ninguem se lembrou de eleição pura e simples pelas camaras politicas.

Sempre aparteado, o sr. Soares Filho resalta, mais adeante, que a eleição directa tem a virtude de arejar o ambiente do paiz e de consolidar o sentimento nacional.

— E de sacudil-o uma vibração de civismo, ajunta o sr. Gabriel Passos.

E o sr. Christovão Barcellos ainda completa:

— E de favorecer as sangrias financeiras...

Ao finalizar, o orador entôa um hymno ao Norte, como depositario das tradições brasileiras, expressas no rico folk-lore daquella immensa região; e exclama que, quando o Norte e o Sul estiverem integrados na mesma mentalidade, poderemos nos orgulhar da grandeza da patria.

### OS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO

O sr. Raul Bittencourt tratou da questão do ensino. Acha que se deve estabelecer o equilibrio e a harmonia do ensino primario, secundario e superior. Examina, detalhadamente, o problema do ensino primario no interior do paiz, onde não existem facilidades de transporte, e justifica, então, a emenda da bancada gaucha propondo a creação, pelo governo federal, de colonias de educação nas zonas fronteiriças.

O deputado sulista analysa, mais adeante, outras emendas da sua bancada, relativas ao estabelecimento de um plano nacional de ensino, abrangendo a educação obrigatoria dos adultos, dos cégos e dos surdos-mudos.

— Mas o paiz disporá de meios, — aparteia o sr. Aldo Sampaio, — para impôr essa obrigatoriedade?

O orador e outros collegas seus de bancada respondem que esses meios devem ser alcançados.

A proposta, que o sr. Raul Bittencourt sustenta, cogita de uniformização, com finalidades praticas, do ensino. Pleiteia o emprego, em prol da instrucção, de dez por cento das rendas da União, a mesma percentagem dos municipios, e 20 por cento dos Estados.

Antes de concluir, fala sobre o conceito de soberania.

Declara que o poder só provém do povo, quando esse povo sabe exercer a soberania. Em ultima analyse, o poder emana da cultura. Exalta a cultura, e diz que ella é um factor tão preponderante na estructura social, como o factor economico. Ao binomio do sr. Assis Brasil — "Representação e Justiça" — oppõe este outro, mais consentaneo com a actualidade: — "Reforma social e Educação".

### O EXPEDIENTE

Do expediente de hontem, constou o seguinte:

Telegrammas do bispo coadjuctor de Campanha, do arcebispo de Bello Horizonte, do bispo de Ribeirão Preto e de varios outros dignatarios da igreja catholica, protestando contra a alteração do art. 170, que se refere ao ensino religioso nas escolas publicas;

De um memorial da Liga Sul-Mattogrossense pleiteando a creação de um novo Estado naquelle Estado, o qual se denominaria Maracajú; e um officio da Ars Medica de São Paulo, enviando a acta de uma sessão em que houve um protesto contra o dispositivo que véda aos diplomados estrangeiros o exercicio de qualquer profissão liberal no Brasil.

Foi approvado o requerimento propondo um voto de pesar pela morte do sr. Urbano Garcia, vice-presidente do Partido Libertador do Rio Grande do Sul.

### UM NECROLOGIO

O sr. Lino Leme fez o elogio funebre do sr. Antonio Lobo, politico paulista, que foi, durante alguns annos, o presidente da Camara do Estado de S. Paulo. Sobre a Mesa já se encontrava um requerimento, solicitando um voto de pesar pelo fallecimento daquelle politico, o qual foi approvado.

### A CONVENÇÃO DE ITU'

Foi, igualmente, approvado outro requerimento, da bancada paulista, redigido nestes termos: "Passando, hoje, o 61º anniversario da Convenção de Itú, requeremos seja consignado na acta um voto de admiração e respeito aos fundadores do partido que, em S. Paulo, se bateu pela Federação e pela Republica".

# A mais interessante apotheose patriotica até hoje apresentada nas nossas revistas

*"Nas costas da Bretanha", uma das phases da apotheose de "Allô... Allô... Rio?!"*

Data de 1929 a inclusão de quadros patrioticos nas nossas revistas-feéries. Mas, desde essa occasião, não havia original que fosse apresentado, sem que os respectivos autores incluissem num dos seus dois actos, ou mesmos nos dois, qualquer coisa que viesse despertar o sentimento patriotico da nossa platéa. E, tão batida foi essa tecla, que o carioca acabou se cansando desses rasgos de patriotismo, algumas vezes até completamente inopportunos.

O patriotismo dos brasileiros foi, no theatro-revista, explorado de todas as formas. Mas... o justo aborrecimento do nosso publico pelas massantes lições de civismo, tinha a sua razão de ser no modo infeliz por que eram explorados taes quadros, na maior parte das vezes como verdadeiros dramalhões.

Na revista "Allô... Allô... Rio?!" ha uma apotheose patriotica: "A nossa bandeira!". Um quadro que abre excepção á regra. O publico recebe-o com vivo enthusiasmo, ovaccionando, mesmo, quando o telão cae. Por que? Simplesmente porque os felizes autores da revista, fugiram da banalidade, não fizeram rasgos de civismo, não escreveram versos longos para serem declamados como lição, nem introduziram o hymno nacional, para obrigar a platéa a se levantar. Apresentam a apotheose, de uma forma originalissima. Sete phases. Na primeira, o marujo nacional recorda os amores que deixou em cada porto; na segunda, terceira, quarta e quinta, a visão das mulheres que encontrou, nas costas da Bretanha, na Tunisia, no Celeste Imperio e na America do Norte. Um verdadeiro Cruzeiro de Amores... Mas nenhuma dessas mulheres tem o mesmo encanto da Mulher Brasileira, da cabocla, da esposa que aqui ficou. E' a sexta phase. Justifica-se, então, plenamente a apresentação do pavilhão nacional, para que a nossa Marinha lhe preste continencia. Nessa phase — a final — toda a companhia representa os nossos bravos marujos. Deixando as pequeninas bandeiras que empunham, as 20 girls arrancam da ribalta uma quantidade enorme de fitas. Elevam-nas. Ao "tan" da bateria, todas as fitas são viradas na mesma occasião. Forma-se assim o pavilhão nacional que occupa toda a extensão do palco do Theatro Carlos Gomes.

Pela maneira original e fina, delicada e imprevista, da sua apresentação, a apotheose patriotica de "Allô... Allô... Rio?!" constitue um dos melhores numeros do magnifico espectaculo.

# Expurgando dos máos elementos a jurisdicção do 9.º districto

*Os máos elementos presos pela policia do 9º districto*

As autoridades do 9º districto policial conseguiram, hontem, effectuar a prisão de um grande numero de malandros e máos elementos que infestavam a jurisdicção que lhes compete.

São elles: Francisco Lopes da Silva, vulgo "Cara Larga"; José Geraldo Alexandre Neves, Antonio Francisco de Oliveira, José Ferreira da Silva, vulgo "Chocolate", Jovito Bernardo de Souza, vulgo "Moleque Jovito", Waldemar Ferreira, vulgo "Barau'na", e Thomaz da Costa Martins, vulgo "João Gallinha", inclusive "Cão Piloto". Este será removido para a delegacia de São Christovão, afim de responder ao processo que ali foi instaurado contra o audacioso gatuno. Os demais serão devidamente processados pela delegacia do 9º districto policial.

Foram presos, ainda, os vadios Sebastião Baptista Pessoa, vulgo "Christo", e Francisco Pereira da Costa, vulgo "Chico Diabo", e os vigaristas João de Carvalho e Antonio Ferreira Dias, vulgo "Meudo", os quaes tambem vão ser processados.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

### OS AMORES DE HENRIQUE VIII CONTINUAM

Nada menos de oito bairros, dos mais populosos e elegantes da cidade, estão impossibilitados de conhecer o film "Os Amores de Henrique

*Charles Laughton em "Amores de Henrique VIII"*

VIII". Já todos sabem, mas nunca é demais repetir que esses bairros são os seguintes: Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Avenida Paulo Frontin, Tijuca, Villa Izabel, Maracanã e Grajahú. No entanto, si a United Artists, por motivos alheios á sua vontade, está impedida de exhibir a creação definitiva e já consagrada de Charles Laughton, em compensação o Gloria se compromette a exhibil-o uma segunda semana inteira. E hontem, rompendo a praxe, atrazando, embora, a regularidade dos seus lançamentos, a Casa do Camondongo Mickey não fez estréa de nenhum film, como é de praxe todas as quintas-feiras. Os moradores daquelles bairros, desde Copacabana a Grajahú, podem ainda todo este film de semana, e o inicio da outra, ou até quando bem entenderem, deliciar-se com o maravilhoso film da London, que a United está apresentando.

### E TAO FACIL AMAR...

"Facil de amar" (Easy to love) é uma comedia da Warner First National, onde estão estes peritos em

*Adolphe Menjou e Mary Astor em "Facil de amar"*

amor! Adolphe Menjou, Genevieve Tobin, Mary Astor, Patricia Ellis, Ed. Everett Horton e Guy Kibbee... Trata-se de um film que vem revolucionar os velhos methodos de amor e de matrimonio. Por esse film muitas senhoras aprenderão, por exemplo, como se reconquista um marido... O processo é novo e infallivel.

### "BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS" — E AS BELLEZAS QUE APRESENTA

Um film de virgens nuas?... Sim, ou melhor, de "virgens semi-nuas", si bem que momentos haja em que ellas de todo se desnudem, mas a verdade é que do começo ao fim do film ellas surgem, os corpos velados apenas por uma tanga. O busto nu revela-nos perfeições que não se acreditaria, naquellas mulheres malaias — aliás de typo em tudo semelhante ás hawaianas. E, ellas, os labios abertos em sorrisos, nem cuidam que lhes estão admirando as fórmas. E o film é todo assim, enquanto vão correndo na tela scenas adoraveis, quer as do enredo do romance de amor, em que entram apenas gente do logar, quer as paysagens magnificas dessa ilha javaneza banhada pelos raios de um sol tropical.

### "O CONSELHEIRO" E JOHN BARRYMORE

"O Conselheiro", o criminalogista que até hoje defendeu um processo criminal, está aqui, por fim! Dynamico, gentil, falando com ligeireza e habilidade, argumentativo, pensando com rapidez, eis John Barrymore, no seu ultimo film "O Conselheiro".

*John Barrymore em "O Conselheiro"*

A sua gentil e interessante secretaria é Bebe Daniels, sua esposa egoista é Doris Kenyon; a mulher que elle consegue salvar da cadeira electrica é Mayo Methot, e a vivaz corista do theatro, a quem tambem consegue salvar de uma morte funesta é Thelma Todd. Junto a este elenco Onslow Stevens, que é seu socio neste film; Isabel Jewell como a telephonista; Melvyn Douglas como o cavalheiro da alta sociedade, que trae seu melhor amigo.

John Barrymore luta contra mil adversidades, se esforçando para conservar o amor de sua egoista esposa, por transformar seu irmão de quem faz um homem ás direitas e a sua formidavel luta contra o filho de um velho visinho, a quem elle queria fazer emprehender o caminho do bem. O que realmente se vê neste film é o interior do escriptorio de um grande advogado de New York, durante os seus dias mais atribulados, com causas complicadas e sensacionaes.

### HITLERISMO CINEMATOGRAPHICO

A noticia seria importante da semana cinematographica não vem de Paris e, sim, de Berlim. O dr. Goebbels, ministro da Propaganda, acaba de pronunciar um grande discurso no programma do Kroll-Opera, deante de 2.000 pessoas, representando o quadro dos que trabalham em films da Ufa.

Elle annunciou a vontade formal do governo hitleriano de submetter a producção allemã a imperativos dos sentimentos mais elevados do homem e dos postulados mais solidos da arte e da sciencia.

O dr. Goebbels informou ainda estar proxima a suppressão das taxas de Estado sobre o cinema e o apoio financeiro por parte do governo á Universum Film A. G.

### PARA DESCANSAR UM POUCO...

Seguiu hontem para Poços de Caldas na companhia de sua familia, afim de descansar um pouco das lides cinematographicas, o director-presidente da Companhia Brasileira de Cinemas, Adhemar Leite Ribeiro.

E' esta a primeira opportunidade que o grande cinematographista, que hoje é o leader das grandes casas da nossa Cinelandia, vem de tomar depois de um longo espaço de tempo de ininterrupto trabalho em pról do cinema e da elevação de nosso nivel commercial e artistico do mundo de films. Espirito emprehendedor, animado sempre por uma grande actividade, Adhemar Leite Ribeiro deixa-se empolgar pela execução de idéas que se transforma em realidade, muita vez a custo de grandes esforços nem sempre devidamente comprehendidos, mas que não raro, são apreciados até em magazines estrangeiros, como "Herald", que por quatro vezes, já, registra com elogios a maneira de apresentação feitas nas suas casas de exhibições.

Nada portanto mais justo do que ficarmos privados, agora, da sua presença por um pequeno lapso de tempo, talvez não o bastante para que revigore suas forças para a grande luta e dispendio de esforços que ainda necessita para a presente temporada. Em principios do proximo mez, já Adhemar Leite Ribeiro terá regressado, justamente a tempo de assistir a "première" de "Rainha Christina", uma das maiores pelliculas do anno.

### "MASSACRE", COM RICHARD BARTHELMESS

Richard Barthelmess, volta agora em "Massacre", um drama novo para as nossas sensibilidades por isso

*Richard Barthelmess e Claire Dodd em "Massacre"*

que nos aponta a mancha negra da escravidão, ferindo o brilho forte da poderosa civilização norte-americana. De facto, "Massacre" é o relato fiel, de como vivem, em pleno anno de 1934, os indios da livre America. A differença é que em 1500 eram mortos a tiros de rifle... e golpes de espadão, e agora, são massacrados, por máos tratos, má alimentação e chibatadas!

"Massacre", é o mais grandioso trabalho de Richard que está acompanhado por Ann Dvorak, Duddley Digges, Robert Barrat e outros artistas.

### "A HUMANIDADE MARCHA", O NOVO FILM DE PAUL MUNI

Em um film em que a parte chronologica é essencial, o escriptorio de investigação e documentação historica do "studio" deve multiplicar suas actividades e ter o maximo cuidado para determinar os typos dos moveis, vestidos e demais objectos, que serão usados nas diversas sequencias. E' surprehendente comprovar como taes detalhes são esquecidos. Porém, os que têm a seu cargo essa parte scenica, tambem se surprehendeu quando verificam que muitas pessoas podem recordar coisas que a outros passaram despercebidas. São innumeras as cartas que chegam ao "studio", perguntando, por exemplo, quando uma senhora deve usar mangas curtas ou longas ou se, em tal anno, o telephone ficava preso á parede ou collocado sobre a mesa. São detalhes insignificantes, na verdade, porém, ha innumeras pessoas que escrevem cartas aos "studios" queixando-se de pequeninos erros que descobriram em films historicos. Quando se iniciou a filmagem de "A humanidade marcha", os empregados desse departamento tiveram que enfrentar um trabalho insano. O film se inicia em 1865 e finaliza em 1929, com o "crack" da Bolsa em Nova York. E' seu protagonista Paul Muni, acompanhado por um grande "cast" onde se destacam os nomes de Aline Mac Mahon, Mary Astor, Margaret Lindsay, Donald Cook, Patricia Ellis, Jean Muir, Guy Kibbee, etc. A direcção foi de Mervin Le Roy, o mesmo que dirigiu Paul em "Fugitivo".



### RAINHA... GARBO!

Sempre que um artista encontra o "seu" enredo, crea a obra-prima de sua vida. Greta Garbo durante muito tempo ansiou por esse enredo. Um dia Marie Dressler lembrou a Louis B. Mayer que a Garbo ficaria bem interpretando a historia de Christina da Suecia. Greta Garbo encontrara o "seu" enredo! E' por isso que dizem maravilhas do seu trabalho como Christina da Suecia — a rainha que foi creada como um rei. E' por isso que ella se dedicou de corpo e alma ao film, esforçando-se para o seu brilho quando se encontrava ainda em Stockholmo, em férias. E' por isso que ella escolheu o galã — John Gilbert, e o conseguiu, apesar da "fórte corrente", e escolheu o director, Rouben Mamoulian, uma das razões pelas quaes o film é de immensa belleza. Greta Garbo vive o film com enthusiasmo — uma força suggestiva e envolvente que até aqui não revelara. "Rainha Christina" é, sem duvida, a mais fórte contribuição da Metro para a temporada deste anno. Com todos esses elementos, o film justificará, sem duvida, a grande ansiedade com que é esperado.

### AS MULHERES GOSTAM DOS HOMENS BRUTALMENTE SINCEROS! — AFFIRMA LYLE TALBOT

A proposito da filmagem de "No more orchids" — producção Nova Columbia, que aqui terá o nome de "Renuncia de Amor" — onde interpreta o padrão do homem de verdade, impetuoso e convincente na sua rudeza, o actor Lyle Talbot teve opportunidade de assim expressar o seu ponto de vista acerca da "luta dos sexos": — "Não creio que o "gentleman" consiga interessar em toda a linha á mulher caprichosa e voluvel, que constitue 99 o|° da alta sociedade. Parece-me que o homem só subjuga, de facto, pelo amor, á sua companheira, quando a faz vibrar de paixão sob as caricias e as attitudes violentas, rudes, sinceras e humanas! Veja, por exemplo, o que acontece com a feminil Carole Lombard, em "No more orchids"...

Elle disse e provou isso, amigos "fans"... Os seus beijos em "Renuncia de Amor" são daquelles que dão "frisson", arrepios até na alma! E as suas maneiras encantam pela varonilidade!... No seu typo, não existe nada de delicado — no emtanto, deslumbra as mulheres requintadas!

Venham vel-o, dominador e empolgante, no papel de Tony, o "leading-man" de Carole Lombard, "a dama das orchidéas", em "Renuncia de Amor".

### "A GUERRA DAS VALSAS"

Poderia ser considerado ousadia — mas a verdade é que a Ufa, ao fazer a propaganda de "A Guerra das Valsas", usou destes termos: "O maior dos films feitos até hoje." Será preciso dizer mais alguma coisa? A Ufa tem bastante responsabilidade para gritar bem alto uma coisa assim, e, se o faz, diz ella, é pela apreciação que o film de Stepenhorst vae tendo por toda a parte. As valsas de Strauss e de Lanner, a montagem luxuosa, o trabalho de Fernand Gravey e de Jeanine Crispin, empolgarão os "fans" cariocas, quando o Programma Art apresentar "A Guerra das Valsas".

### "MANHÃ DE GLORIA" E A FASCINAÇÃO DE KATHARINE HEPBURN

"Manhã de Gloria", o film RKO-Radio, que o "Broadway-Programma" nos vae mostrar, é a moldura de ouro em que vêm para os nossos olhos a arte e a mascara admiraveis de Katharine Hepburn.

Hepburn é, no presente momento, a preoccupação de quantos têm seus olhos voltados para o cinema. Alma vibratil de artista, inconfundivel pelos caracteristicos que marcam a sua personalidade, Hepburn vae revelar-se em "Manhã de Gloria" ao nosso publico, que a tornará seu idolo tambem, pela sua arte differente.

"Manhã de Gloria" marcará a grande sensação do momento, pelo seu enredo cheio de vibração, uma historia que é a propria historia da vida da grande artista, na sua luta para ascender á posição que pelo seu talento attingiu.

Com a sensacional Hepburn, apparecem em "Manhã de Gloria" Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Duncan e Aubrey Smith.

*Katharine Hepburn*

## Syndicatos de varios Estados solicitam do ministro do Trabalho os seus reconhecimentos

Os Syndicatos dos Industriaes em Calçados e Couros, desta capital, dos Empregados do Commercio de Carangola, em Minas, e dos Trabalhadores em Madeiras e seus Artefactos, com séde em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, solicitaram ao titular da pasta do Trabalho os seus reconhecimentos.

Essas pretensões dos alludidos syndicatos, agora, deante das informações do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Salgado Filho acaba de attender, deferindo os seus pedidos, garantindo, assim, o futuro de mais proletarios brasileiros.

### "EU SOU SUZANNE!"

"Eu sou Suzanne!" será o proximo film da Fox para a estação cinematographica deste anno. Por este film ficaremos conhecendo os valores artisticos de Lilian Harvey, esta adoravel Lilian Harvey "made in Hollywood", que ao mesmo tempo que nos mostra as suas habilidades de ballarina, revela um temperamento interpretativo admiravel. A seu lado trabalha, com toda a elegancia e com toda sinceridade, Gene Raymond, um dos mais sympathicos galãs de toda Hollywood.

*Lilian Harvey em "Eu sou Suzanne"*

"Eu sou Suzanne!", a producção de Jesse L. Lasky para a Fox, tem ainda a collaboração de Podrecca, com as suas famosas "marionettes", um dos multiplos encantos do film.

### ESPERTO CONTRA SABIDO

Com o comico W. C. Fields.

W. C. Fields tem uma comicidade differente da dos outros.

Pode-se dizer mesmo que é estapafurdio, maluco e excentrico.

Em "Torre de Babel", o seu successo foi enorme, e nesta comedia "Esperto contra Sabido", ainda será muito maior.

*William C. Fields e Mary Boland em "Esperto contra sabido"*

Alison Spikworth que o secunda, parece igualmente ser destacado no seu trabalho. E' uma comica de primeira. Muito natural na sua interpretação, ella fez desencadear boas gargalhadas.

E Baby le Roy? E' um garotinho optimo. A sua carinha expressiva desperta logo sympathia. Neste film elle faz cada travessura do arco da velha. Vê-se que todos elles se esforçaram para dar o maior realce ás suas interpretações.

## Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., effectuou as seguintes aprehensões: de um furto de roupas, no valor de 200$000, de que foi victima Pedro Martins, á rua Marquez de Pombal n. 67; de um terno de casemira, no valor de 350$00, de que foi victima Manoel Machado Sobrinho, á rua Senador Pompeu numero 246; de um relogio "Omega", no valor de 180$000, de que foi victima Antonio Manoel Cesario, no morro da Favella n. 906; de um relogio de prata, no valor de 120$000, de que foi victima Antonio Musta, á rua Francisco Zieze n. 80.

## Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante pela contravenção de vadiagem e processados pelo cartorio de contravenções da D. G. I., como incursos no art. 399 da Consolidação das Leis Penaes, os seguintes individuos: Antonio Alves da Silva, Antonio Manoel da Silva, Augusto dos Santos e Luperclo Raymundo Pedro Costa, Olympio da Silva, João Gomes Ramiro, Sylvio Ramos Pereira e Alarico Antonio dos Santos.

Pela mesma contravenção foram presos em flagrante pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, e estão sendo processados pelo 19º districto policial, Benedicto da Silva, Juvenal de Almeida Cunha, Eurico Magi, Pedro Pereira da Silva, Timbauba Magalhães e Manoel Duarte.

## A aviadora Hilz no Oriente

SAIGNON (Indo China), 18 (H.) — A aviadora franceza Maryse Hilz atterrissou hontem ás 17 horas e 55 minutos no aerodromo desta cidade e hoje, ás 10 horas e meia, levantou de novo vôo com destino a Hanoi, no Tonkim.

# MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | CAP ARCONA | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Hamburgo | BAGE' | 19 | — | |
| Trieste | NEPTUNIA | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Antuerpia | J. CHARLOTTE | 19 | 19 | Santos |
| Liverpool | NASMYTH | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Havre | LIPARI | 21 | 21 | Buenos Aires |
| Southampton | ALCANTARA | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Amsterdam | ZEELANDIA | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Marselha | ALSINA | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE PASCHOAL | 24 | 24 | Buenos Aires |
| | SANTOS | 27 | 27 | Buenos Aires |
| Londres | AVILA STAR | 30 | 30 | Buenos Aires |
| Genova | CONTE BIANCAMANO | 30 | 30 | Buenos Aires |
| Londres | Highland PRINCESS | 30 | 30 | Buenos Aires |
| | MAIO | | | |
| Bremen | MADRID | 4 | 4 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL S. MARTIN | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Southampton | ARLANZA | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE OLIVIA | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Havre | QUERCUELEN | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Genova | OCEANIA | 10 | 10 | Buenos Aires |
| Genova | BELVEDERE | 10 | 10 | Buenos Aires |
| Havre | KERGUELEN | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHLAND BRIGADE | 14 | 14 | Buenos Aires |
| Londres | ANDALUCIA STAR | 14 | 14 | Buenos Aires |
| Amsterdam | ORANIA | 14 | 14 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 21 | 21 | Genova |
| Buenos Aires | MERCATOR | — | 21 | Finlandia |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 22 | 22 | Southampton |
| Buenos Aires | HIGHL. MONARCH | 24 | 24 | Londres |
| Buenos Aires | PARANA' | — | 25 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ALCYONE | — | 25 | Hamburgo |
| Buenos Aires | PRINCIPESSA MARIA | 26 | 26 | Genova |
| Buenos Aires | VALPARAISO | 26 | 26 | Finlandia |
| Buenos Aires | LA CORUNA | 27 | 27 | Hamburgo |
| Buenos Aires | CAP ARCONA | 28 | 28 | Hamburgo |
| Buenos Aires | LIPARI | 29 | 29 | Havre |
| | BAGE' | — | 30 | Hamburgo |
| | MAIO | | | |
| Buenos Aires | SIERRA NEVADA | 2 | 2 | Bremen |
| Buenos Aires | NEPTUNIA | 3 | 3 | Genova |
| Santos | JOSEPH CHARLOTTE | 3 | 3 | Antuerpia |
| Buenos Aires | ALCANTARA | 6 | 6 | Southampton |
| Buenos Aires | ALSINA | 6 | 6 | Marselha |
| Buenos Aires | P. GIOVANNA | 7 | 7 | Genova |
| Buenos Aires | ZEELANDIA | 8 | 8 | Amsterdam |
| Buenos Aires | H. CHIEFTAIN | 8 | 8 | Londres |
| Buenos Aires | GENERAL OSORIO | 9 | 9 | Hamburgo |
| Buenos Aires | LIPARI | 10 | 10 | Havre |
| Buenos Aires | C. BIANCAMANO | 12 | 12 | Genova |
| Buenos Aires | AVILA STAR | 15 | 15 | Londres |

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | NORTHERN PRINCE | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Nova York | SOUTHERN CROSS | 27 | 27 | Buenos Aires |
| Nova Orleans | LAGES | 23 | — | |
| Nova York | MANDU' | 23 | — | |
| | MAIO | | | |
| Nova Orleans | DELSUD | 2 | 2 | Buenos Aires |
| Nova York | AMERICAN LEGION | 11 | 11 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | EASTERN PRINCE | 19 | 19 | Nova York |
| Buenos Aires | DEL NORTE | 20 | 20 | Nova Orleans |
| | ANGOL | — | 21 | Africa |
| Buenos Aires | MONTEVIDEO MARU | 22 | 22 | Japão |
| | ARACAJU' | 24 | 24 | Japão |
| Buenos Aires | WESTERN WORLD | 26 | 26 | Nova York |
| | TAUBATE' | — | 29 | N. Orleans |
| | MAIO | | | |
| Buenos Aires | NORTHERN PRINCE | 3 | 3 | Nova York |
| Buenos Aires | SOUTHERN CROSS | 10 | 10 | N. York |
| Buenos Aires | HAWAI MARU | 11 | 11 | Japão |

## PORTOS NACIONAES
### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | RODRIGUES ALVES | 19 | — | |
| Portos do Norte | SANTOS | 23 | — | |
| Belém | PARA' | 26 | — | |
| Recife | ITAGUASSU' | 23 | — | |
| | ITANAGE' | — | 19 | Porto Alegre |
| | COMTE. CASTILHO | — | 21 | Antonina |
| | MURTINHO | — | 21 | Laguna |
| | CARL HOEPECKE | — | 21 | Laguna |
| | PIRAHY | — | 25 | Iguapé |
| | ITAGUASSU' | — | 30 | Porto Alegre |

## PORTOS NACIONAES
### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Portos do Sul | ANNIBAL BENEVOLO | 19 | — | |
| Laguna | CARL HOEPECKE | 20 | — | |
| Laguna | MIRANDA | 21 | — | |
| Santos | MANAOS | 28 | — | |
| Santos | TAUBATE' | 30 | — | |
| | ARARANGUA' | — | 19 | Cabedello |
| | ITABERA' | — | 19 | Cabedello |
| | PIRATINY | — | 20 | Recife |
| | SANTAREM | — | 21 | Cabedello |
| | ITAGIBA | — | 21 | Cabedello |
| | CELESTE | — | 23 | Caravellas |
| | CAMPEIRO | — | 23 | Parnahyba |
| | MIRANDA | — | 24 | Penedo |
| | ARATIMBO' | — | 26 | Cabedello |
| | ITAGAGE' | — | 26 | Pará |
| | PYRINEUS | — | 26 | Amarração |
| | RODRIGUES ALVES | — | 27 | Belém |
| | IVAHY | — | 27 | Villa Nova |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL
### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| E. Unidos | PANAIR | — | 19 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | — | 19 | Natal |
| Natal | CONDOR | 19 | 20 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 20 | 21 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 21 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 21 | 21 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 22 | 22 | Europa |
| Pará | PANAIR | 22 | 24 | Pará |
| | CONDOR | — | 24 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 25 | 26 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 25 | 26 | Natal |
| Natal | CONDOR | 26 | 27 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 27 | 28 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 28 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 28 | 28 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 29 | 29 | Europa |
| Pará | PANAIR | 29 | — | |
| | MAIO | | | |
| | PANAIR | — | 1 | Pará |
| | CONDOR | — | 1 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | PANAIR | 2 | 3 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 2 | 3 | Natal |
| Natal | CONDOR | 3 | 4 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 4 | 5 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 5 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 5 | 5 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 6 | 6 | Europa |
| Pará | PANAIR | 6 | 8 | Pará |
| | CONDOR | — | 8 | Porto Alegre |
| Est. Unidos | PANAIR | 9 | 10 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 9 | 10 | Natal |
| Natal | CONDOR | 10 | 11 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 11 | 12 | Est. Unidos |

## PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

**PARA O NORTE**

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — Do S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor Lufthansa** — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

**PARA O SUL**

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

## MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Pará o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Condor Lufthansa** — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

**CAP. ARCONA** — para os portos do Rio da Prata.
Impressos até ás 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 11; cartas para o exterior até 13 do dia dezenove.

**EASTERN PRINCE** — para Trinidad e Nova York.
Impressos até ás 8 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até 8 do dia 19.

**NEPTUNIA** — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 11 e cartas para o exterior até 13.

**ITABERA'** — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 7 do dia 19 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 19.

**ARARANGUA'** — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 7 do dia 19 e idem, idem com porte duplo até 7.

**ITANAGE'** — para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até ás 10 horas do dia 19; objectos para registrar até 9; cartas para o interior até 11 e idem, idem, com porte duplo até 11.

**NORTHERN PRINCE** — para os portos do Rio da Prata.
Impressos até ás 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 20.

**NORTHERN PRINCE** — para o Rio da Prata.
Impressos até 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19. Cartas para o exterior até 9 horas do dia 20.

**ARARANGUA'** — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 7 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 20.

**AUGUSTUS** — para Europa, via Barcelona e Genova.
Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até 6 horas do dia 21.

**ITAGIBA** — para Ilhéos e mais portos do Norte até Penedo.
Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 21.

**SANTARE'M** — para portos do Norte até Manáos.
Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 22.

## VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — vapor nacional "Odette" — cabotagem.
Armazem interno 2 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.
Armazem interno 3 — vapor nacional "Serra Branca" — cabotagem.
Armazem interno 9 — vapor hollandez "Maasland" — importação.
Armazem interno 10 — vapor nacional "Araraquara" — cabotagem.
Armazem interno 11 — hiato nacional "Coral" — cabotagem.
Armazem interno 12 — vapor inglez "Nasmith" — importação.
Armazem interno 13 — chatas diversas ao costado do "Duque de Caxias" — importação.
Armazem interno 14 — vapor nacional "Guaratuba" — importação.
Armazem interno 17 — chatas diversas ao costado do "Gen. Osorio" — importação.



# ACÇÃO CATHOLICA

## Santos do dia

O martyrio de S. Timon, um dos sete primeiros diaconos, o qual primeiramente pregou em Bereia, e depois espalhando a semente evangelica, chegou até Corinto, onde, segundo se diz, os judeus e os gregos o lonçaram a uma fogueira, e tendo saido della illeso, o cruxificaram, e assim conseguiu ser coroado com o martyrio, seculo 1º.

Santo Elfego, bispo de Cantoaria e martyr, 1012.

Os santos martyres Hermogenes, Caio, Expedito, Aristonico, Rufo e Galata, em Melitina, na Armenia, todos martyrizados no mesmo dia.

O martyrio de S. Vicente, em Colibre na Catalunha, 291.

Os santos martyres Socrates e Dionisio, os quaes foram traspassados ás lançadas, seculo 2º.

S. Pafuncio, martyr, em Jerusalém.

S. Leão IX, papa, celebre por suas virtudes e milagres, 1054.

S. Jorge, bispo de Antiochia da Pisdia, o qual morreu desterrado por defender o culto das sagradas imagens, seculo 9º.

Santo Ursmaro, bispo, abbade de Lobes.

S. Crescencio, confessor, em Florença, discipulo de S. Zenobio, bispo.

Santa Emma, viuva em Breme, 1040.

**CIRCULO CATHOLICO DO RIO DE JANEIRO**

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão nobre do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 2, a conferencia mensal promovida pela Acção Catholica.

Occupará a tribuna o padre dr. Felicio Magaldi, discorrendo sobre a vida academica de Vico Necchi.

**MISSA COMPROMISSAL NA MATRIZ DE S. JOSE'**

A Irmandade do Santissimo Sacramento, da matriz de S. José, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, na capella do seu grande orago, missa compromissal por intenção dos irmãos vivos e mortos.

**MISSA DO SANTISSIMO SACRAMENTO**

A Irmandade do Santissimo Sacramento, da matriz de Santa Rita, fará celebrar, hoje, ás 8 1|2 horas, no seu templo, missa em louvor do grande orago.

**MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA**

Será celebrada, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa do transito de São José, com communhão geral das associações religiosas.

**POSSE DA V. IRMANDADE DA PENHA**

A ceremonia de domingo

No proximo domingo, ás 9,30 horas, realiza-se a ceremonia da posse da nova Irmandade de N. Senhora da Penha, antecipada de communhão paschal, conforme se tem verificado nos annos anteriores.

Para que estas duas ceremonias de alto relevo possam ter o esplendor que merecem, basta citar o facto de serem presididas pelo nuncio apostolico, que attendeu ao convite do capelão da Irmandade, por se tratar de assumpto inteiramente religioso e da Veneravel Irmandade da Penha, cuja orientação vem constituindo mui justamente o modelo das suas congeneres no exercicio do culto e piedade.

A ceremonia de domingo obedecerá ao seguinte programma: A's 8 horas, missa do padre capelão, na capela do S. Coração de Jesus.

A's 8,30 horas — Formatura da Irmandade e professoras, com as suas respectivas insignias, para a recepção do Nuncio Apostolico.

A's 9 horas — Missa do Nuncio Apostolico; distribuição da sagrada communhão á V. Irmandade, professoras, deputações dos collegios, funccionarios e fieis em geral, fazendo-se ouvir, durante este piedoso acto, abalisada orchestra e canticos, pelas professoras e alumnos dos collegios.

A's 10 horas — Juramento compromissal da nova mesa, perante s. excellencia.

A's 10,30 horas — Pratica allegorica pelo capelão da Irmandade.

A's 11 horas — Reunião de toda a Irmandade, com suas insignias, na base da escada, que dá accesso ao Santuario da Penha, e despedida do Nuncio Apostolico, com a distincção a que tem incontestavel direito a sua alta posição espiritual e social.

A's 11,30 horas — Formatura da nova mesa, no Consistorio, para, conforme o direito canonico, lhe ser deferida a posse, pelo capelão, delegado de s. excia., e assignar o respectivo termo.

Finalmente, photographia da acta da posse, dentro do referido Consistorio.

Os devotos de N. Senhora da Penha terão no proximo domingo opportunidade, mais uma vez, de verificar como a zelosa Irmandade vela pela diffusão do culto e reforma espiritual dos seus irmãos, dando condigna applicação ás oblatas, tantas vezes ali conduzidos de joelhos e com ingentes e imprescrutiveis sacrificios.



# PEQUENOS ANNUNCIOS



# Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

## SERVIÇO DE PASSAGEIROS

**LINHA SANTOS-BELÉM**
Sahidas ás sextas-feiras
**SANTARÉM**
13.070 tons. de desl.
Sahirá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

| | |
|---|---|
| Bahia | 25 |
| Maceió | 26 |
| Recife | 27 |
| Cabedello | 28 |
| Natal | 29 |
| Fortaleza | 30 |
| São Luiz | 2 |
| Belém (chegada) | 4 |

**LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES**
Sahidas aos domingos alt.
**CAMPOS SALLES**
Sahirá no dia 1.º de maio, ás 9 horas, do armazem 7, para:

| | |
|---|---|
| Victoria | 2 |
| Bahia | 4 |
| Recife | 6 |
| Fortaleza | 8 |
| Belém | 11 |
| Santarém | 13 |
| Obidos | 14 |
| Parintins | 14 |
| Itacoatiara | 15 |
| Manáos (chegada) | 16 |

**CTE. CAPELLA**
2.461 tons. de desl.
Sahirá amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Santos | 21 |
| Paranaguá | 22 |
| Florianopolis | 23 |
| Rio Grande | 25 |
| Pelotas | 25 |
| Porto Alegre (cheg.) | 26 |

**LINHA MANAOS-BUENOS AIRES**
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
**SANTOS**
11.089 tons. de desl.
Sahirá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

| | |
|---|---|
| Angra dos Reis | 27 |
| Santos | 28 |
| Paranaguá | 29 |
| Antonina | 1 |
| São Francisco | 2 |
| Rio Grande | 4 |
| Montevidéo | 7 |
| Buenos Aires (cheg.) | 8 |

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

## Serviço de carga

**LINHA DE ITAJAHY**
**TUTOYA**
Sahirá no dia 24 do corrente, do arm. E, para:

| | |
|---|---|
| Itajahy | 27 |
| São Francisco | 28 |
| Paranaguá | 29 |
| Antonina | 30 |

**LINHA SANTOS-HAMBURGO**
Sahidas a 15 e 30
**BAGÉ**
13.711 toneladas de deslocamento
Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 7, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Cargas e bagagens de porão só se recebe até o dia 29 do corrente.

| | |
|---|---|
| RAUL SOARES | 15 de Maio |
| SIQUEIRA CAMPOS | 30 de Maio |

**LINHA SANTOS-NEW ORLEANS**

| | Santos | Rio | Victoria | N. Orls. (ch.) |
|---|---|---|---|---|
| TAUBATÉ (*) | 27/4 | 29/4 | 1/5 | 18/5 |
| CABEDELLO (*) | 12/5 | 14/5 | 16/5 | 31/5 |
| LAGES | 27/5 | 29/5 | 1/6 | 17/6 |

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

**LINHA SANTOS-NEW YORK**

| | Santos | Rio | Victoria | N. York (ch.) |
|---|---|---|---|---|
| ARACAJÚ | | | 19/4 | 7/5 |
| CAMAMÚ | 30/4 | 2/5 | 4/5 | 20/5 |
| MANDÚ (**) | 15/5 | 17/5 | 19/5 | 6/6 |
| PARNAHYBA (**) | 31/5 | 2/6 | 4/6 | 22/6 |

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco n. 57.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. Lb. 60$); Paris, $775; Portugal, $550; N. York, 11$650 e 11$700; B. do Brasil, para saques 4 1|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado estavel, typo 7, 16$000.

Nova York, mercado calmo, com baixa de 7 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo.

Seridó — Mercado calmo, typo 3 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, alta de 6 a 9 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 8 a 9 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Muscavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **De Santos:** | | |
| N. 4 | 11 1\|4 | 11 1\|4 |
| N. 7 | 10 7\|8 | 10 7\|8 |
| **Do Rio:** | | |
| N. 5 | 10 1\|2 | 10 1\|2 |
| N. 7 | 10 1\|4 | 10 1\|4 |

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1|2 a 1 franco, cotando-se, por cincoenta kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 171 1\|4 | 170 3\|4 |
| Para julho | 171 1\|4 | 170 3\|4 |
| Para setembro | 173 | 171 1\|2 |
| Para dezembro | 172 1\|4 | 171 1\|4 |

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 1|2 francos, cotando-se, por cincoenta kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 172 1\|4 | 170 3\|4 |
| Para julho | 172 1\|4 | 170 3\|4 |
| Para setembro | 173 | 171 1\|2 |
| Para dezembro | 172 | |

Vendas do dia . . . . 2.000 saccas

No dia anterior . . . 3.000 saccas

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de abril.

Mercado calmo, com alta e baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 31 3\|4 | 31 1\|2 |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de abril.

Taxa de descontos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 15/16% | 15/16% |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 3/8% | 3/8% |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 1/8 % | 1/8 % |
| **CAMBIO:** | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 21.98 | 22.10 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, L. | 60.18 | 60.05 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 37.60 | 37.75 |
| Genova, s\|Paris, por 100 frs. | 76.95 | 76.90 |
| Lisboa s\|Londres, a\|v., (tlvenda) por £, escs. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., (ticomp.) por £, escs. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 18 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 5.14.87 | 5.15.62 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 60.31 | 60.45 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 37.71 | 37.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 78.03 | 78.02 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.00 | 110.00 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 13.04 | 13.09 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, fls. | 7.60 | 7.62 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.90 | 15.94 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 22.04 | 22.10 |

LONDRES, 18 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 5.15.75 | 5.15.62 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 60.20 | 60.45 |
| S\|Madrd, á vista, por £, P. | 37.56 | 37.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 77.60 | 78.20 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.00 | 110.00 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 13.03 | 13.09 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, fls. | 7.58 | 7.62 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.85 | 15.94 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 21.98 | 22.10 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, $ | 5.15.37 | 5.15.75 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.60.50 | 6.59.75 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.53.00 | 8.56.00 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.69.00 | 13.67.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.85.00 | 67.65.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.43.00 | 32.37.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.41.00 | 23.35.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 39.51.00 | 39.47.00 |

NOVA YORK, 18 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, $ | 5.13.75 | 5.15.37 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.60.00 | 6.60.50 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.53.00 | 8.53.50 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.67.00 | 13.69.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.78.00 | 67.85.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.39.00 | 32.43.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.37.00 | 23.41.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 39.40.00 | 39.51.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 77.80 | 78.22 |
| S\|Italia, á vista, por 100 Ls., F. | 129.37 | 129.75 |
| S\|Nova York, á vista, por $, F. | 15.14 | 15.17 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 18 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v., $ | 17.10 | 17.09 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v., $ | 17.10 | 17.09 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v.,$ | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 18 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 1/16 | 37 1/18 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 37 13/16 | 37 13/18 |

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 18 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 1/4 | 37 1/16 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 | 37 13/16 |

## MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de abril.

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas | Dollar | Informes addicionaes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| A's 10.30 | — | — | — | — | — | O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$290. |
| A's 13.54 | — | — | — | | | O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$340. |

afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 e 1 a 2 pontos por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Ulands | 11.80 | 11.80 |
| American Futures: | | |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 13 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.100 |
| No dia anterior | 1.400 |
| Desde 1º de setembro: | |

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas.

| | a 90 d. | A vista |
|---|---|---|
| Londres | 4 7\|256 | 3 255\|256 |
| Valor da libra | 59$592,628 | 60$058,651 |
| Paris | — | $775 |
| Italia | — | 1$015 |
| Allemanha | — | 4$645 |

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

| | |
|---|---|
| 3 Mercado Municipal | 207$000 |
| 97 Mercado Municipal | 209$000 |
| 50 Manufactora Fluminense | 199$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

| APOLICES | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Uniform., 5 % | 830$000 | 827$000 |
| Emp. Nacional 1903, port. | — | — |
| O. Emp. 5% | — | — |
| Idem, de 1:000$ nom. | 830$000 | 827$000 |
| Idem, idem, port. | 840$000 | 838$000 |
| Obgs. Rodoviarias, n. | — | — |
| Obrig. Thes. port., 1921 | 1:005$000 | 1:000$000 |
| Idem, idem, 1930 | 1:020$000 | 1:018$000 |
| Idem, idem, 1932 | — | 1:005$000 |
| Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª) | 1:030$000 | 1:027$000 |
| Tratado da Bolivia, 3 % | — | — |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, no. | 480$000 | 465$000 |
| Idem, port. | — | 480$000 |
| De 1906, nom. | — | — |
| Idem, port. | 158$500 | 158$000 |
| De 1909, nom. | — | — |
| Idem port. | — | — |
| Edificadora | — | — |
| Santa Helena | — | 160$000 |
| Magéense | 120$000 | — |
| Antarctica Paulista | 192$000 | — |
| Manufactora Fluminense | 200$000 | 198$000 |
| Immobiliaria Brasileira | 1:020$000 | — |
| Confiança Industrial | 95$000 | 75$000 |
| T. Corcovado | — | 160$000 |
| Uzinas Nacionaes | 202$000 | — |
| Tijuca | — | 40$000 |

## MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do disponivel caféeiro revelou-se, hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel e sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos.

O movimento entre os mercadores do genero correu em ambiente pouco interessante, pois, os compradores se mostraram bastante retrahidos, sendo assim, fechados negocios em escala reduzida.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, á razão anterior de 16$ por 10 kilos, base official em que foram vendidas durante o dia no Centro do Commercio de Café, 1.107 saccas, contra 9.026 ditas, collocadas do vespera.

Fechou o mercado mal impressionado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & C.

Braz & C.

Rabello & Irmãos.

VENDAS REALIZADAS

| | |
|---|---|
| No dia 17 | 9.026 |
| Mercado firme. | |
| **NO DIA 18** | |
| Até ás 11 horas | 719 |
| No fechamento | 388 |
| | 1.107 |

Mercado: estavel.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 17$200 |
| Typo 4 | 16$900 |
| Typo 5 | 16$600 |
| Typo 6 | 16$300 |
| Typo 7 | 16$000 |
| Typo 8 | 15$700 |
| Typo 7, em 1933 | 11$500 |

IMPOSTO

| | |
|---|---|
| Brilhado espec. | 70$000 a 72$000 |
| Brilhado de 1ª | 63$000 a 65$000 |
| Paulista espec. | 65$000 a 67$000 |
| Idem de 1ª | 60$000 a 63$000 |
| Idem de 2ª | 53$000 a 55$000 |
| Idem de 3ª | 42$000 a 45$000 |
| Japonez especial | 52$000 a 53$000 |
| Japonez de 1ª | 50$000 a 51$000 |
| Japonez de 2ª | 45$000 a 47$000 |
| Japonez de 3ª | 37$000 a 42$000 |
| **ALHO** | |
| Por cento: | |
| Nacional | 1$500 a 3$000 |
| Estrangeiro | 3$500 a 5$500 |
| **BACALHA'O** | |
| Por caixa: 58 kilos: | |
| Especial caixa | 200$000 a 210$000 |
| Superior | 170$000 a 175$000 |
| Cascudo | 120$000 a 130$000 |
| **BANHA** | |
| Por caixa: De Porto Alegre: | |
| Rosa | 132$000 a 144$000 |
| Outras marcas | — — |
| Laguna | 128$000 a 130$000 |
| De Itajahy: | |
| Latas de 2 a 5 k. | 129$000 a 143$000 |
| **BATATA** | |
| Por kilo: | |
| Do interior | $500 a $640 |
| Do Rio Grande | $400 a $440 |
| Estrangeiras | nominal |
| **CEBOLAS** | |
| Por caixa: | |
| Nacionaes | 37$000 a 38$000 |
| Por kilo: | |
| Esrangeiras | $600 a $650 |
| **FARINHA** | |
| Por sacco: De Porto Alegre, | |
| especial | 17$000 a 17$500 |
| Fina | 14$000 a 15$000 |
| Extra-fina | 10$000 a 11$000 |
| Grossa | — |
| **FEIJÃO** | |
| Por sacco: | |
| Manteiga | 26$000 a 30$000 |
| Preto, novo | 28$000 a 29$000 |
| Preto, bom | 22$000 a 24$000 |
| Branco, graudo e meudo | 48$000 a 60$000 |
| **LINGUA** | |
| Por uma: | |
| Mineira | 3$600 a 3$500 |
| **MANTEIGA** | |
| Por kilo: | |
| Mineira | 4$800 a 5$600 |
| **MILHO** | |
| Por sacco: | |
| Vermelho | 17$000 a 17$500 |
| Amarello | 16$000 a 16$500 |
| Mesclado | 14$000 a 15$000 |
| **TOUCINHO** | |
| Por kilo: | |
| De fumeiro | 2$600 a 2$700 |
| De Minas | 1$850 a 2$000 |
| De São Paulo | 2$300 a 2$400 |
| **XARQUE** | |
| Por kilo: | |
| Mantas puras | — |
| Do sul | 1$500 a 1$700 |
| Patos e mantas | 1$300 a 1$700 |
| Nacional | 1$500 a 1$800 |
| **FUBA'** | |
| Por 20 ks.: | |
| Mineiro | 12$000 a 13$000 |
| Extra-fino | 21$000 a 22$000 |

## RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

| | |
|---|---|
| Renda do dia 18 | 15:141$000 |
| De 1 a 18 | 648:894$200 |
| Em igual periodo de 1933 | 305:972$800 |
| Differença para mais em 1934 | 342:921$400 |

PAUTA SEMANAL DE 16 A 22 DE ABRIL

| | |
|---|---|
| Café pilado, kilo | 1$520 |
| Idem, torrado, em grão, kilo | 2$090 |

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

| | |
|---|---|
| Papel | 1.304$555$204 |
| De 1 a 18 do corrente | 25.173:415$704 |
| Em igual periodo de 1933 | 19.577:006$800 |
| Differença para mais em 1934 | 5.596:408$904 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, n. 41, de 14 do corrente mez, a qual recommenda aos inspectores das alfandegas e administradores das Mesas de Rendas providenciem no sentido de ser observado, na parte que diz respeito ás mesmas repartições, o decreto n. 23.933, de 27 de fevereiro ultimo, que promulgou o tratado de commercio entre o Brasil e Portugal.

— Ao director da Receita foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Estabelecimentos Mestre & Blatgé S. A. B., 18$900; Motores Marelli S. A., ..... 345$200; e Ferreira Land & Cia., 3$400.

— Ao director do "Fundo Naval" o inspector communicou que a Alfandega arrecadou, no mez de março findo, a importancia de 207:680$, para aquelle "Fundo", importancia esta recolhida ao Banco do Brasil.

— Devidamente informado, foi restituido á Directoria da Receita o processo de restituição da importancia de 1:792$500, pretendida pela Companhia Brasileira de Linhas para Coser e referente ao imposto de 2% ouro pela mesma pago pelo desembaraço de mercadorias manifestadas para o porto de Santos e despachadas na Alfandega desta capital.

— A Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro de 60 dias, o certificado de fornecimento, ao Lloyd Nacional S. A., de 101.500 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10% sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma importou pelo vapor "Gretaston", entrado neste porto no dia 17 do corrente mez.

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.448

# Por circular do ministro da Justiça, o governo poz á disposição da C. B. D. todos os athletas footballers da Policia Especial

# Antonio Rodrigues derrotou nitidamente, aos pontos, o vencedor de José Santa

## Nada menos de dois knock-outs espectaculares se registraram na noitada pugilistica de hontem — A apresentação de João Alves, que vem de figurar nos rings norte-americanos

### ANTES DA LUTA

**ACHO-ME EM OPTIMA FÓRMA E ESPERO VENCER — DIZ RODRIGUES**

Rodrigues fazia os ultimos preparativos para o grande combate quando lhe falamos no camarim. Queriamos saber como se achava poucos antes de sua estréa na nova categoria, frente um homem como Lenzi. O seu aspecto respirava serenidade, confiança em si e, foi traduzindo essa impressão physica que nos disse:

— Sinto-me admiravelmente disposto. Sinto que o accrescimo de peso só beneficiou-me em nada prejudicando a minha mobilidade. Lenzi leva uma grande vantagem de peso isto porém não me atemoriza. Acho-me em optima fórma e espepero vencer. Estou plenamente confiante.

**EM MINHA VERDADEIRA CATEGORIA ESPERO FAZER UM GRANDE COMBATE — DECLARA LENZI**

Lenzi igualmente está no camarim ultimando os cuidados para enfrentar Rodrigues. Sua physionomia naturalmente sizuda não permitte apreciações psychologicas. E é no seu mixto de italiano e portuguez que responde a nossa pergunta:

— Sim, acho-me agora em bons condições.

Esta é a minha categoria, pela qual fui campeão na Italia.

Nella espero realizar uma grande luta.

---

Aquelles que accorrem aos stadiuns de box, em busca da emoção que as lutas lhes proporcionam, voltam decepcionados, lamentando o tempo que perderam, quando não lhes é dado assistir a um knock-out espectacular.

Hontem, o numeroso publico que encheu as vastas dependencias do Stadium Riachuelo, não póde ter deixado de sair satisfeito. Não tiveram um knock-out apenas. Dois foram os lutadores que beijaram o solo de maneira espectacular, assistindo, atordoados, á contagem fatal do juiz.

Nas demais lutas não houve a quéda dos dez segundos. Entretanto, foram todas disputadas com ardor, se bem que falhas de technica, notadamente a principal, durante a qual os agarramentos, os "soccos malucos" tiraram muito do brilho que a peleja deveria ter.

Todos os favoritos foram victoriosos, com agrado da assistencia que applaudiu com enthusiasmo, os seus predilectos, vaiando, geralmente sem razão, os adversarios destes.

Foi, sem duvida, um bom programma, o dado ao publico hontem, no Stadium Riachuelo.

**PROFISSIONAES**

**1.ª luta**

Jaguaribe, 55,ks,020 x Kid Pratt, 52,ks,950.

Juiz, Bezerra de Mello.

Foi um combate de desenrolar bastante curioso. Kid Pratt exhibiu-se de uma maneira inedita entre nós. Adoptando a escola americana, investia violentamente, indifferente aos socos de Jaguaribe, com o fito unico de attingir-lhe o estomago, que martellou succesivamente. Com esses caracteristicos, desenvolveu-se a peleja.

A acção do campeão foi intensa no corpo a corpo e a situação era sensivelmente, quando Jaguaribe impossibilitado de continuar a combater, por haver torcido o braço direito, pediu a suspensão da luta.

**3.ª luta**

Manoel Baptista, (70ks.900) x Brasilino Fino (70ks.240).

Juiz, Jayme Ferreira.

Esta luta foi rapida, mas empolgante. Brasilino, logo no primeiro round, consegue o primeiro knock-out. Carvoeiro, com pouca experiencia, não poude refazer-se antes de levantar-se, mas o gong livra-o da má situação.

No segundo round Brasilino entra com grande energia e num contra golpe brilhante, derruba Carvoeiro por seis segundos.

Ao levantar-se, este com nova direita, Brasilino pela segunda vez atira-o ao tapete, para não mais levantar-se, em condições de poder offerecer resistencia.

Inteiramente tonto, inconsciente, isso seria do juiz permittir á continuação do combate, sendo, portanto, de muito acerto, a decisão de Jayme Ferreira, que levantou o braço de Bras..ino.

**SEMI-FINAL**

Antolin Rodrigo (63k560) x Murillo de Carvalho (66k880).

Este combate empolgou pelo aspecto de aggressividade verdadeiramente dramatico com que se desenvolveu. Antolin, com muito mais classe que seu adversario, tinha, forçosamente, de levar a melhor. No segundo round, com um uppercut de direita, lançou Murillo ao tablado, mas, no momento justo em que soava o gong, que veiu assim salval-o do inevitavel k.o.

O mesmo golpe, mas desta vez de esquerda, no assalto seguinte, mandou o nacional ao paiz dos sonhos.

**ULTIMO COMBATE**

Lenzi, italiano (79ks.480) x Rodriguez, portuguez (74ks.300).

Juiz — Assobrad.

**1º round**

Round de natural espectativa. Rodrigues assume a iniciativa dos ataques, attingindo por duas vezes o rosto de Lenzi, que responde com socos á cabeça.

**2º round**

A peleja está lindamente movimentada. Lenzi sangra da boca. O publico acclama ensurdecedoramente Rodrigues, quando este acua Lenzi no canto com uma saraivada de socos.

Round de Rodrigues.

**3º round**

O combate continua a desenvolver-se com manifesta vantagem do portuguez, Lenzi já sangra tambem do nariz. Sua maior preoccupação reside na direita de Rodrigues, que está fazendo uma terivel devastação em suas energias.

Round de Rodrigues.

**4º round**

Neste round houve um relativo equilibrio ao inicio. Isto porém foi passageiro e o assalto ainda pertence ao luzitano.

**5.º ROUND**

Rodrigues inicia o assalto com um directo no rosto que Lenzi responde com dois directos á cabeça.

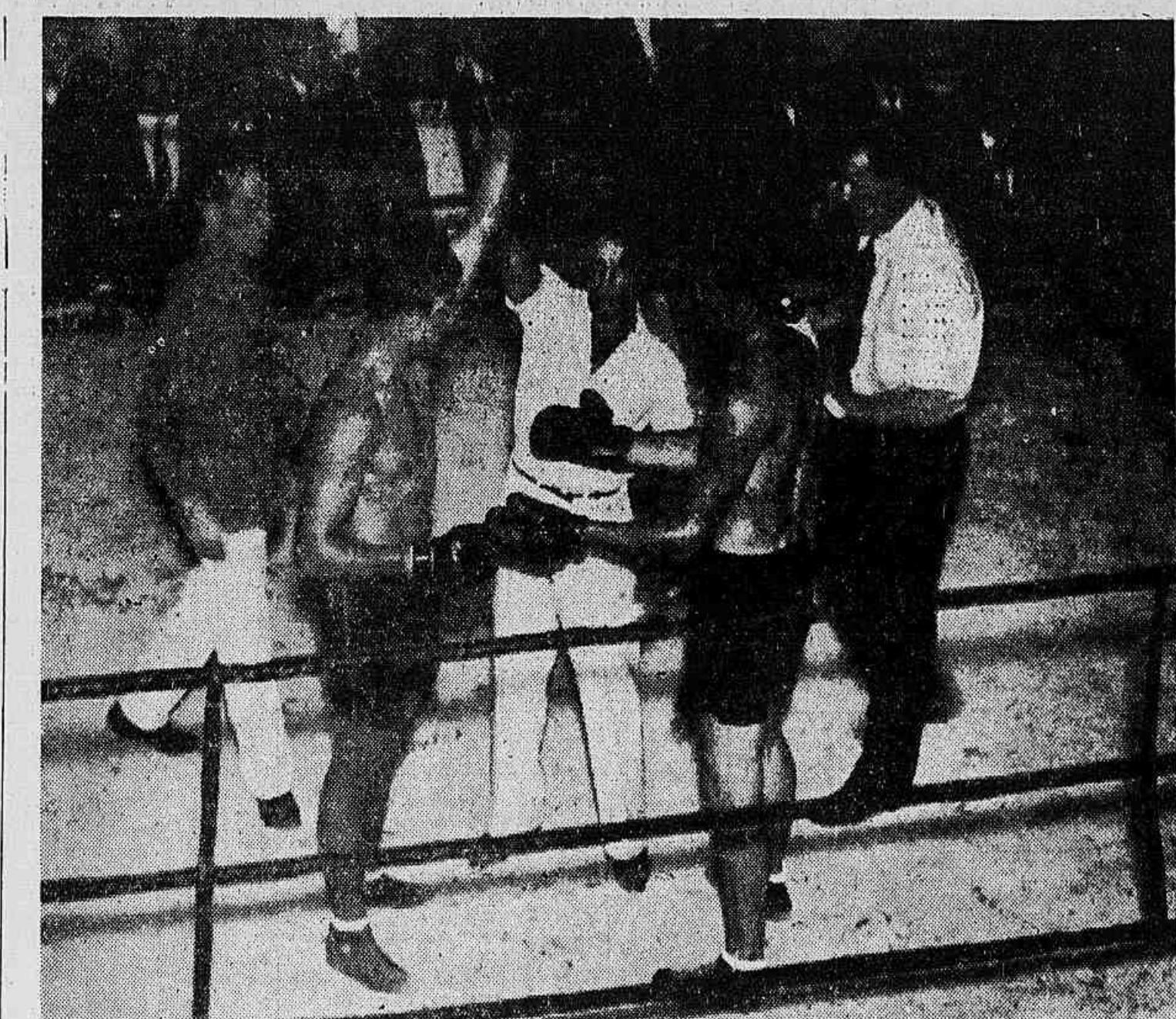
Lenzi demonstra um certo esmorecimento. Rodrigues evita o combate á distancia, onde o italiano leva alguma vantagem, e martela-lhe o estomago.

**6.º ROUND**

Lenzi não consegue, ainda, evitar a direita de Rodrigues, que, com assustadora frequencia, alveja-lhe o rosto. Sua resistencia está sendo posta á rude prova, da qual, aliás, se sae com galhardia, não podendo, porém, impedir que Rodrigues conquiste mais este round.

**7.º ROUND**

Neste assalto o combate desenvolve-se no centro do ring com troca violenta de soccos entre os dois homens.

Rodrigues, no entanto, consegue encaixar alguns directos e upper-cuts. Lenzi enfraquece cada vez mais.

**8.º ROUND**

Uma direita de Rodrigues, que Lenzi demonstrou sentir, marcou o inicio deste round. O italiano, embora tambem o faça algumas vezes, está constantemente attingido e resolve actuar de contra-golpe.

Accentua-se a vantagem de Rodrigues, que só por knock-out poderá perder a luta.

**9.º ROUND**

Este foi o unico round em que Lenzi levou a melhor. Attingindo Rodrigues por varias vezes, quebrou-lhe de muito o elan, fazendo-o sangrar um pouco abaixo da vista esquerda.

**ULTIMO ROUND**

Rodrigues reassume a sua offensiva e, com ella, o controle do combate. Um poderoso directo, e logo em seguida uma esquerda abalam o italiano, que no entanto procura responder os golpes de Rodrigues. Sente-se, porém, e obedece mais os seus instinctos de lutador. E com mais alguns soccos sôa o gong final.

**A APRESENTAÇÃO DE JOÃO ALVES**

No intervallo dos dois combates, final e semi-final, a empresa fez a apresentação de João Alves, o peso médio patricio recem-chegado da America.

**A ASSISTENCIA**

A assistencia de box de hoje é aquella mesma que, ha seis annos atrás, animava com os seus applausos incondicionaes Tavares Crespo, Santa, Pires e alguns outros representantes da colonia lusa. Hoje ella já conhece mais a nobre arte, já sabe fazer distincção entre um bom, um regular e um máo boxeur. Mas, na sua grande, esmagadora maioria, vae aos estadios disposta a applaudir, com enthusiasmo, os seus idolos, mereçam elles ou não os seus applausos, vaiando, tambem com ou sem razão, aquelles que lhe não são da sympathia.

E como a maior parte dos afficionados do box é composta de elementos da sympathica colonia lusitana, os pugilistas portuguezes entram no ring já com a vantagem da torcida, certos de que serão apupados.

Foi o que hontem aconteceu. E' o que acontecerá amanhã. Hontem, porém, os lutadores portuguezes que subiram ao tablado mereceram esses applausos. Jogaram box com energia e limpeza, justo sendo, portanto, o calor com que de continuo a assistencia os incentivava.

Os apupos, porém, com que foram mimoseados os adversarios de Antolin e Rodrigues não foram de todo justos. Quer Murillo, quer Lenzi, este cansado por ter sido obrigado a reduzir o seu peso e aquelle completamente fóra de forma, procuravam a luta destemidamente, corajosamente. Perderam mas perderam lutando encarniçadamente pela victoria.

*Depois de 10 rounds movimentados, Rodrigues tem a satisfação de ver o seu braço erguido pelo juiz Assobrad — Vencera galhardamente a luta*

*Os dez segundos fatâes de Murillo de Carvalho — Estendido, o boxeur patricio, o juiz faz a contagem, emquanto Antolin aguarda no seu canto a proclamação da sua victoria*

### DEPOIS DO COMBATE

**SINTO-ME FELIZ PELA MANEIRA NITIDA PORQUE VENCI, CORRESPONDENDO A' CONFIANÇA QUE EM MIM DEPOSITOU O PUBLICO — PALAVRAS DE RODRIGUES**

Rodrigues estava em seu camarim, inteiramente envolvido pelos admiradores. Tivemos que esperar um largo periodo para poder falar-lhe. Disse-nos o brilhante vencedor:

— "O homem tem terrivel pancada o que exige de seu adversario o maior cuidado. Uma distracção póde ser o fim.

Sinto-me, por isso immensamente feliz pela maneira nitida porque venci correspondendo á confiança que em mim depositou o publico.

**A' REDUCÇÃO DE PESO A QUE FUI OBRIGADO DE HONTEM PARA HOJE DEBILITARAM-ME DEMASIADO — DIZ LENZI**

Assistido por Marcel Neles fomos encontrar Lenzi. Apenas nos labios se nota os vestigios do combate, além de um evidente pezar.

Fizemos a classica exclamação: Então Lenzi?

— Oh! Fiz muito. De hontem para hoje tive que descer tres kilos por exigencia do contracto. Tive que tomar purgante e este debilitou-me demasiado. Comtudo dei tudo o que tinha. Espero que o publico comprehenda. Tudo empreguei para satisfazer-lhe.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

**ABERTURA DA ESTAÇÃO DE BASEBALL, EM NOVA KORK**

NOVA YORK, 18 (Associated Press) — A Abertura da estação de baseball, hontem realizada, teve a maior assistencia dos ultimos tres annos.

Nesta cidade cerca de 37.000 pessoas presenciaram a victoria dos campeões do mundo sôbre o quadro do Philadelphia. Em Boston, o conjuncto de Washington bateu a equipe local, perante 30.000 apaixonados do sport.

**OS URUGUAYOS ABANDONARAM O CAMPEONATO DE BASKETBALL**

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — A equipe do Uruguay abandonou definitivamente o campeonato sul-americano de basketball e resolveu embarcar hoje á noite para Montevidéo.

**NO CAMPEONATO ITALIANO DE FOOTBALL**

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — Nos circulos sportivos italianos circula a voz segundo a qual a "Ambrósiana" que até domingo passado era o ponteiro da tabella e que com a derrota soffrida cedeu seu logar ao "Juventus" acha-se seriamente preoccupado com o jogo de domingo proximo, em vista das condições precarias de seus jogadores Serrantoni e Masena, emquanto o celebre Meazza está ameaçado de desqualificação pelo comportamento que teve no jogo contra o "Brescia".

## Tentou suicidar-se atirando-se ao mar

Com o proposito de se suicidar, atirou-se ao ar, na Praça Quinze de Novembro, Cornelio Paulo Junior, com vinte e cinco annos de idade, solteiro, brasileiro, motorista, morador a rua Ledo s|n.

Retirado dagua por populares, Cornelio foi levado ao Posto Central de Assistencia, de onde, após os convenientes soccorros, retirou-se.

Interrogado pela reportagem, o tresloucado allegou como motivo do seu gesto, difficuldades de vida.

## Um decreto do governo brasileiro bem recebido em Londres

**O "FINANCIAL TIMES" DIZ QUE ELLE DEVERA' CONTRIBUIR PARA RESTAURAR A CONFIANÇA NO VALOR DAS RELAÇÕES COMMERCIAES COM O BRASIL**

LONDRES, 18 (H.) — O decreto de 26 de março do governo do Brasil, no qual foram adoptadas medidas para simplificar as operações cambiaes, foi favoravelmente acolhido pelos meios interessados da City, que o interpretam como um exemplo salutar e como uma prova de boa vontade.

O "Financial Times" escreve a esse respeito que "o decreto deverá contribuir, consideravelmente, para restaurar a confiança no valor das relações commerciaes com o Brasil. Seja ou não devida ao augmento do preço e procura do café, a probabilidade da elevação dos recursos em dinheiro não deixará de ser bem recebida entre os exportadores britannicos".

## TIRE O CHAPÉO...

Quando passava, hontem, á tarde, pela porta da séde da Acção Integralista, o sr. Bernardo Cesar de Berredo Carneiro, fiscal do Ministerio do Trabalho, teve sua attenção voltada para uns cavalheiros que admiravam um retrato, emmoldurado e enfeitado de fitas verdes.

Approximou-se, por curiosidade, e foi logo intimado por um dos circumstantes:

— Tire o chapéo. Respeite a efficie do nosso chefe.

Como o sr. Bernardo se recusasse a isso, os partidarios do fascismo indigena, indignados com o gesto do "herege", aggrediram-no a soccos.

O sr. Bernardo Carneiro defendeu-se como póde, e em seu soccorro vieram dois transeuntes, tendo um delles feito o gesto de quem procurava saccar uma arma, pondo, assim, em fuga os aggressores.

A policia não tomou conhecimento do facto.

# O despejo do Morro de S. Carlos

## Os 511 moradores ameaçados de despejo tiveram ganho de causa — O official de justiça foi condemnado nas custas, perdas e damnos

O processo referente ao despejo de 511 moradores do morro de São Carlos, julgado hontem pela Côrte Plena, foi dos mais ruidosos que têm sido ultimamente submettidos ao Tribunal de 2ª Instancia.

O ultimo, que provocou igual interesse, foi o conhecido vulgarmente como "a questão do dr. Abilio", no qual se ventilaram questões de summa importancia, como sejam a retroactividade das leis e a limitação dos poderes do governo discricionario, por força da chamada — "lei organica".

Hontem, desde o inicio do julgamento, numerosas pessoas se comprimiam na ampla sala da Côrte Plena, de ordinario quasi vasia.

Além dos advogados e curiosos, ali se viam muitos dos moradores, que se veriam desalojados das habitações caso fosse negado provimento á acção rescisoria. Homens rudes, as vestes e os modos denunciavam nelles o trabalhador quotidiano. Mulheres e moçoilas aguardavam, ansiosas, o pronunciamento final sobre o que constitue para a sua familia um dos mais graves problemas: a habitação.

Alguns soldados passeavam a sua autoridade pelo recinto.

A massa compacta do auditorio, mal iniciada a discussão, invadiu os logares destinados aos advogados. De pé, uns contra os outros, amontoavam-se interessados sobre o estrado no qual se enfileiram as curues, em ellipse. Cada qual buscava approximar-se mais dos desembargadores para não perder palavra dos debates.

O julgamento foi agitado. Apartes succediam-se intempestivamente. O presidente viu-se obrigado a ordenar conselho, retirando-se do recinto o numeroso auditorio.

**A DECISÃO**

O julgamento durou mais de duas horas. Os moradores do morro tiveram ganho de causa, sendo annullada a certidão de despejo.

O desembargador Pontes de Miranda foi designado relator do accordão.

**O FACTO**

Um sr. Fontes, liquidante de uma sociedade, indicou como pertencentes á mesma, terrenos em que residiam, ha mais de 50 annos, moradores e ascendentes de moradores do morro de S. Carlos.

Em virtude da liquidação, os terrenos foram a leilão, e o proprio liquidante os adquiriu.

O adquirente pediu immissão de posse e mandou citar os moradores do morro, sem lhes dizer o nome. O official de Justiça intimou-os, em numero de mais de 500, e certificou tel-o feito entre 6 e 15 horas.

O juiz não deu a immissão, mas, em appellação, o autor, a saber, o liquidante, ganhou.

Não houve a intimação da 2ª instancia, porque appareceu falso representante que embargou o accordão. Os habitantes do morro continuavam a perder.

**RELATOR E REVISOR VENCIDOS**

Foi pedida a rescisão do accordão. Relatou a acção rescisoria, o desembargador Leopoldo de Lima e foi revisor o desembargador Flaminio de Rezende. Ambos só achavam uma irregularidade, que não aproveitaria aos autores, moradores no morro: a falta de intimação do accordão em que perderam. Quando muito, poderiam embargar.

O desembargador Angra de Oliveira pediu conselho e a massa de interessados e advogados teve de retirar-se do recinto.

De fóra, ouvia-se o ruido da discussão, que se prolongou por uma hora.

Finalmente, abertas as portas, recomeçou o plenario.

**O DESEMBARGADOR PONTES DE MIRANDA, VOTO VENCEDOR**

Dados os votos dos desembargadores relator e revisor, proferiu o seu o des. Pontes de Miranda. Disse, mais ou menos, o seguinte:

— Ouvi attentamente o que disseram os srs. drs. Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende. Serei breve em dar as razões da minha discordancia. Não conheço os autos, mas, pelas proprias informações do relator e do revisor, não vacillo em dar o meu voto em sentido contrario. Nem podia ser de outro modo.

Tres fundamentos resaltam para que se julgue procedente a acção rescisoria e qualquer delles bastaria para que o Tribunal désse ganho de causa aos autores.

Tratarei dos tres na ordem em que apparecem no processo. O primeiro é realmente grave. A certidão do official de justiça diz que se intimaram 511 moradores do morro e, uma vez que a certidão não cogita de dias differentes, e fala em espaço do tempo (6 a 15 horas), temos de entender que foram todas feitas no mesmo dia. E' materialmente impossivel. Não havia na petição o nome dos moradores. Teve, o official, de procural-os, de saber como se chamavam, entregar as contra-fés, portanto, um minuto para cada uma das citações, se o official não almoçasse nem cessasse o trabalho e todos os moradores estivessem, uns após outros, ao seu alcance. Impossivel, como se, estando um de nós na Europa, este official certificasse a nossa intimação no Rio de Janeiro.

Direi que é preciso fazer a prova para que se possa illudir a fé de uma certidão de official. Muito bem. Mas, se, no caso da falsa citação pessoal do individuo ausente, é preciso juntar prova da ausencia, no caso dos autos seria superflua, porquanto consta do proprio teôr da certidão a prova da falsidade.

O direito é para servir á vida e não a vida para servir ao direito. Seria absurdo que exigissemos aos autores a propositura de uma acção especial, quando está feita no proprio corpo da certidão. Por isso, voto pela procedencia da acção rescisoria.

Se isso não houvesse, ainda haveria a infracção dos arts. 1.133 e 146, paragrapho unico, do Cod. Civil, que veda a administradores a compra de bens sob a sua guarda.

Ainda mais: violação do art. 516, que dá direito de retenção a quem tem bemfeitorias uteis ou necessarias.

Pergunta o presidente:

— Vota, portanto, v. ex. contra o relator e o revisor?

— Sim, annullando o processo "ab-initio".

**A APURAÇÃO DOS VOTOS**

A maioria acompanhou o dr. Pontes de Miranda, somente ficando com os relatores os drs. Frutuoso de Aragão e Costa Ribeiro.

**RESPONSABILIDADE DO OFFICIAL**

Houve, ainda, discussão sobre a responsabilidade do official, em virtude de referencias expressas feitas pelos desembargadores André Pereira e Edgard Costa, contrariadas pelo des. Costa Ribeiro.

Prevaleceu, ainda, o ponto de vista de ser consequencia do julgamento proferido pela Côrte, sendo condemnado o official, autor da certidão nulla de despejo, nas custas do processo e nas perdas e damnos, bem como observado o Regimento quanto á remessa dos documentos ao procurador geral para apuração da responsabilidade.

**OUVINDO O DES. PONTES DE MIRANDA**

Terminada a sessão, o des. Pontes de Miranda mudou a beca e ia retirar-se, quando lhe perguntámos:

— Póde dizer-nos alguma coisa sobre este caso de hoje?

— Ouviu o voto? Ouviu o resultado?

Agora é aguardar o accordão.

## Informações Uteis

### O TEMPO

**PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 18, A'S 18 HORAS DO DIA 19**

Districto Federal e Nictheroy:

TEMPO — Em geral ameaçador, com chuvas

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — Ainda do quadrante sul, sujeitos a rajadas, bastante frescas

Estado do Rio de Janeiro:

TEMPO — Ameaçador, com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel, salvo a léste, onde declinará, á noite, e será estavel, de dia

Estados do Sul:

TEMPO — Perturbado com chuvas, em São Paulo, e bom, sujeito a chuvas, nos demais Estados, principalmente no litoral e no interior do Paraná e Santa Catharina

VENTOS — Do quadrante sul: rajadas, possivelmente fortes e esparsas

### PAGAMENTOS

**Caixa de Amortização**

A Caixa de Amortização inicia, hoje, o pagamento dos juros das Obrigações Rodoviarias, vencidos em 31 de março ultimo.



## O Fluminense inaugurou a installação electrica dos seus "courts" de tennis

### O FESTIVAL INTIMO DE HONTEM

*Tennistas concorrentes ao torneio do tricolor, "posando" para O JORNAL*

O Fluminense F. C., o aristocratico club carioca, vem de introduzir mais um notavel melhoramento na secção de tennis. Referimo-nos á moderna illuminação installada nas quadras de tennis numeros 1 e 4, e hontem inaugurada.

Commemorando o auspicioso acontecimento, o gremio tricolor organizou um torneio "á americana" entre os seus socios. Sendo uma prova inédita entre nós, despertou grande curiosidade entre os adeptos do elegante sport. As provas foram disputadas com ardor entre as duplas mixtas sorteadas no momento e a vultosa e selecta assistencia não regateou applausos ás duplas que se classificaram para as finaes. Devido ao adeantado da hora, não nos foi possivel colher o resultado final.

No momento de encerrarmos nossos trabalhos, as duplas formadas por Stelle-Pernambuco e Ismenia-Prechel iniciavam a prova final, uma vez que haviam se classificado melhores em suas séries.

## O Brasil no Campeonato Mundial de Football

### A nota sensacional dos sports — Foram postos á disposição da C. B. D. os footballers da Policia Especial

Por portaria de hontem, o titular da pasta da Justiça, sr. Antunes Maciel, determinou que ficassem á disposição da Confederação Brasileira de Desportos, todos os athletas praticantes de football e que pertencem á Policia Especial. Nessa portaria, é ainda dada áquelles elementos da referida milicia, a devida permissão para embarcarem com destino ao estrangeiro, caso tal se torne necessario.

Como deprehenderão os leitores d'O JORNAL, a medida tomada pelo governo visa facilitar á C.B.D. o concurso de elementos de valor, com os quaes a entidade official dos nossos sports estará apta a defender honrosamente o nome do "soccer" nacional nos prelios do III Campeonato Mundial de Football a realizar-se em Roma.

A referida portaria veio collocar em chéque footballers que por serem contractados por clubs profissionaes, ficarão em situação difficil, sendo mesmo obrigados a romper compromissos escriptos que assumiram e pelos quaes já embolsaram quantias diversas.

**OS "CRACKS" QUE DEVERÃO SEGUIR**

Os termos do officio dos presidentes dos clubs da L. C. F., vieram impôr á C.B.D. em tróca da cessão de diversos cracks a acceitação immediata da denominada formula Arnaldo Guinle.

Com a portaria do titular da Justiça, ao invés dos quatro jogadores cedidos em troca da formula Guinle, deverão seguir Ladisláo, Domingos, Russinho, Italia, Tinoco, Medio, Lino, Rollim, Sant'Anna, Agricola, Pópó e outros "cracks" dos clubs da L. C. F.